www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2024 NÚMERO 22.382 • 34 PÁGINAS • R$ 4,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Casa de chá reabre na Esplanada

Espaço concebido por Oscar Niemeyer e tombado pelo Iphan foi reinaugurado ontem. As atividades começam a funcionar no próximo sábado e seguem de quarta a domingo.

PÁGINA 14

Um patrimônio brasiliense

A faixa de pedestres será reconhecida como um bem cultural do DF e terá ações institucionais para ser preservada e ampliada como um exemplo de cidadania dado por Brasília a todo o país. No *CB.Poder*, o secretário de Cultura, Claudio Abrantes, confirmou a concessão do título e lembrou que a travessia na faixa começou com uma campanha lançada pelo **Correio**.

PÁGINA 13

PPCUB

Empresários em defesa

Setor produtivo acredita que projeto está amadurecido o suficiente para ser sancionado pelo governador Ibaneis Rocha, que fará vetos ao texto.

PÁGINA 14

Dólar

Lula tensiona mercado

Declarações do presidente, com novas críticas aos investidores e questionamento sobre corte de gastos, influenciaram alta da moeda, que atingiu pico de R$ 5,526.

PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A Press

População idosa requer cuidados

Ao *CB.Poder*, a juíza Monize Marques aponta o despreparo da sociedade e do poder público para enfrentar o envelhecimento. PÁGINA 16

General da Bolívia é preso e acusa presidente de autogolpe

Aizar Raldes/AFP

RODRIGO CRAVEIRO

Sob o comando de Juan José Zúñiga, chefe do Exército, blindados e soldados tomaram a Plaza Murillo, em La Paz, e militares tentaram entrar no Palácio Quemado para destituir Luis Arce. O chefe de Estado denunciou a intentona de golpe e convocou o povo a sair às ruas para defender a democracia. Detido, Zúñiga relatou que recebeu ordens do próprio Arce para tramar uma falsa ruptura constitucional. A comunidade internacional condenou o ataque. Ao **Correio**, o ex-presidente Evo Morales afirmou: "Lucho enganou o povo boliviano e o mundo inteiro".

PÁGINA 9

Direito & Justiça

Porte de droga: o que muda

O **Correio** consultou três advogados para saber os efeitos práticos da decisão do STF de descriminalizar o porte de maconha até 40 gramas. Eles detalham as mudanças na lei.

Artigo

Souza Prudente e o meio ambiente

Reforma é destaque em Portugal

DENISE ROTHENBURG
MARIANA NIEDERAUER
ENVIADAS ESPECIAIS

No XII Fórum de Lisboa, o presidente da Câmara, Arthur Lira, garantiu que a Reforma Tributária será concluída em julho. Ele falou a empresários, juristas e representantes dos Três Poderes.

Mariana Niederauer/CB/D.A Press

Gilmar Mendes, Anielle Franco e Flávio Dino: futuro em debate

- Jorge Viana, da Apex: imagem do país mudou
- Caiado cobra europeus pelo meio ambiente

PÁGINA 3 E BRASÍLIA-DF, 4

40 gramas separam consumo do tráfico, decide STF

Pessoas flagradas com 40g de maconha não serão consideradas traficantes, apontou ontem o Supremo Tribunal Federal. A definição ocorre um dia depois de a Corte votar pela descriminalização do porte da droga. No entanto, a decisão é provisória. Segundo os ministros, o Congresso deve legislar sobre o tema. PÁGINA 2

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PORTE DE MACONHA

Até 40 gramas é usuário, estabelece o Supremo

Corte define quantidade que vai diferenciar o consumidor do traficante. Decisão valerá até Congresso Nacional estipular novos critérios

» ÂNDREA MALCHER

Depois de descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal, o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que a pessoa flagrada com até 40 gramas da droga ou seis plantas fêmeas deve ser considerada usuária, não traficante. A decisão é temporária, "até que o Congresso venha a legislar a respeito", como destaca a tese aprovada pelos ministros.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse que o limite de 40g é "relativo". Se, por exemplo, uma pessoa é flagrada com uma quantidade menor, mas demonstre práticas de tráfico, deverá responder criminalmente.

Na abertura da sessão de ontem, Barroso rebateu críticas ao tribunal por tomar decisão relativa a entorpecente. Ele enfatizou que a matéria é própria da Corte, pois "quem recebe os habeas corpus que envolvem as pessoas presas com drogas é o Supremo Tribunal Federal e, portanto, nós precisamos ter um critério que oriente a nós mesmos em que situações deve se considerar tráfico e em que situação se deve considerar uso".

"Não existe matéria mais pertinente à atuação do Supremo do que essa, porque cabe ao Supremo manter ou não uma pessoa presa, como cabe aos juízes de primeiro grau", sustentou.

Barroso frisou que o STF não legalizou o consumo. "O Supremo está estabelecendo regras para enfrentarmos da melhor maneira possível o fenômeno que são as drogas", disse. "A guerra às drogas não tem funcionado, o tráfico tem aumentado o seu poder, a quantidade de usuários tem aumentado e, portanto, é preciso partir da constatação de que o que nós viemos fazendo não está funcionando de maneira adequada."

Ele reiterou haver diferenças no tratamento de ricos e pobres em relação ao tema. "A mesma quantidade num bairro rico é tratada como consumo, e em um bairro da periferia é tratada como tráfico. Portanto, o esforço que nós fizemos foi para acabar com a discriminação que se tem feito no Brasil, na medida em que a falta de critério permite que a autoridade policial decida se é tráfico ou consumo", afirmou.

O relator Gilmar Mendes também negou "invasão de competência" em relação ao Congresso, como acusou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na terça-feira. "Não há invasão de competência porque, de fato, o que nós estamos examinando é a constitucionalidade da lei, especialmente do artigo 28 da Lei de Drogas em face da Constituição. Não permitir que as pessoas tenham antecedentes criminais por serem viciadas", comentou, em Lisboa.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, avaliou que a "distinção que o STF está fazendo entre o usuário e o traficante poderá contribuir para que aqueles que são meros usuários não sejam presos e tenham um tratamento distinto, diferenciado". "E isso, por consequência, servirá para aliviar a superlotação das prisões brasileiras", ponderou.

» Cannabis, a mais usada

Levantamento do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime mostra que o número de usuários de drogas chegou a 292 milhões em todo o mundo em 2022. Em 2012, eram 228 milhões. Um crescimento de 20%. Entre as substâncias, a cannabis é a mais utilizada: 228 milhões de usuários. Em seguida, aparecem os opioides. Sessenta milhões de pessoas consomem remédios com potente ação analgésica e sedativa, como heroína, codeína e morfina (**Agência Brasil**).

Andressa Anholete/STF

A expectativa dos ministros é de que a decisão amplie o acesso dos dependentes ao tratamento adequado

Cinco pontos da decisão

*» **O uso de maconha continua proibido***
Os ministros decidiram que o porte de maconha para uso pessoal não é crime, mas isso não significa que o consumo foi legalizado. A mudança é que o uso do entorpecente deixa de ser um delito penal e passa a ser considerado um ato ilícito sujeito a sanções administrativas, como medidas educativas e advertência.

*» **A quantidade de droga não é o único critério para diferenciar usuário de traficante***
Ficou definido que quem for flagrado com até 40g de maconha ou seis plantas fêmeas deve ser tratado como usuário, e não traficante. O parâmetro, no entanto, não é absoluto. Outros elementos podem ser usados para analisar cada caso, como a forma de acondicionamento da droga e as circunstâncias da apreensão.

*» **Fim da prisão em flagrante***
Uma das mudanças práticas é o fim dos antecedentes criminais para quem consome a maconha e antes era fichado. Os usuários não poderão mais ser presos em flagrante. A droga deve ser apreendida, e a pessoa notificada para comparecer ao fórum.

*» **Punições educativas***
A pena para os usuários de maconha permanece a prevista na Lei de Drogas — advertência sobre os efeitos das drogas e participação em programas ou cursos educativos. Apenas a obrigação de prestar serviços comunitários foi considerada incompatível com a natureza administrativa do ilícito e derrubada. Uma das sugestões do STF é que os usuários sejam encaminhados pelo Judiciário a unidades especializadas no sistema de saúde, como os Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

*» **Efeito não é imediato***
A decisão só passa a ter efeitos práticos quando o acórdão ou a ata de julgamento for publicado.

A crítica de Lula à Corte

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva avaliou como "nobre" a definição de critérios sobre porte de maconha, feita pelo Supremo Tribunal Federal (STF), mas avaliou que a Corte "não precisa se meter em tudo".

"Vou dar só palpite, porque não sou advogado nem deputado. Acho que é nobre a diferenciação entre o usuário e o traficante. É necessário que a gente tenha uma decisão sobre isso, não na Suprema Corte, pode ser no Congresso", ressaltou, em entrevista ao portal UOL.

Lula também destacou que, caso algum ministro do Supremo pedisse seu conselho, diria: "Recuse essas propostas. A Suprema Corte não precisa se meter em tudo. Ela precisa pegar as coisas mais séries de tudo o que diz respeito à Constituição, mas não pode pegar tudo. Começa a criar uma rivalidade entre o Congresso e a Suprema Corte", argumentou.

Questionado sobre a declaração de Lula, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, respondeu: "Não sou censor de ninguém, muito menos do presidente da República. Apenas um esclarecimento a ser prestado é que os recursos chegam aqui, os habeas corpus chegam aqui, e o Supremo não pode dizer 'esse caso é muito difícil, esse caso é complicado, esse caso tem repercussão ruim'. A gente tem que julgar, e para julgar nós temos que ter critérios. E estabelecemos um critério", explicou. "Portanto, não foi o Supremo que se mobilizou para ter uma ingerência num tema que não é da alçada do Supremo. Os recursos chegam aqui, e o Supremo tem que julgar." (**Victor Correia e Ândrea Malcher**)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Pode apertar, mas não pode acender agora

Caso ainda fosse vivo, o cantor e compositor pernambucano José Bezerra da Silva (1938-2005) estaria cantando um dos seus sambas que falam da maconha, talvez até tivesse feito uma nova canção, para comemorar o resultado final do julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF), que decidiu descriminalizar o porte de até 40 gramas de maconha para o uso pessoal, encerrado ontem, após nove anos de discussão na Corte.

Para fugir da fome, Bezerra saiu do Recife aos 15 anos, apenas com a roupa do corpo, embarcado num navio que transportava açúcar para o Rio de Janeiro. Como outros sambistas, foi trabalhar na construção civil, como pintor de paredes. Exímio ritmista (tamborim, surdo e outros instrumentos), começou a carreira de músico na Rádio Clube, com Jackson do Pandeiro, para quem compôs suas primeiras músicas: *O Preguiçoso e Meu veneno*. Em 1969, pela gravadora Copacabana, lançou seu primeiro compacto. Depois de estudar oito anos de violão e harmonia, passou a fazer parte da Orquestra da Globo. Mas ficou famoso e ganhou dinheiro como o inventor do chamado sambandido, assim chamado porque seus sambas faziam muito sucesso nos presídios.

"Não fumo maconha, não cheiro cocaína, não bebo cachaça, não vou a pagode nem a futebol e tenho alergia a cigarro. Sou mangueirense, mas não vou à Mangueira. Quando a maré está legal, o máximo que faço é dar um passeio com a patroa", dizia Bezerra. Sua "transgressão" foi fazer a crônica da realidade social dos morros, dos subúrbios e das cadeias. "Dizem que sou malandro, cantor de bandido e até revoltado/ Porque canto a realidade de um povo faminto e marginalizado", se apresentou, em *Partideiro Sem Nó na Garganta*, do disco Presidente Caô Caô.

No mesmo LP, no samba *Vítima da Sociedade*, cantou: "Se vocês estão a fim de prender o ladrão/ Podem voltar pelo mesmo caminho/O ladrão está escondido lá embaixo/Atrás da gravata e do colarinho". Seus parceiros são desconhecidos do grande público: Barbeirinho do Jacaré, Baianinho, Em Cima da Hora, Embratel do Pandeiro, Trambique, Zé Dedão, Popular P., Pedro Butina, Simão PQD, Wilsinho Saravá, Rubens da Mangueira, Pinga, Dunga da Coroa, Jorge Laureano, Adelzo Nilto, Edson Show, entre outros.

Nas letras desses compositores, os conflitos sociais emergem como quem ri da própria desgraça, de forma irônica ou áspera. Bezerra não gostava que o chamassem de pagodeiro. "Quando a música é feita por pobre, analfabeto ou crioulo, eles dizem que é pagode. Eu não aceito isso!", afirmava. Filho de Ogum, assíduo frequentador do terreiro do Pai Nilo, em Belfort Roxo, Bezerra da Silva passou a ser cantado por compositores de rock e MPB, quando queriam defender a legalização da maconha. Marcelo D2 gravou um álbum só para ele.

Discriminação e hipocrisia

Há uns 10 sambas de Bezerra muitos conhecidos, um dos quais inspira a coluna: "Vou apertar/Mas não vou acender agora (s'eimbora gente) / Vou apertar/ Mas não vou acender agora/ E se segura malandro/ Pra fazer a cabeça tem hora", diz a letra de *Malandragem dá um tempo*. A rigor, a letra dessa música continua atual, porque o STF estabeleceu regras para separar traficantes de usuários de drogas, mas o consumo de maconha continua sendo ilícito e proibido em locais públicos. A diferença é que o usuário flagrado pela polícia será autuado, terá a maconha apreendida e sofrerá sanções administrativas, mas não pode ser preso e processado criminalmente.

Ao limitar o porte para uso pessoal a 40 gramas, a Corte estabeleceu um critério objetivo, que beneficiará os jovens pretos, pardos e pobres, que são tratados como criminosos, enquanto jovens brancos de classe média ou alta, portando a mesma quantidade ou mais de maconha, vão embora para casa e não são sequer autuados. Há muito preconceito, discriminação e hipocrisia.

O Brasil gasta R$ 591,6 milhões ao ano para manter na prisão pessoas condenadas por portar até 100 gramas de maconha, de acordo com estimativa feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). São 19.348 presos nessa condição. A pesquisa apurou também que 8.591 presos portavam menos 25 gramas de maconha; custa R$ 262,7 milhões mantê-los na prisão, R$ 30.580 para cada preso. O Brasil tem 852 mil presidiários, sendo 650 mil em regime fechado.

O cânhamo chegou ao Brasil nas velas e nos cordames das caravelas. A Diamba (maconha) passou a ser cultivada no Brasil a partir de 1549, trazida pelos escravos, como "fumo de Angola". A Coroa portuguesa incentivava sua exportação para a metrópole e a rainha Carlota Joaquina, esposa do Rei D. João VI, aqui adquiriu o hábito de tomar chá de maconha. Somente em 1889, com a República e a proibição da prática da capoeira, o governo passou a combater os cultos de origem africana e o uso da cannabis. Desde então, a maconha passou a ser reprimida intensamente, principalmente durante o regime militar.

Em 1976, quando Bezerra lançava seu segundo disco, Rita Lee e Gilberto Gil foram presos em Florianópolis, na excursão dos Doces Bárbaros, flagrados com alguns baseados num quarto de hotel. Foi nesse contexto que Bezerra começou a cantar a maconha. Seu nome foi associado à defesa da legalização dessa erva: "Não tem flagrante porque a fumaça já subiu pra cuca, diz aí". O samba *A fumaça já subiu pra cuca foi premonitório*: "Se quiser me levar eu vou, nesse flagrante forjado eu vou/ Mas na frente do homem que bate o martelo, / é que a gente vai saber quem foi que errou".

FÓRUM

Reforma tributária é pauta em Lisboa

No evento com integrantes dos Três Poderes, juristas e especialistas, Lira diz que levará texto a plenário na primeira quinzena de julho

» DENISE ROTHENBURG
» MARIANA NIEDERAUER
Enviadas Especiais

Lisboa — O XII Fórum de Lisboa movimenta a capital portuguesa esta semana, com recorde de público e temas. São 2.423 participantes presenciais e outros 535 on-line.

Representantes dos Três Poderes, juristas e especialistas debatem, desde ontem, os avanços e recuos da globalização, tema do encontro deste ano. A pauta econômica, que na política serve para ascender ou derrotar candidatos, ganhou os holofotes, com o reforço da promessa do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que levará a plenário a reforma tributária ainda na primeira quinzena de julho.

Líderes do Centrão que se reuniram com Lira em Portugal consideram que o Congresso não tem para onde correr: há um consenso de que esse é o tema que permitirá ao parlamentar alagoano deixar o seu legado na Casa e escapar de assuntos polêmicos, como aborto e drogas, que acirram a polarização.

Após participar da abertura do evento ao lado do ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Lira confirmou que recebeu, na terça-feira, relatório do grupo de trabalho da reforma tributária e que os trâmites que possibilitarão a votação em plenário até 12 de julho estão em andamento.

“Já tinham quase 140 horas cronometradas de audiências, mesas bilaterais, conversas com todas as entidades, quase 30 audiências públicas, mais de 400 entidades recebidas pela comissão. Então, o debate está acontecendo diuturnamente a nível do grupo de trabalho”, salientou.

Ele disse que provavelmente em 3 de julho o relatório estará pronto para análise de até 10 dias. “Na segunda semana de julho, entre 10, 11 e 12, nós estaremos votando a Lei Complementar, se todos os deputados estiverem convencidos de que ela está madura para isso”, frisou.

Denise Rothenburg/CB/DAPress

O Fórum de Lisboa movimenta a capital portuguesa esta semana, com recorde de público e de temas

Denise Rothenburg/CB/DAPress

Os ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes com a senadora Eliziane Gama

» A programação

O Fórum de Lisboa é realizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP); o Lisbon Public Law Research Centre (LPL); e o Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da Fundação Getulio Vargas. O tema é Avanços e recuos da globalização e as novas fronteiras: transformações jurídicas, políticas, econômicas, socioambientais e digitais. O evento vai até amanhã, na Universidade de Lisboa.

Metas

O governo federal também deseja a aprovação da tributária para reforçar o discurso de que tudo vai bem na seara econômica e, assim, tentar tranquilizar o mercado financeiro. Lira segue na linha de reforço a esse discurso. “É uma economia forte, a macroeconomia vai bem. Mas nós precisamos de alguns posicionamentos que indiquem que o Brasil vai cumprir o arcabouço fiscal, cumprir as metas, discutir alguns cortes de gastos, discutir segurança jurídica e previsibilidade, para que os reais investidores do Brasil, internacionais, que abastecem os fundos privados, possam ter condição de saber que vão investir e terão retorno”, explicou.

Paralelamente à tributária, que estará em debate hoje e amanhã, entre os painéis com recorde de público no primeiro dia, tiveram destaque os dos governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e de Goiás, Ronaldo Caiado (leia reportagem abaixo); e o do financiamento do desenvolvimento, com a ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, e o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Tarcísio chamou atenção nem tanto pelo discurso sóbrio, voltado à infraestrutura, mas por ser a aposta dos conservadores para a eleição de 2026. Ao terminar o seu painel, ficou quase meia hora tirando fotos com participantes do evento.

No mesmo horário em que Tarcísio falava num auditório repleto e calorento, sem ar-condicionado, a ministra Anielle Franco, da Igualdade Racial, enfatizava a necessidade de a população negra não desistir da luta, num anfiteatro com temperatura agradável, ao lado da empresária Luiza Trajano.

Surpresa

Quem surpreendeu o governo no Fórum de Lisboa foi o CEO do Banco XP, José Berenguer. Ele considerou os parâmetros econômicos positivos. “O próprio mercado vê o quadro melhor hoje do que via no ano da eleição. As coisas no Brasil estão funcionando. O erro é comunicação, e o ruído interfere na economia real”, avaliou.

Em outro painel, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, tratou da agenda verde. “Queremos chegar na nova indústria, na reindustrialização do Brasil. E temos um momento oportuno no G20, no Brasil, e na COP30, no ano que vem. Temos de mostrar nossas potencialidades, nossa matriz energética, e discutir com os países industrializados, para que realmente façam os investimentos de forma mais justa, inseridos na transição energética, inclusive porque ela traz oportunidades econômicas, a chamada economia verde”, destacou. “Tenho a expectativa de que as energias intermitentes a curto e médio prazos possam se estabilizar e, assim, ter tranquilidade para nos dar segurança energética.”

Organizador do evento, o ministro Gilmar Mendes relembrou os debates promovidos em edições anteriores, sempre com foco em temas essenciais à globalização, entre eles, governança, direitos fundamentais e mudanças tecnológicas. “Temos um novo cenário internacional. Depois de uma prevalência das soluções pacíficas dos conflitos, o mundo por vias tortuosas mudou. Temos ambientes cada vez menos abertos e arejados. Seja na política, seja na economia. Assistimos atônitos a guerras que se prolongam diante de nossos olhos”, disse o ministro, defendendo uma maior cooperação internacional.

Três perguntas para

JORGE VIANA, presidente da ApexBrasil

O que é preciso acrescentar para que o Brasil deslanche no cenário internacional?

Os próprios números do comércio exterior brasileiro mostram que o Brasil se ausentou do cenário internacional, com queda, inclusive, na presença em importantes mercados e países, por conta de tudo o que vivemos nos últimos 10 anos. Agora, o presidente Lula trouxe de volta a diplomacia presidencial, e, junto com ela, o Brasil está conseguindo mudar sua imagem no mundo (...). A volta do Brasil para essa agenda, a imagem do Brasil melhorando abrem portas para que a gente possa ampliar o comércio exterior brasileiro e retomar a força que já tivemos.

No painel de que o senhor participou, inclusive, o representante da XP disse que um dos problemas é comunicação. É isso mesmo?

Eu fiquei impressionado tanto com a fala do CEO da XP como do próprio Aloizio Mercadante, presidente do BNDES. Somando a conjuntura, é incrível a gente ver aqui em Lisboa, neste fórum jurídico importantíssimo, com a presença de muito qualificada do Brasil, o CEO da XP falar que os fundamentos econômicos do Brasil, inclusive fiscais, estão muito bem e que o que tem é uma falta de uma adequada comunicação, que cria ruídos desnecessários, porque não tem fundamento para os ruídos que estão sendo criados. Ele fala que a situação do Brasil hoje é muito melhor do que em 2022 para tudo praticamente. Inflação controlada. Mesmo a taxa de juro ele acha que não tem que subir mais. Deixou muito claro que há uma segurança jurídica para investimentos.

Quais são os outros mercados em que o Brasil vai investir?

Fizemos nove encontros empresariais na África, na Europa, na Ásia, na América do Sul como o presidente Lula. Esses encontros empresariais tinham a participação dele como líder do local, e isso está fazendo com que a gente possa ter um crescimento enorme. Não excluímos nada, mas tem, por exemplo, uma atenção diferenciada para os Estados Unidos, que são a maior economia do mundo. Estamos lançando um mapa de atração de investimento Brasil e Estados Unidos com a Amcham, lançamos em São Paulo, vamos lançar em Washington agora em setembro. Temos também o mapa de atração de investimento com a China. Já lançamos lá em Pequim com o vice-presidente Alckmin, agora vamos lançar no Brasil. Estamos construindo um outro com a Índia. São países com mercados enormes e que nos interessam, e estamos trabalhando e na expectativa de que saia o acordo União Europeia-Mercosul.

Ronaldo Caiado cobra reflorestamento na Europa

Lisboa — Pré-candidato à Presidência da República pelo União Brasil, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, cobrou da União Europeia, que, antes de impor barreiras tarifárias a outros países, faça a sua parte e refloreste seus campos. “Os europeus estipularam que sustentabilidade é o verde, mas estão desprovidos em termos do que mostrar para o mundo”, afirmou. “Bastou um tratoraço para que, em dois minutos, as exigências feitas pela União Europeia (aos agricultores) caíssem”, acrescentou, durante painel sobre o agronegócio, mediado pela ex-senadora e ex-ministra da Agricultura Kátia Abreu.

Caiado criticou o que classifica como bloqueios tarifários contra o Brasil, país que caminha para chegar a um ano de três safras e bater os 400 milhões de toneladas de grãos. “Mas é preciso que as pessoas não fiquem travestindo uma realidade, que é o fato de o Brasil ser competitivo, e eles nos bloqueando com a tese de sustentabilidade. Não existe no mundo uma agricultura mais sustentável que a do Brasil. Para isso, no mínimo, os europeus tinham que reflorestar 20% do território deles. Os americanos também”, enfatizou.

Esse, aliás, é um ponto em que oposição e governo convergem no discurso. Caiado lembrou que, atualmente, 700 milhões de pessoas passam fome no mundo e, para suprir essa necessidade social, o planeta precisará do Brasil, um dos poucos países que tem potencial agrícola, capaz de cumprir os três eixos da sustentabilidade, social, ambiental e econômico. Para os atentos economistas da plateia, Caiado colocou ali a sua plataforma eleitoral. (**DR e MN**)

Não existe no mundo uma agricultura mais sustentável que a do Brasil. Para isso, no mínimo, os europeus tinham que reflorestar 20% do território deles. Os americanos também”

***Ronaldo Caiado**, governador de Goiás*

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Cheiro de poder

A presença maciça de políticos, advogados e empresários para ouvir o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no XII Fórum de Lisboa, mostrou que ele é, realmente, o nome preferido dos conservadores para concorrer ao Palácio do Planalto, em 2026. Em conversas reservadas, alguns deputados chegam a dizer com todas as letras: "Ele vai ter que concorrer".

Conversinhas

O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino chegou ao Fórum de Lisboa no início da tarde (por volta de 9h da manhã em Brasília). Antes de qualquer palestra, fez questão de conversar reservadamente com o decano do STF, Gilmar Mendes. Discutiram a votação da tarde, que definiu a quantidade de maconha para uso pessoal.

Automóveis em debate

Em meio à palestra sobre financiar o desenvolvimento, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, defendeu a taxação da importação de carro elétrico. "Temos que recuperar a indústria automobilística nacional", frisou, defendendo os carros híbridos produzidos no Brasil. Outros pregam o aumento de impostos sobre o emplacamento de veículos a combustão de combustível fóssil. Vem aí um novo braço de polêmica para esse setor.

Impacto

Os estudos que chegaram a Sidney Gonzales, da Fundação Getulio Vargas, indicam um incremento de 15 milhões de euros na economia portuguesa, na semana do Fórum de Lisboa. A conta inclui restaurantes, hotéis, transporte interno e outros serviços.

Verdades e versões

Lisboa — Em palestra no XII Fórum de Lisboa, o professor e advogado Paulo Roque tocou na ferida que abala a relação entre os poderes Executivo e Legislativo — leia-se o Oçamento da União. "Como cidadão, é preciso dizer que 25% do Orçamento de investimentos do país são para emendas e demais. A prerrogativa de emendar é do Congresso, mas esse percentual não tem similar em nenhum país do mundo. É preciso que um Poder não esmague o outro. Tem que respeitar o outro Poder", afirmou.

A crítica foi justamente no painel sobre a separação de Poderes, no qual estava o deputado Domingos neto (PSD-CE). Ao relatar o Orçamento de 2020, ele elevou as chamadas emendas de relator, liberadas naquele no exercício, ao patamar de R$ 20 bilhões.

Por sua vez, Domingos Neto — que já havia falado no painel — tratou da necessidade de diálogo e do papel do Congresso de promover a mediação numa política polarizada. "Num ambiente em que ódio vira votos, o Conselho de Ética tem bastante serviço", salientou.

Depois, numa conversa com a coluna, afirmou que os deputados não criam programas — apenas investem em programas do próprio governo. "Metade das emendas é para a saúde. O Congresso não pode tudo", admitiu.

CURTIDAS

A felicidade de Mercadante.../ O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, ganhou o título de palestrante mais feliz do XII Fórum de Lisboa. Ele foi ao delírio quando o CEO do Banco XP, José Berenguer, disse que a economia brasileira vai bem e que o problema é a comunicação. Ao final, fez questão de cumprimentar Berenguer: "É um momento histórico. Nunca pensei que ia ouvir isso", disse.

... com um banqueiro/ Berenger ainda comparou o comportamento do mercado como o daquela pessoa que, no fim de semana, vai ao mercadinho, come tudo o que compra e, ao conferir o peso na segunda-feira, põe a culpa no mercado e na balança. Mercadante não titubeou: "Quando você subir os juros, vou te ligar e falar da balança", brincou. O banqueiro respondeu de bate-pronto: "Nossos juros estão bem".

E o Jucá, hein?/ Quem foi líder de tantos governos continua prestigiado. Ao circular pelos plenários do XII Fórum de Lisboa, o ex-ministro e ex-senador Romero Jucá foi saudado, inclusive, pela ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, como aquele que "resolve". Não por acaso, era chamado de "resolvedor geral da República". Hoje, Jucá tem uma consultoria e, mesmo sem mandato, continua influente.

Lisboa é debate/ A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, fala hoje no Fórum de Lisboa sobre judicialização da política. O **Correio Braziliense** estará representado no painel "O papel da mídia contemporânea na era digital". O evento terá 50 painéis, com autoridades dos Três Poderes, empresários, banqueiros, professores, pesquisadores, cientistas políticos e jornalistas.

Com Mariana Niederauer

GOVERNO

Lula altera o discurso e assegura que o atual ministro das Comunicações será dispensado caso investigação siga adiante

Juscelino sai se PGR denunciá-lo

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantiu, ontem, que demitirá Juscelino Filho do Ministério das Comunicações caso a Procuradoria-Geral da República (PGR) o denuncie por corrupção. A afirmação foi feita em uma entrevista ao portal *UOL* e indica mudança de postura do presidente, que, até então, quando indagado sobre o assunto, frisava que afastaria Juscelino se ele "não provasse a inocência".

"Há um pedido de indiciamento da PF. Há um pedido, que tem que ser aceito ou pelo (ministro do Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes ou pelo PGR (Paulo Gonet). Não foi aceito por nenhum ainda", explicou Lula, acrescentando que debateu a situação com o próprio Juscelino, na viagem que fizeram juntos ao Maranhão, na sexta-feira passada.

"Disse para ele: 'A verdade só você é que sabe. Se o procurador indiciar (sic), você sabe que tem que mudar de profissão. Se houver indiciamento (sic) pela Procuradoria-Geral da República, ele vai ser afastado", reforçou o presidente, confundindo o indiciamento com a denúncia.

O ministro das Comunicações é acusado de desviar verbas federais da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). A PF concluiu as investigações e imputa a ele supostos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Os recursos pavimentaram vias no município de Vitorino Freire, no Maranhão — cuja prefeita é Luanna Rezende, irmã de Juscelino.

As obras beneficiaram propriedades da família do ministro e foram realizadas pela empresa Construservice, investigada por irregularidades nas licitações. A PF encontrou conversas, por aplicativo de mensagem, entre Juscelino e o sócio oculto da empreiteira, Eduardo José Barros Costa, na qual discutem a liberação das emendas.

Juscelino foi indiciado em 11 de junho por corrupção passiva, organização criminosa e fraude em licitações. A relatoria do inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF) e do ministro Flávio Dino.

Caso seja denunciado, Lula espera que o próprio Juscelino saia. E disse que mesmo com a eventual demissão, o Ministério das Comunicações continuará com o União Brasil. "Não gosto de antecipar discussões. Quando se apresentar o fato concreto, vou me reunir com as pessoas do União Brasil e vou saber se eles querem continuar", observou.

» Constatação: representação é insuficiente

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reconheceu a falta de representatividade no seu primeiro escalão. Classificou a ausência de mulheres e negros como "problema crônico". "Como a mulher não teve uma participação ativa por muito tempo, fica mais difícil encontrar para determinados cargos, e fica mais difícil você encontrar negros. Não é que não tenha. A oferta é menor na medida em que, embora sejam a maioria da população, não tiveram uma participação político-histórica mais contundente", explicou Lula, na mesma entrevista em que comentou o caso do ministro Juscelino Filho (Comunicações). O presidente afirmou que discute "todo dia", com a primeira-dama Janja, a ausência de mulheres à frente de ministérios. "Isso é um problema crônico que é meu dia a dia", frisou.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

> "Sou ministro até quando ele (Lula) quiser. O cargo de ministro é do presidente. Vou cumprir a missão que ele me deu com muita honra, trabalhando pelo Brasil. No dia que deixar de ser ministro, vou voltar para o Congresso, ser deputado federal pelo Maranhão"

Ministro Juscelino Filho, *comentando a afirmação feita pelo presidente Lula em uma entrevista*

Deixar o cargo, só pela via da demissão

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, disse ontem que permanecerá no cargo até que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva o demita. Isso indica que mesmo que seja eventualmente denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), não deixará o cargo por conta própria.

"Sou ministro até quando ele (Lula) quiser. O cargo de ministro é do presidente. Até o dia que ele quiser, vou cumprir a missão que ele me deu com muita honra, trabalhando pelo Brasil, fazendo o que estou fazendo com muita tranquilidade. No dia que deixar de ser ministro, vou voltar para o Congresso, ser deputado federal pelo Maranhão, pelo qual fui eleito por quatro anos", afirmou, durante a blitz que o Ministério das Comunicações e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) realizaram, na Rodoviária do Plano Piloto, para analisar a qualidade dos serviços móveis prestados pelas operadoras.

O desvio das verbas da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) para pavimentar vias no município maranhense no qual a família tem propriedades não é a primeira dor de cabeça que Juscelino dá ao Palácio do Planalto. Em fevereiro do ano passado, ele usou um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e recebeu quatro diárias e meia no mesmo fim de semana em que participou de leilões de cavalos de raça, em São Paulo.

O ministro esteve em Boituva (SP) onde participou de um evento na propriedade do empresário Jonatas Dantas, amigo e sócio de Juscelino — que teve um dos cavalos exibidos. Naquele fim de semana, foram movimentados mais de R$ 7 milhões.

Ao ser indiciado, o ministro emitiu nota com críticas à atuação da PF e questionou a condução das investigações. **(VC com Agência Estado)**

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ENSINO

Novo PNE pode contornar a Comissão de Educação

Ideia é evitar que plano caia na armadilha da briga ideológica em colegiado da Câmara dos Deputados

» MAYARA SOUTO
» HENRIQUE LESSA

O projeto de lei do novo Plano Nacional de Educação (PNE), que define as metas da educação para os 10 anos seguintes, foi assinado, ontem, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A matéria segue para avaliação do Congresso e deve começar a tramitar pela Câmara. Mas já há a preocupação de se evitar que seja analisada pela Comissão de Educação da Casa, presidida pelo deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG).

A sugestão é defendida por parlamentares governistas e por entidades ligadas à educação. Para o presidente da Frente Parlamentar Mista de Educação, deputado Rafael Brito (MDB-AL), o mais adequado é que o PL passe por uma comissão especial para fugir de alterações no texto e discussões ideológicas, que podem dificultar a tramitação.

"A gente precisa tirar do âmbito da Comissão da Educação e criar uma especial só de pessoas que conhecem o tema, participem do debate, que sejam da esquerda ou da direita, mas que vivam a educação no seu dia a dia, tendo ela como bandeira da atuação parlamentar", defendeu Brito.

A Comissão de Educação da Câmara é uma das mais utilizadas pelos bolsonaristas para acirrar conflitos com os governistas, cujos cortes de vídeos são postados nas redes sociais e replicados por perfis de extrema direita. "A gente (o Legislativo) errou no Novo Ensino Médio e a discussão ficou muito politizada entre extremos. A discussão da educação é uma discussão do país. É importante que a gente crie essa comissão especial e os partidos indiquem membros que queiram participar exclusivamente dessa discussão. Isso fará com que, sem dúvida, a gente possa fazer uma discussão num nível melhor para o novo PNE", observou Brito.

Segundo o deputado, o Plano de Educação proposto pelo governo representa uma evolução em relação à versão atual — que, aliás, expirou na terça-feira passada. "O novo PNE tem um texto técnico. É o que a sociedade brasileira precisa. Com metas desafiadoras, mas plausíveis, ele divide o fluxo da aprendizagem, tornando factível acompanhar a evasão escolar e o nível de aprendizagem. O texto foi 'desromantizado' com uma proposta isenta, que vai dar para defender no Congresso", explicou.

Divulgação

Uma das metas do PNE 2024-2034 é garantir que 100% das salas de aula tenham internet de alta velocidade

O texto do novo PNE detalha e padroniza as ações a serem desenvolvidas de 2024 a 2034. Além disso, estabelece 18 objetivos, distribuídos em 58 metas, com a descrição de ações específicas. Também define prazos para alcançar as mudanças no sistema de ensino.

Uma das ações previstas é garantir a instalação de internet de alta velocidade em 100% das escolas da educação básica nos próximos 10 anos. Além disso, os estudantes receberão uma formação por meio de educação digital, em complementação à recebida na escola, possibilitando, segundo o novo PNE, o "desenvolvimento pleno dos estudantes".

TRAGÉDIA NO SUL

Dois meses de destruição e chuva não passa no RS

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» PEDRO JOSÉ*

As chuvas que devastaram boa parte do Rio Grande do Sul estão completando dois meses sem que haja perspectiva de que as condições climáticas no estado melhorem, a fim acelerar o processo de reconstrução. Isso porque a previsão do tempo para os próximos dias continua sendo de baixas temperaturas, tempo nublado e muita umidade — que podem manter o nível dos rios ainda alto, tornando lento o escoamento, sobretudo o do Lago Guaíba.

Em 27 de abril, houve o primeiro registro de chuvas intensas, como o aumento dos índices pluviométricos a partir do dia 29 — quando o Instituto de Meteorologia (Inmet) divulgou a previsão de um elevado volume de chuva para boa parte do Rio Grande do Sul. A partir daí, a tragédia se prenunciava, o que se concretizou em 2 de maio — quando as inundações tomaram boa parte do estado.

No total, 478 municípios gaúchos e aproximadamente 2,4 milhões de pessoas foram afetadas. De acordo com o boletim divulgado pela Defesa Civil, a quantidade de mortos subiu para 178, há 34 desaparecidos e são cerca de 388 mil desalojados.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na quarta-feira

0,25% São Paulo | 0,04% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

121.341 — 122.641 (21/6, 24/6, 25/6, 26/6)

Dólar — Na quarta-feira: **R$ 5,519** (+ 1,19%)

Últimos	
20/junho	5,461
21/junho	5,440
24/junho	5,390
25/junho	5,454

Salário mínimo — **R$ 1.412**

Euro — Comercial, venda na quarta-feira: **R$ 5,895**

CDI — Ao ano: **10,40%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **10,41%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

POLÍTICA FISCAL

Falas de Lula causam temor no mercado

Declarações do presidente contribuíram com a alta do dólar, que atingiu um pico de R$ 5,526, encerrando o dia a R$ 5,519

» VICTOR CORREIA

Declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem voltaram a causar tensão no mercado financeiro. O chefe do Executivo questionou a necessidade de cortar gastos, fez novas críticas aos investidores, comentou a sucessão no Banco Central e disse que vai rever a qualidade dos gastos públicos, especialmente os benefícios fiscais. As falas ocorreram em entrevista ao portal UOL, replicada nos canais oficiais do Planalto.

Após a declaração, o dólar atingiu um pico de R$ 5,52, apesar de estar influenciado, principalmente, pela alta da moeda americana no cenário externo. Já o Índice Bovespa despencou logo após a fala do presidente, mas recuperou o patamar em seguida.

"O problema não é que tem que cortar. O problema é saber se precisa efetivamente cortar. Ou seja, temos que aumentar a arrecadação. Temos que fazer essa discussão", afirmou Lula, rebatendo críticas sobre o excesso de gastos na sua gestão. "O que nós precisamos saber é o seguinte: o gasto está sendo bem feito? O dinheiro está sendo utilizado para alguma coisa que vai melhorar o futuro desse país? Eu acho que está", emendou.

Com dificuldades para aumentar a arrecadação, o governo vem sendo pressionado a cortar gastos — o que Lula reluta em fazer. A equipe econômica estuda formas de reduzir os benefícios fiscais, o que foi apontado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) como o ponto mais preocupante das contas públicas no ano passado. A renúncia fiscal é estimada em mais de R$ 500 bilhões. Para o presidente, os benefícios devem ser pontuais e temporários, apenas para incentivar o crescimento de alguns setores. Apesar de estudar formas de cortar gastos, Lula frisou que não vai ceder à pressão do mercado.

"Nós queremos fazer política social que permita às pessoas crescer. Queremos saber se o gasto está sendo bem feito, e se o dinheiro está sendo usado para melhorar o país. Estamos fazendo uma análise de onde tem gasto exagerado, gasto que não deveria ter, gente recebendo o que não deveria. Sem levar em conta o nervosismo do mercado", enfatizou o chefe do Executivo.

Uma das possibilidades que chegou a ser ventilada para ajustar as contas é desvincular o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e as pensões do salário mínimo. Questionado, porém, Lula rechaçou a ideia. "Não é possível, porque eu não considero isso gasto. A palavra salário mínimo é o *minimum minimorum* que uma pessoa precisa para sobreviver. Se eu acho que vou resolver o problema da economia brasileira apertando o mínimo do mínimo, eu estou desgraçado. Eu não vou para o céu. Eu ficaria no purgatório", respondeu.

A medida diminuiria o impacto da correção dos benefícios, estimada em R$ 1,3 trilhão nos próximos 10 anos, mas prejudicaria os beneficiários. A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, também já havia descartado a possibilidade de desvinculação nas últimas semanas.

Lula também voltou a fazer críticas ao mercado financeiro, e aos pessimistas com a economia, dizendo que o crescimento vai superar todas as previsões. "O mercado sempre precifica desgraça. Está sempre trabalhando para não dar certo, sempre torcendo para as coisas serem piores do que são", lamentou. "A Faria Lima tem alguém que quer mais bem ao Brasil do que eu? Vamos ser francos, vocês acham que quando eles estão discutindo o aumento na taxa de juros, estão pensando no cara dormindo debaixo de uma ponte? No cara morrendo de fome? Não pensam. Pensam no lucro", emendou.

Em contrapartida, disse querer que os empresários tenham lucro, para gerar empregos, mas argumentou que os trabalhadores precisam ter condições de comprar os bens que produzem. "Eu não sou doido", pontuou.

Ricardo Stuckert / PR; RICARDO STUCKERT

Em entrevista, o presidente Lula questionou o mercado financeiro: "a Faria Lima tem alguém que quer mais bem ao Brasil do que eu?"

> **Eu não indico um presidente do Banco Central para o mercado, eu indico para o Brasil. Ele vai ter que tomar conta dos interesses do Brasil. E o mercado empresarial, financeiro, produtivo, vai ter que se adaptar a isso"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva,*** *presidente do Brasil*

Sucessão do BC

Lula também foi questionado, durante sua entrevista pela manhã, sobre a sucessão na presidência do Banco Central, tema que ganhou fôlego após as novas críticas do mandatário ao atual presidente, Roberto Campos Neto, na semana passada. Ele comentou o encontro que teve com o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, e com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na terça-feira. A reunião definiu que a meta de inflação será mantida em 3% ao ano, mas que a sistemática será contínua, em vez do modelo de "ano-calendário" adotada até agora.

"O Galípolo veio aqui para uma reunião em que a gente estava discutindo a meta inflacionária. E a gente manteve a meta que tinha. A novidade foi estabelecer a meta contínua. O Galípolo é um companheiro altamente preparado, mas eu ainda não estou pensando na questão do Banco Central", declarou o presidente.

Ele também foi questionado sobre outros nomes que circulam para o cargo, como o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega e o atual presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante. Galípolo, porém, é o favorito.

"Eu não indico um presidente do Banco Central para o mercado, eu indico para o Brasil. Ele vai ter que tomar conta dos interesses do Brasil. E o mercado empresarial, financeiro, produtivo, vai ter que se adaptar a isso", enfatizou Lula.

Repercussão

No final da tarde, Lula conversou com jornalistas em frente ao Planalto após cerimônia para conhecer os sete novos modelos de ônibus escolares para a rede pública. Questionado sobre a repercussão de suas falas no mercado ontem, Lula ironizou. "Por que teve reação? Não teve reação. Devem ter gostado", disse o presidente.

Lula voltou a dizer que não há ninguém mais otimista com o país do que ele. "Você tem muitos empresários, muitos empreendedores, que gostam do Brasil. E essas pessoas querem que o Brasil dê certo. O que nós não queremos é que o Brasil seja certo só para alguns", falou.

Rombo chega a R$ 60,9 bi em maio

» HOSANA HESSEL

O Tesouro Nacional divulgou, ontem, um rombo fiscal de R$ 60,9 bilhões nas contas do governo central, em maio, resultado do descompasso entre o aumento das despesas, de 14%, em termos reais (descontada a inflação), no mês passado, e a receita líquida, que aumentou 9%, na mesma base de comparação. Conforme dados apresentados aos jornalistas pelo secretário do Tesouro, Rogério Ceron, o saldo foi o pior desempenho em termos reais para o mês desde 2020.

No acumulado em 12 meses até maio, o deficit primário do governo central segue muito acima da meta fiscal, pois o saldo negativo chegou a R$ 268,4 bilhões, o equivalente a 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB), a preços corrigidos pela inflação. Esse dado está bem distante da promessa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de zerar deficit das contas públicas.

Após a mudança da meta, a previsão de saldo negativo permite um rombo fiscal de até R$ 27,5 bilhões. Essa marca, contudo já foi superada de janeiro a maio, ao somar um deficit de R$ 30 bilhões, e, portanto, o sinal de alerta está aceso e, por isso, tanto o mercado quanto o Banco Central estão atentos com a piora visível das contas públicas.

O governo central engloba o Tesouro, o Banco Central e a Previdência Social e, esta última, apresentou, sozinha, um deficit maior do que o total, de R$ 61 bilhões, apenas no quinto mês do ano. E, no acumulado de janeiro a maio, esse rombo somou R$ 153,3 bilhões — aumento real de 29,9% em relação ao mesmo período de 2023.

Os benefícios previdenciários seguem sendo as maiores despesas obrigatórias das contas do governo federal, mesmo após a reforma da Previdência, em 2019.

E, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dando sinais de que pretende continuar gastando do muito mais do que arrecada — o que só aumenta o endividamento público se não houver revisão de gastos — será difícil conseguir reequilibrar as contas públicas. Analistas do mercado são unânimes em afirmar que a questão fiscal é um dos principais motivos para que o fim do ciclo de corte da taxa básica da economia (Selic). Está visível que, mesmo com receitas extraordinárias turbinando a arrecadação, que bateu novo recorde em maio, o governo federal não consegue recursos suficientes para fazer frente às despesas que não param de crescer.

Gastos

Apesar do ceticismo do mercado financeiro, Ceron reafirmou que a meta fiscal de 2024 está mantida, acrescentando que não há discussão em torno da mudança da meta."A distância entre o que mercado espera e nossas projeções no bimestral para o resultado primário vem se encurtando", afirmou o secretário.

Ao comentar as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre gastos públicos, o secretário afirmou que foram posições já conhecidas e informou que a a Junta de Execução Orçamentária — composta pelos ministérios da Fazenda, do Planejamento e da Gestão — está levantando o diagnóstico das contas públicas para apresentar a Lula. "Não vi nas falas do presidente novidade em relação ao que já era público. Estamos no estágio de diagnóstico", afirmou o secretário.

Ceron sustentou que as regras previstas no arcabouço fiscal serão cumpridas. "No início do ano passado, em vários momentos, falaram que medidas de receita não seriam aprovadas, não gerariam impacto, e no fim hoje estamos vendo que todo o conjunto de ações estão funcionando. É inegável que receitas estão recuperando de forma saudável, mostrando que tínhamos razão. Agora surge outro elemento de dúvida sobre a dinâmica das despesas, que também, com serenidade, vamos mostrando que elas vão ser cumpridas e vão manter dinâmica que permitam o cumprimento das regras pactuadas com a sociedade", declarou.

Joédson Alves/Agência Brasil

Ceron, secretário do Tesouro, garante que meta fiscal será cumprida

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Lula tem cometido erros, mas não estamos vivendo a tragédia anunciada por muita gente"

Microsoft vai desenvolver soluções para o agro brasileiro

A Microsoft Brasil assinou inédita parceria com a PwC Agtech Innovation, um dos principais centros de inovação agrícola do país. Com o acordo, a gigante americana de tecnologia passará a contribuir para o desenvolvimento de soluções voltadas às atividades do campo. Localizado em Piracicaba, no interior paulista, o PwC Agtech Innovation conta com 400 startups cadastradas e tem se destacado como um sistema que integra grandes empresas, academia, poder público e jovens desenvolvedores.

Divulgação/ Mercado Pago

Canais digitais respondem por quase 80% das transações bancárias

Poucos setores mudaram tanto na última década quanto a indústria financeira. Há uma explicação óbvia para isso: o desenvolvimento tecnológico. De acordo com um novo estudo feito pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) em parceria com a consultoria Deloitte, os canais digitais já respondem por 79% das transações bancárias. Em 2022, o índice era de 76%. Os aparelhos celulares são os maiores culpados por essa transformação: 70% das movimentações bancárias passam por eles.

Lula e mercado financeiro acirram divergências

O governo Lula e o mercado financeiro parecem ter construído um muro intransponível. De um lado, o presidente faz questão de se mostrar alheio às preocupações do setor, considerado por ele elitista e bolsonarista. De outro, investidores e gestores tratam a gestão atual como desastrosa e incapaz de fazer a agenda econômica melhorar. Exageros à parte, fato é que boa parte das incertezas que pairam sobre o país se devem à pouca disposição de Lula para melhorar as contas públicas. Sua obsessão, de que o estado deve ser o indutor do crescimento, o impede de enxergar com clareza que é perigoso gastar demais — a conta, afinal, chegará cedo ou tarde. Por sua vez, o mercado deveria reconhecer que nem tudo está perdido. Se não brilhará em 2024, o PIB continuará crescendo, a inflação está sob controle, pelo menos por enquanto, e o desemprego atingiu os níveis mais baixos em uma década. Lula tem cometido erros, mas não estamos vivendo a tragédia anunciada por muita gente.

Reprodução/Stoodi

Amazon entra na briga da inteligência artificial

As grandes empresas de tecnologia não querem perder a onda da inteligência artificial. Enquanto Microsoft, Apple e Meta têm projetos robustos na área, a Amazon estava ficando para trás. A empresa fundada por Jeff Bezos, contudo, prepara-se para entrar no jogo. De acordo com informações publicadas no portal Business Insider, que acessou documentos internos da Amazon, a companhia está desenvolvendo um chatbot, chamado de "Metis", e que deverá ser lançado comercialmente em setembro.

R$ 6,9 TRILHÕES

era a dívida pública federal brasileira em maio, segundo o Tesouro Nacional. A cifra cresceu 3,1% em relação a abril

"Nós queremos saber se o gasto está sendo bem feito, sem levar em conta o nervosismo do mercado"

Presidente Lula

RAPIDINHAS

O presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB e conselheiro do Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais, Eduardo Couto, defende a retirada do minério de ferro do projeto de lei complementar apresentado pelo governo para regulamentar o Imposto Seletivo — também chamado de "imposto do pecado" — da Reforma Tributária.

Segundo Couto, o setor tem investido em técnicas que reduzem o impacto ambiental. "Os novos processos demandam expressivos investimentos pela indústria extrativa mineral", disse, em audiência da Câmara. "Para que seja possível a realização desses investimentos, nós defendemos a exclusão do minério de ferro do imposto seletivo."

A agência de viagens corporativas Voll detectou um aumento de 37% dos negócios em maio versus o mesmo mês do ano passado. Segundo a empresa, o avanço reflete a queda expressiva de preços das passagens aéreas. No mês, os destinos corporativos mais procurados foram São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Campinas e Belo Horizonte.

Reprodução/Freepik

As bets viraram febre no país. Uma pesquisa realizada pela consultoria Ilumeo constatou que 47% dos brasileiros já apostaram nessas plataformas e 36% consideram fazer isso. Apenas 17% descartam a experiência. Entre aqueles que apostam, 62% afirmam que a principal motivação é a possibilidade de gerar renda extra.

POLÍTICA MONETÁRIA

Mercado apoia meta contínua

Novo sistema dá um prazo maior para Banco Central se explicar, caso a meta de inflação fique fora da margem de tolerância

» HOSSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI

O decreto número 12.079, publicado ontem, em edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*, foi bem recebido pelo mercado, pois era bastante aguardado. O documento cria novas regras para o sistema de metas no Brasil, que passa a ser "contínua" e não mais anual.

De acordo com a nova regra, a partir de 2025, a meta só será considerada descumprida quando a inflação de um ano ficar fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos. O decreto manteve a meta de inflação em 3%, com limites superiores e inferiores de 1,5 ponto porcentual.

Outra mudança é que o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) passará a se chamar Relatório de Política Monetária. "A sistemática de divulgação será a mesma do Relatório de Inflação", de acordo com a assessoria do Banco Central, que informou que a mudança está "em linha com a prática internacional".

Os analistas viram como positivas as medidas. "A meta contínua é usada por vários países e pode funcionar, principalmente, com conceito de que se a inflação ficar fora da meta por seis meses, mas é importante que o BC defina o prazo de convergência", destacou o ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles.

De acordo com ele, a expectativa era mais só de manter a meta em 3% também é positiva, já que ela vinha sendo criticada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Esse decreto determina que o presidente do Banco Central tem que dar uma justificativa, caso ultrapasse o limite superior da meta ou inferior, e faça um planejamento para retomar, para voltar à meta. Algo que acho que não estava tanto assim no radar de todos", afirmou Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos.

"O mercado até consegue enxergar o que poderia equilibrar as contas, mas se o presidente não quer, haverá muita instabilidade nos próximos anos e o mercado só vai dar uma animada quando a parte externa melhorar com o corte de juros nos Estados Unidos", acrescentou o analista.

Não à toa, o dólar segue em alta frente ao real, batendo novo recorde. Por volta das 13h, registrava valorização de mais de 1%, cotado a R$ 5,51 para a venda. Enquanto isso, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) operava no vermelho, a 122.105 pontos, queda de 0,18% em relação à véspera. "O dólar está valorizado lá fora, mas como a fala de Lula ajudou a piorar as curvas de juros e a Bolsa, o câmbio também foi junto", explicou Cruz.

Novo Horizonte

Ao comentar a decisão do CMN, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, teve que esclarecer que o decreto foi negociado com toda a equipe econômica, incluindo o Banco Central. Isso porque repercutiu mal a reunião, no dia anterior, para tratar do assunto com o Lula, da qual o presidente do BC, Roberto Campos Neto, não participou. Em seu lugar, estava o diretor de política monetária, Gabriel Galípolo. Haddad explicou que Galípolo foi chamada apenas para responder a uma dúvida do presidente Lula sobre o prazo estabelecido de seis meses consecutivos fora do intervalo de tolerância, para a meta ser considerada como descumprida.

Diogo Zacarias/MF

Haddad comentou que o novo sistema de metas da inflação foi construído junto com o Banco Central

Ainda de acordo com Haddad, a definição da meta contínua foi vista como uma solução por já ser adotada em outros países ao redor do globo, apesar de não ter citado os exemplos. "Isso desobriga o Conselho Monetário Nacional de, a todo ano, ter que lançar uma meta", disse o ministro, para jornalistas, na saída da reunião.

"A questão está absolutamente consolidada e eu acredito que o arcabouço fiscal de um lado e o decreto da meta contínua no outro estabelecem, tanto do ponto de vista fiscal quanto do ponto de vista de política monetária, um novo horizonte macroeconômico para o Brasil", acrescentou Haddad.

O ministro também citou o resultado da prévia do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15), que ficou abaixo das projeções do mercado. Na visão de Haddad, o mercado não tem motivos para ter receio do equilíbrio fiscal, e vê com otimismo as projeções para este ano. "Possivelmente, nós vamos ter o melhor resultado fiscal nos últimos 10 anos, em 2024", afirmou. Apesar disso, o mercado continua elevando as projeções para o IPCA. No último relatório Focus, divulgado pelo BC na segunda-feira (24/6), a estimativa avançou de 3,80% para 3,85% em uma semana.

IPCA-15 foi de 0,39% em maio

A prévia da inflação veio menor em junho, em relação ao mês anterior. O dado, calculado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo–15 (IPCA-15), ficou em 0,39% neste mês, após registrar uma alta de 0,44% em maio. Os números foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado veio abaixo das expectativas do mercado financeiro, que esperavam um índice em torno de 0,45%. A prévia, porém, foi a maior para o mês desde 2022 e, como explica o especialista em economia pela BMJ Consultores Associados, Guilherme Gomes, ainda está em um patamar alto, se considerado o acumulado dos últimos 12 meses, que já chega a quase 4%.

"Ainda que o resultado seja bom, configura um patamar alto no agregado do último ano, por volta de 4% de inflação, o que está dentro das metas de inflação do governo para este ano, mas deixa em uma situação um pouco mais desconfortável", pontua o especialista.

O grupo que registrou a maior variação de preços em junho foi o de alimentos e bebidas, que teve inflação de 0,98%. A alimentação em domicílio, que inflacionou 0,22% em meio, acelerou no mês seguinte, para 1,13%. Os itens de alimentação fora do domicílio também tiveram uma variação maior, na comparação com o mês anterior (0,37%) e fecharam em 0,59%. **(RP)**

BOLÍVIA

Preso, general acusa Arce de autogolpe

Ao ser detido, Juan José Zúñiga, comandante do Exército, afirma que presidente armou farsa para aumentar a popularidade. Blindados e tropas tomaram a Plaza Murillo, e soldados entraram no Palácio Quemado, em La Paz

» RODRIGO CRAVEIRO

Aizar Raldes/AFP

Soldados disparam gás lacrimogêneo contra simpatizantes de Luis Arce, em frente ao Palácio Quemado: mobilização atípica das tropas

AFP

Lucho enganou o povo boliviano e o mundo inteiro. Essa é a opinião generalizada na Bolívia, nada mais"

Evo Morales, *ex-presidente da Bolívia*

A filmagem ganhou dimensão histórica e viralizou. Diante do Palácio Quemado, na Plaza Murillo, no coração de La Paz, o presidente da Bolívia, Luis Arce ("Lucho"), enfrentou, cara a cara, o general golpista Juan José Zúñiga, comandante do Exército. "Retire todas essas forças imediatamente, é uma ordem! É uma ordem! General, não vai me obedecer?", disse Arce, enquanto simpatizantes gritavam "O povo está com Lucho!". Pouco antes, uma tanqueta do Exército tentou derrubar o portão da sede do Executivo. Zúñiga saiu caminhando e, horas depois, as tropas e blindados foram retirados da Plaza Murillo, enquanto a suposta tentativa de ruptura fracassava e a comunidade internacional condenava a mobilização militar. No entanto, ao ser preso no início da noite, sem apresentar provas, o general denunciou que tudo não passou de farsa. Arce também havia acabado de juramentar uma nova cúpula militar.

"No domingo, eu me reuni com o presidente. Ele me disse: 'A situação está muito f..., esta semana será muito crítica. É necessário preparar algo para levantar minha popularidade'", contou Zúñiga diante do vice-ministro do Interior, Jhonny Aguilera, ao ser detido. O general teria perguntado a Arce se deveria retirar os blindados dos quartéis, ao que, segundo ele, teria obtido resposta afirmativa. "No domingo à noite, os blindados começaram a sair. Seis Cascavéis e seis Urutus, e mais 14 do Regimento de Achacahi", relatou. "Está preso, meu general!", anunciou Aguilera.

Aizar Raldes/AFP

Blindado do Exército posicionado do lado de fora da sede do Executivo, na Plaza Murillo

Reprodução

O momento em que Arce enfrenta, cara a cara, o general Zúñiga, à porta do palácio

Aizar Baldes/AFP

O presidente tremula a bandeira boliviana: "Ninguém pode nos tirar a democracia"

O **Correio** entrou em contato com o ex-presidente Evo Morales, que, a princípio, declinou dar declarações. "Olhe, não estou dando entrevistas. Me desculpe", disse ao telefone. "Estamos em um momento de avaliação. Peço-lhe, por favor." A reportagem insistiu e questionou Morales sobre as acusações de Zúñiga. "Lucho enganou o povo boliviano e o mundo inteiro. Essa é a opinião generalizada na Bolívia, nada mais", respondeu. Em um primeiro momento, Morales tinha denunciado um "golpe de Estado" e convocado a defesa da democracia.

Mais cedo, cercado por ministros, Arce confirmou a intentona golpista e fez um apelo à população. "Aqui estamos, todos os ministros, ministras e vice-presidente, firmes, na Casa Grande, para enfrentar toda tentativa golpista, tudo aquilo que atente contra a nossa democracia. O povo boliviano está convocado. Necessitamos que o povo boliviano se organize e se mobilize contra o golpe de Estado e em favor da democracia", declarou.

Farda manchada

Em questão de minutos, Arce fez novo pronunciamento à nação, em meio a explosões ouvidas do lado de fora. "Sem dúvida, hoje foi uma jornada atípica na vida de um país que quer a democracia. Enfrentamos uma tentativa de golpe de Estado por militares que estão manchando a farda e atentado contra as nossas instituições políticas", afirmou o presidente. Em um terceiro discurso, dessa vez da varanda do palácio, Arce avisou: "Ninguém pode nos tirar a democracia que ganhamos nas urnas e nas ruas com o sangue do povo boliviano. (...) Estamos certos de que vamos continuar".

Rumores sobre a provável destituição de Zúñiga, no comando do Exército desde 2022, começaram a circular na véspera. O comandante concedeu entrevista a uma emissora de tevê e assegurou que prenderia Evo Morales se ele insistisse na candidatura à presidência nas eleições de 2025, apesar de ter sido inabilitado pela Justiça Eleitoral. "Legalmente, ele está inabilitado, esse senhor não pode voltar a ser presidente", afirmou o general.

Luis Almagro, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), foi enfático ao criticar a aventura golpista na Bolívia. "O Exército deve se submeter ao poder civil legitimamente eleito. Enviamos nossa solidariedade ao presidente da Bolívia, Luis Arce Catacora, seu governo e todo o povo boliviano. A comunidade internacional, a OEA e a Secretaria Geral não tolerarão nenhuma quebra da ordem constitucional legítima na Bolívia ou em qualquer outro lugar", escreveu na rede social X.

Também por meio das redes sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou que"a posição do Brasil é clara". "Sou um amante da democracia e quero que ela prevaleça em toda a América Latina. Condenamos qualquer forma de golpe de Estado na Bolívia e reafirmamos nosso compromisso com o povo e a democracia no país irmão, presidido por Luis Arce", afirmou. Em nota do Ministério das Relações Exteriores, o governo brasileiro condenou, "nos mais fortes termos, a tentativa de golpe de Estado (...), em clara ameaça ao Estado democrático de Direito no país". Ao manifestar apoio e solidariedade a Arce, ao governo e ao povo brasileiro, o Itamaraty informou que estará em interlocução permanente com as autoridades legítimas bolivianas e com os governos dos demais países da América do Sul, a fim de rechaçar a "grave violação" da ordem constitucional da Bolívia.

"Coragem"

Por telefone, o congressista Jerges Mercado — ex-presidente da Câmara dos Deputados e líder da bancada do governista Movimento ao Socialismo (MAS) — disse ao **Correio** que o 26 de junho entra para a história como "um dia lamentável para a democracia boliviana e da América Latina". "Houve uma tentativa de golpe de Estado por parte de alguns militares aventureiros. Não tenho dúvidas de que eles agiram em concomitância com grupos políticos que cobiçavam e respaldavam o golpe. Felizmente, a reação oportuna do povo boliviano, que saiu às ruas de La Paz e de outros cidades, e de movimentos sociais que não hesitaram um minuto em defender o governo, e também graças à coragem do presidente Arce, a intentona golpista foi frustrada e sufocada", comentou. Durante toda a tarde, Mercado instruiu os deputados do MAS para que resistissem ao golpe. "Alguns foram atingidos com gás lacrimogêneo para que deixassem o Congresso", relatou. Na opinião dele, a democracia sai fortalecida. "Ao mesmo tempo, precisamos estar atentos ante ameaças internas e externas latentes à democracia."

José Manuel Ormachea, deputado pelo partido Comunidad Ciudadana, afirmou ao **Correio** que os bolivianos ficaram confusos com os desdobramentos. "Poucas pessoas entendem o que está se passando. Luis Arce deu um autogolpe, junto a Zúñiga. Temos que chamar a comunidade internacional para que Arce não se atreva a fechar o Congresso, a mudar a data das eleições de 2025, a processar legisladores ou a mandar civis para a prisão."

Senadora pelo mesmo partido, Cecilia Requena classificou como "muito graves" os incidentes. "Por mais que a situação tenha sido resolvida logo, sem violência ampliada, o fato de existir um militar que se permita uma aventura é muito grave. Parece um sintoma de um mal-estar mais generalizado na Bolívia", advertiu à reportagem.

Três perguntas para...

HORACIO VILLEGAS PARDO,
embaixador da Bolívia no Brasil

Arquivo pessoal

Como o senhor vê a acusação de Zúñiga sobre um suposto autogolpe de Arce?

Creio ser necessária uma investigação para entrever o que ocorreu no dia de hoje (ontem). Houve diferentes atores das Forças Armadas que desempenharam um papel nessa tentativa de golpe, incluindo os três comandantes. Uma investigação, inclusive com atores internacionais, seria importante. Os próximos dias vão esclarecer muito mais o que ocorreu.

De que maneira o senhor analisa o que ocorreu em La Paz?

O que ocorreu na Bolívia foi um evento que ficará para a história como um dia bastante obscuro e sombrio para a democracia. Depois de 40 anos de democracia interrompida, é a primeira vez que as Forças Armadas tentam tomar o palácio de uma maneira abrupta e violenta. Foram eventos muito complicados e estranhos. Três comandantes das forças militares se sublevaram e tentaram derrubar o presidente Arce.

Ainda há o risco de uma ruptura?

O tema de uma ruptura é pouco possível. As instituições foram fortalecidas, nas últimas quatro décadas, de modo bastante amplo. Há luzes e sombras, como qualquer processo democrático. Devemos entender que todos os problemas são resolvidos com eleições, nas urnas, e não com violência, como em 2019, quando houve um golpe contra Evo Morales, e, menos de um ano depois, o MAS voltou ao poder, com 55% dos votos para o atual presidente Luis Arce. (RC)

Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal

"Temos que permanecer atentos. O que se passou hoje (ontem) pode repetir-se com mais contundência e com mais elementos de logística, se as coisas continuarem como estão. Lamento a atitude do general Zúñiga por se prestar a essa aventura, manchando a dignidade das Forças Armadas, como instituição garantista da Constituição e do governo legalmente constituído."

Jerges Mercado, ex-presidente da Câmara dos Deputados e líder da bancada do governista Movimento ao Socialismo (MAS)

"O que ocorreu em La Paz é consequência de uma erosão das instituições democráticas, que perduram por quase duas décadas. Isso nos coloca em uma situação de muita fragilidade. Houve uma tentativa de golpe militar de um general que, aparentemente, será destituído. Apesar dos rumores e das especulações, aventuras como esta não têm lugar na Bolívia."

Cecilia Requena, senadora da República pelo partido Comunidad Ciudadana (oposição)

VISÃO DO CORREIO

Uso abusivo de álcool desafia o Brasil

A cada hora, em 2019, 10 brasileiros morreram em decorrência de fenômenos ligados à ingestão de álcool — seja em um acidente de carro, seja por complicações de uma doença cardiovascular ou de um câncer, por exemplo. Foram quase 92 mil óbitos dos 2,6 milhões registrados no mundo, revela levantamento divulgado, nesta terça-feira, pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Trata-se do estudo com dados globais mais recentes, segundo a agência da ONU, e, em se tratando da realidade nacional, o documento indica que podemos estar diante de um cenário ainda mais desafiador. A tendência global é de uma leve queda nos óbitos desde 2010. Porém, de acordo com o Ministério da Saúde, o consumo excessivo de álcool, no Brasil, aumentou de 17,2% para 20,8% de 2008 a 2023.

Especificidades do país, como o aumento do consumo de álcool entre as mulheres e o desconhecimento da população sobre uma possível dependência à substância, estão entre as dificuldades para o combate à ingestão abusiva. Aliás, entre as ações estratégicas recomendadas pela OMS para reduzir "o fardo sanitário e social atribuível ao consumo do álcool", estão aumentar a sensibilização por meio de campanhas coordenadas e melhorar os sistemas de monitoramento e investigação do problema.

Quanto à desinformação, o desafio é grande. Um dos principais lemas de conscientização em campanhas nacionais contra o álcool, o "beba com moderação" não é entendido pela maioria dos brasileiros: 57%, de acordo com a Pesquisa Domiciliar sobre o Padrão de Consumo de Álcool e suas Características Sociodemográficas no Brasil, elaborada com dados de 2023.

Entre os consumidores abusivos da substância, a realidade é ainda pior: 75% acham que fazem uma ingestão moderada, e apenas 13% admitem que precisam mudar os próprios hábitos. A OMS prega que não há um padrão seguro para a substância, sendo que o consumo moderado equivale a duas doses por dia para homens e uma dose para mulheres. Uma dose corresponde a uma lata de cerveja de 350 ml, uma taça de 150ml de vinho ou 45ml de destilado.

A quantidade de brasileiras passando desses limites tem aumentado: de 9,6% para 15,2% de 2008 a 2023. No caso dos homens, a taxa praticamente se manteve no período de 15 anos: de 26,1% para 27,3%. Fatores sociais e biológicos contribuem para o agravamento da ingestão entre as mulheres, segundo especialistas. Elas costumam ter, por exemplo, menor concentração de enzimas que metabolizam o álcool, fazendo com que, em pouco tempo de ingestão crônica, surjam graves prejuízos à saúde. Somam-se a isso os atrasos culturais que podem ajudar a transformar a substância em uma "válvula de escape", como a dupla jornada, a maternidade solo e a violência doméstica.

Ao divulgar o levantamento, Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, ressaltou que a construção de uma "sociedade mais saudável e equitativa" passa pela adoção "urgente de ações ousadas que reduzam as consequências negativas para a saúde e sociais do consumo de álcool e tornem o tratamento dos transtornos por uso de substâncias acessível". Elaborar estratégias de enfrentamento focadas, de fato, na realidade da população é um passo fundamental. No caso do Brasil, as medidas devem passar, necessariamente, pelo desconhecimento disseminado de que exageramos em um comportamento ligado à boa parte das nossas relações sociais.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Educação sem violência

Há 10 anos, meninas e meninos ganharam uma lei para protegê-los de castigos físicos e humilhantes no processo de educação. "A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los." Assim determina a Lei nº 13.010, sancionada em 26 de junho de 2014 e batizada de Lei Menino Bernardo.

O que o texto classifica de castigo físico? "Ação de natureza disciplinar ou punitiva aplicada com o uso da força física sobre a criança ou o adolescente que resulte em sofrimento físico ou lesão." E tratamento cruel ou degradante? "Conduta ou forma cruel de tratamento em relação à criança ou ao adolescente que humilhe, ou ameace gravemente, ou ridicularize."

Infelizmente, porém, essa segurança está longe de ser uma realidade para todas as crianças e os adolescentes. O Brasil persiste na hedionda cultura de espancar, de humilhar para "disciplinar".

Pais ou responsáveis, que deveriam cuidar e proteger, são os que mais cometem esse tipo de violência — em grande parte, porque foram criados apanhando e reproduzem a prática. Temos de quebrar esse ciclo de violência. Meninos e meninas são cidadãos, são sujeitos de direitos, e não propriedades das famílias.

Nem deveria ser necessária uma lei estabelecendo que é errado machucá-los para, supostamente, ensiná-los. Isso é óbvio. Mas, no país que naturaliza essa covardia, foi preciso criá-la. Mesmo assim, até hoje não foi implementada. E, repito, entrou em vigor há uma década, completada ontem — Dia Nacional pela Educação sem Violência.

Os maus-tratos ferem a dignidade deles e podem impactar a saúde física e mental pelo resto da vida. Além disso, passam a mensagem de que a violência é o meio de resolver conflitos e diferenças.

É urgente acabar com a invisibilidade das agressões físicas e psicológicas contra essa camada tão vulnerável, implementar políticas públicas para combatê-las e conscientizar e engajar a população nesse enfrentamento. Não faltam leis nesse sentido, falta ação efetiva, especialmente do Estado. É bom lembrar que, em 2018, o Brasil aderiu à Parceria Global pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes, um pacto mundial liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A missão de educar é realmente complicada. E crianças e adolescentes precisam, sim, de limites. Mas tudo feito com diálogo, atenção, respeito, empatia. Recomendo uma visita ao site da rede Não Bata, Eduque — dedicada a disseminar a educação não violenta. No portal (*naobataeduque.org.br*), há uma série de vídeos, podcasts e publicações sobre alternativas positivas para o processo educacional.

E faço um apelo que costumo publicar aqui: se souber ou perceber agressões físicas ou psicológicas contra crianças e adolescentes, denuncie pelo Disque 100, pelo app Direitos Humanos, em delegacias ou conselho tutelar. Meninos e meninas sendo machucados não é um assunto privado, é um problema público.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Plano de saúde

O plano de saúde Inas-GDF, não respeita os associados. Digo isso porque o Governo do Distrito Federal encaminhou a folha de pagamento dos associados para o setor de finanças do plano, incluindo o salário do mês de junho, bem como a folha do décimo terceiro. Só que, no meu caso, eles descontaram a mensalidade em duplicidade, sendo que o contrato determina que acima de R$ 12 mil o desconto é de 4%. Eles somaram o meu salário com o décimo terceiro que eu tenho direito e fizeram o desconto em cima dos dois valores. O sistema de reclamação e ajuste do setor de finanças é através de e-mail. Pasmem, enviei reclamação e solicitação há mais de 20 dias e eles não responderam até o momento.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Maconha

Infelizmente, a Suprema Corte do país, decidiu pela descriminalização do uso pessoal de maconha. Decidir pela quantidade a ser liberada para o porte e consumo do usuário é fortalecer a dependência da maconha. Lamentável, os magistrados desconsiderar que as drogas provocam doenças, principalmente no cérebro. Estipular um percentual nas quantidades de maconha pelo usuário é um engodo, pois o poder de compra é dele, consequentemente, ela vai às compras quantas vezes quiser. Dessa forma, de usuário passa a ser fornecedor da droga disponível no mercado do tráfico e com grande potencial de vendas.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Jogos de azar

Alguns anos atrás, o Congresso rejeitava a ideia de legalizar os jogos de azar no país. Embora fosse uma ideia antiga, ficava entre o ir e vir à tona, ela acabava retornando nos escaninhos do esquecimento. Os "homens de fé e do bem" decidiram aprovar o projeto que é um libera geral. Qual teria sido o motivo? Suponho que a proximidade das eleições e olhando mais adiante para 2026, os integrantes do centrão da fé e do bem foram os elementos impulsionadores da decisão. Não está fácil conseguir dinheiro. Então por que não escancarar as porteiras para que o crime organizado, as facções criminosas sejam fortalecidas para o financiamento das campanhas? Essas organizações, que abrigam os matadores e traficantes convertidos, saberão agradecer muito bem tamanha generosidade. A aprovação do projeto da jogatina permitirá ainda que possam eleger seus pares para o Legislativo.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Libertação

Tese: apenas estando do lado de fora, podemos vislumbrar os limites da bolha na qual nos encontramos. Enquanto estivermos do lado de dentro, vamos jurar de pés juntos que a realidade se estende apenas até onde o nosso olhar alcança. Acreditamos, por exemplo, que o universo esteja contido no âmbito do contínuo espaço-tempo de Einstein: o mundo do visível. Será? O argumento de que não adianta sair dessa bolha, pois vamos cair em outra, é forte, mas não definitivo, existe uma exceção: quando, ao sair, vislumbrarmos o todo, posto que não pode haver algo depois do todo. Esta é uma versão moderna da tese defendida por Platão no Mito da Caverna. No mito, ele afirma que sair da caverna requer vislumbrar e pensar o todo. Metodicamente, acrescento.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Gilberto Gil celebra seus 82 anos. Além de Gil e Caetano, Milton Nascimento e Paulinho da Viola são outros artistas que vão celebrar em 2024 seus 82 aniversários.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

A Seleção da Costa Rica empatou com a Seleção de "Conta Rica.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Quando a Secretaria de Saúde aparece no noticiário policial mais do que a Secretaria de Segurança, tem algo errado, só o governador que não vê.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A reação política à liberação da maconha é pura encenação para eleitores. Com lei ou sem lei a drogadição não deixará de existir no Brasil e no resto do mundo.

Joaquim Honório — Asa Sul

ERRAMOS

Diferentemente do publicado, a "Anac propõe banir passageiro brigão" (pág. 8, 26/6), e não "pasageiro".

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Brasil avança para alfabetizar todas as crianças na idade adequada

» DANIELA CALDEIRINHA — *Vice-presidente de Educação da Fundação Lemann*
» MARIA SLEMENSON — *Superintendente de Políticas Educacionais para o Brasil do Instituto Natura*
» VEVEU ARRUDA — *Diretor executivo da Associação Bem Comum*

Os resultados das avaliações estaduais censitárias de 2023, aplicadas para alunos do segundo ano do ensino fundamental, anunciados pelo Ministério da Educação (MEC) no fim de maio, revelaram que recuperamos o patamar pré-pandemia e melhoramos um ponto percentual na média nacional de crianças alfabetizadas na idade adequada em relação a 2019 (de 55% para 56%). Os dados por estado indicam um movimento de progressão consistente para além desse ponto percentual.

Dos 24 estados que participaram da avaliação, 79% melhoraram seus resultados em relação ao período pré-pandemia, sendo que cerca de 50% cresceram cinco pontos percentuais ou mais. Além disso, 25% deles, um em cada quatro estados, cresceram 10 pontos ou mais. Vale lembrar que as crianças avaliadas em 2023 passaram boa parte de sua educação infantil com as escolas fechadas.

Segundo os dados do MEC, os seis estados que cresceram mais em relação a 2019 foram Maranhão, Rondônia, Amapá, Pernambuco, Ceará e Pará. No geral, o melhor resultado foi o do Ceará, pioneiro em implantar o regime de colaboração em 2007 que serve de referência para os demais. Na outra ponta da avaliação, apenas cinco estados (20,8%) alcançaram médias inferiores às de 2019. Importante dizer que, como o esforço de parametrização das escalas das avaliações estaduais com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é novo, é prudente que tenhamos cautela ao analisar os dados e fazer comparações entre redes neste momento, cabendo-nos, sobretudo, celebrar os bons resultados de alguns estados e refletir sobre o que podemos aprender com esses bons exemplos.

É Importante celebrar os progressos presentes e as perspectivas futuras, mas ainda há muito a avançar. A nossa Base Nacional Comum Curricular diz que as crianças devem chegar alfabetizadas ao fim do 2º ano, com 7 anos de idade. Como o processo de aprendizado é cumulativo, alfabetizar na idade correta é o alicerce que dá sustentação a uma educação básica de mais qualidade.

Não podemos perder de vista que esses números e estatísticas retratam a vida de milhões de crianças. É fundamental que cada uma dessas crianças tenha oportunidade de se alfabetizar e se educar, para desenvolver suas potencialidades e ter melhores perspectivas de vida.

A reunião do MEC no fim de maio, em que foram divulgados os resultados das avaliações estaduais censitárias de 2023, trouxe quatro sinais a comemorar: o regime de colaboração que respeita as especificidades e o protagonismo locais, o compromisso que uniu políticos e tomadores de decisão, o desenvolvimento pelos estados de programas alinhados à política nacional e a inédita definição de metas ousadas para estados e municípios, reforçando que estamos trilhando um caminho frutífero.

No evento que reuniu o presidente da República, o ministro da Educação, governadores e secretários estaduais e municipais de Educação, integrantes do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) — representantes de matizes partidárias e ideológicas distintas e, não raro, divergentes —, foi anunciado que o pacto entre os entes federativos em torno do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada foi encampado por 100% dos estados, todas as capitais e 99,8% dos municípios. É um feito. Trabalhando de forma alinhada, com continuidade, tornando a alfabetização um projeto de Estado, não de governo, poderemos avançar de modo mais consistente e rápido na missão de ensinar todas as crianças a ler e escrever na idade adequada. Isso criará um profundo impacto na qualidade de vida das pessoas e possibilitará uma sociedade com mais prosperidade, equidade e justiça.

Ontem, o presidente Lula assinou o novo texto do Plano Nacional de Educação (PNE), que, entre as principais diretrizes para a educação a serem alcançadas até 2034, estipula novas metas de alfabetização e, pela primeira vez, traz um olhar transversal com estratégias específicas para a redução de desigualdades por raça, sexo, nível socioeconômico e região. É fundamental que sigamos acompanhando as discussões sobre o novo PNE e que tenhamos uma nova meta para alfabetização que, ao mesmo tempo, impulsione nossas redes de ensino a garantir o direito ao aprendizado, levando em conta as dificuldades e desigualdades existentes em nosso país.

P.S.: *As instituições representadas pelas autoras do artigo compõem a Aliança pela Alfabetização*

A importância do julgamento da ADPF 982 pelo Supremo Tribunal Federal

» JORGE ULISSES JACOBY FERNANDES
Advogado, mestre em direito e fundador da Jacoby Fernandes & Reolon Advogados Associados

Em julgamento, a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 982, do pleno do Supremo Tribunal Federal (STF), tem como relator o eminente ministro Flávio Dino. O julgamento afeta diretamente a definição de responsabilidade dos dirigentes dos poderes e dos órgãos autônomos com extração constitucional equivalentes, Ministério Público e Tribunal de Contas. Também vai definir a amplitude das competências dos tribunais de Contas, ou mantendo o balizamento haurido em secular lições dessas instituições ou reformando esse balizamento.

A tradição na responsabilização é a distinção entre dirigentes políticos, situados no ápice dos Poderes e órgãos autônomos com extração constitucional equivalentes, e a responsabilização dos agentes administrativos dos diversos escalões hierárquicos, estruturados sistemicamente.

Os primeiros podem se liberar de atividades administrativas, por delegação ou definição normativa. Assim o fazem os presidentes do Tribunal de Contas da União, do STF, do Senado e da Câmara Federal. Nas demais esferas de governo, ocorre o mesmo, ou seja, um dos primeiros atos dos dirigentes situados na cúpula dos poderes é delegar competência para as instâncias administrativas, para execução de atos administrativos das mais diversas espécies.

Na esfera administrativa, estrito senso, as competências são definidas por lei ou regimento interno, cabendo a cada um dos órgãos o exercício das competências previamente definidas e limitadas. Nesse âmbito, vigora a regra de que o superior hierárquico não responde pelos atos do subordinado, que exorbitar as ordens recebidas, salvo conivência. Essa estrutura permite que, em cada caso, seja apreciado o elemento subjetivo da responsabilização. Funciona com uma precisão lógica: cada qual exerce a competência nos limites e a respectiva responsabilidade: segregação de funções e individualização das condutas.

Esse modelo permite que a competência dos julgamentos fique estabelecida em relação aos órgãos julgadores. Assim, o chefe do Poder Executivo presta contas de sua atividade por meio das contas anuais, que são julgadas pelo Poder Legislativo, após a emissão de parecer técnico dos tribunais de contas.

As autoridades situadas no escalonamento hierárquico feito por organização sistêmica, das diversas áreas de atuação, têm suas contas julgadas pelo próprio Tribunal de Contas. Trata-se de reserva constitucional, inserida no artigo 71, inciso II, da Constituição Federal. Reserva constitucional, o julgamento de contas é uma espécie de jurisdição administrativa; o Judiciário somente pode exercer o controle quando violadas as garantias fundamentais, como ampla defesa, contraditório e devido processo legal.

A complexidade da atividade administrativa, sempre crescente, veio inovar no ordenamento jurídico, em que autoridades políticas, dirigentes de poder, passaram a praticar atos administrativos típicos, como homologar licitação, exercer poder punitivo e até ordenar despesas.

Os tribunais de contas tiveram diante de si esses atos e, usando as regras tradicionais do balizamento administrativo, passaram a considerar regulares e irregulares, dentro do quadrante decorrente do enquadramento da legalidade desses atos. A complexidade que exsurge é que essas autoridades, praticando atos ordinários de gestão, buscaram isentar-se da responsabilidade, invocando prerrogativas próprias dos cargos que exercem.

Há mais de um século, na Itália, de Ferrara, ensina-se que a autoridade que desce do seu pedestal para praticar atos comuns há de ser julgada como os comuns. Desse modo, não se lhes aplica o regime próprio da responsabilização, porque foi decisão da própria autoridade despir-se das prerrogativas que o direito estabelece em favor dos superiores interesses públicos.

Assim, os tribunais de Contas, coerentes com essa lição, passaram a distinguir atos pertinentes às contas anuais e os atos pertinentes à gestão. Prefeitos que passaram a praticar atos de gestão foram submetidos ao julgamento nos tribunais de Contas. Ao contrário, os que exerceram apenas funções políticas, como sancionar leis e exercer atividades de representação institucional, continuaram a ser julgados pelo Poder Legislativo, apenas. Nesse caso, a intervenção do Tribunal de Contas limita-se à emissão de parecer técnico, que, prestigiado pela Constituição Federal, só pode ser desconsiderado por quórum qualificado.

Os tribunais de Contas, inclusive o TCU, julgam prefeitos e governadores, diante da prática de ato típico de ordenador de despesas; jamais quando exercem apenas atividades institucionais. Essa precisão lógica, assentada há mais de século, volta à discussão nessa ADPF.

O STF tem agora a prerrogativa de manter o modelo, prestigiando algumas poucas recentes decisões isoladas para inaugurar um novo balizamento jurídico. Esse novo modelo determinaria que uma autoridade que tem prerrogativa própria de responsabilização, quando praticasse ato administrativo comum, típico de ordenador de despesas, não mais fosse apreciada pelo Tribunal de Contas. Assim, o prefeito que julga recursos de uma licitação proclama a homologação e interfere diretamente nas unidades técnicas subalternas, avocando a responsabilidade pela prática de atos, as tornaria imune à incidência da competência do art. 71, inc. II, da Constituição Federal.

Adotado esse novo modelo, não tardarão a concentração de atos e o completo esvaziamento do controle de recursos públicos, nos moldes da tradição. Se é verdade que o modelo tem suas falhas, não é menos verdade que os tribunais de contas vêm empreendendo muito vigor para resgatar essa dívida com a sociedade, que correta e incessantemente, cobra maior eficiência.

Mantido o modelo anterior, as autoridades políticas que dirigem poder continuarão a ter julgamento diferenciado se contiverem suas ações no âmbito das atividades institucionais. Assim, deverão continuar com transferência da competência nos limites das segregações de funções escalonadas hierarquicamente e subalternas. Por esse quadrante não só jurídico, mas lógico, é que a ADPF deve ser conhecida e julgada procedente.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Prerrogativas

Políticos calejados na lida diária e nos debates no Congresso aprenderam, há muito tempo, que, em relação aos Poderes da República, é necessário uma vigilância constante e uma atuação sempre presente e firme para impedir que outro Poder venha ocupar o vácuo deixado. Em se tratando de poder, não há possibilidade de haver espaços vazios. Sempre que isso ocorre, imediatamente outro Poder vem e ocupa o espaço, num jogo parecido com a antiga brincadeira de correr em volta das cadeiras.

Há também no mundo político a possibilidade de alguém puxar rapidamente a cadeira, impedindo que outro sente-se nela. Em ambientes como esse, o jogo é sempre bruto, apesar dos salamaleques e dos rituais cerimoniosos. É exatamente o que vem ocorrendo nesses últimos tempos com o Congresso, ou, mais precisamente, com suas lideranças.

Ao deixarem de exercer suas prerrogativas legais, ou protelar a tomada de decisões importantes para a nação, imediatamente outro Poder se achega e ocupa o espaço vazio. Entenda-se por espaço vazio toda e qualquer decisão não deliberada no espaço e tempos devidos.

Qualquer outra análise que pretenda explicar ou justificar a inoperância do Legislativo atual torna-se desnecessária ante ao que está exposto aos olhos de toda a nação. Por isso, não chega a ser surpresa que, mais uma vez, a mais alta Corte tome a dianteira e, numa clara manifestação de empoderamento, decida sobre matéria que, para a unanimidade daqueles que entendem de prerrogativas dos Poderes, esse não era, nem de longe, assunto para ser decidido pelo Judiciário.

Trata-se do rumoroso caso da descriminalização do porte de maconha. O Supremo, ante a impassividade do Legislativo, pôs um ponto final nessa discussão, decidindo, por conta própria, descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal. O Congresso sabia dessa possibilidade. Depois do fato consumado, cuidou de fazer encenações para o público, criticando a medida e anunciando que tomará decisões próprias e cabíveis.

O ministro Luiz Fux, ao reconhecer a invasão de prerrogativas de um poder sobre o outro, cuidou de afirmar que "a lição mais elementar que aprendi ao longo de quatro décadas de exercício da magistratura é o da necessária deferência aos demais Poderes no âmbito de suas competências, combinada com a altivez e a vigilância na tutela das liberdades públicas e dos direitos fundamentais". Segundo ele, "não se pode desconsiderar as críticas em vozes mais ou menos nítidas e intensas de que o Poder Judiciário estaria se ocupando de atribuições próprias dos canais de legítima expressão da vontade popular".

Nesse ponto, o ministro Fux deixa claro que a decisão, como o caso da descriminalização da maconha, é "reservada" apenas aos Poderes integrados por mandatários eleitos. Ele afirmou com todas as letras: "Nós não somos juízes eleitos. O Brasil não tem governo de juízes, e é por isso que se afirma e se critica, com vozes intensas, o denominado ativismo judicial".

Em sua opinião, o ativismo do Judiciário ocorre muitas vezes porque são os outros Poderes que empurram para o Supremo questões que deveriam ser decididas na arena política. Com essa estratégia entregue numa bandeja ao Poder Judiciário, este, forçosamente, tem que assumir um "protagonismo deletério", que acaba por corroer sua credibilidade. Para o magistrado, é no ambiente político que deputados e senadores têm que decidir sobre questões dessa natureza, assumindo e pagando o preço social por isso.

»A frase que foi pronunciada:

"Posso apenas dizer que não existe um homem vivo que deseje mais sinceramente do que eu ver um plano adotado para a sua abolição — mas só existe um modo adequado e eficaz pelo qual isso pode ser realizado, e esse é através da autoridade legislativa: e isso, no que diz respeito ao meu sufrágio, nunca faltará."

George Washington

»História de Brasília

O IAPI já começou a limpeza da Superquadra 305. Um novo almoxarifado está sendo construído ao lado do Hospital, no caminho da cidade livre. (**Publicada em 10/2/1962**)

Sinal de alerta aos SUPERSEDENTÁRIOS

Estudo da OMS revela que 31% da população, cerca de 1,8 bilhão de pessoas, corre risco de desenvolver problemas cardiovasculares, diabetes e tumores malignos. A alternativa é manter uma rotina de exercícios moderados ou intensos

» ISABELLA ALMEIDA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) fez um alerta sobre o sedentarismo que acomete o globo. Um estudo da instituição revela que quase um terço dos adultos (31,3%), o equivalente a 1,8 bilhão de pessoas, não pratica atividade física suficiente, o que prejudica a saúde física e mental. A estimativa, detalhada na revista *The Lancet Global Health*, é a maior desse tipo realizada até hoje.

"A inatividade física é uma ameaça silenciosa à saúde global e, infelizmente, não está na direção certa", afirmou Ruediger Krech, diretor de Promoção da Saúde da OMS, apontando para uma tendência "contrária às esperanças".

Se a tendência atual continuar, os índices de insuficiência de exercícios vão atingir 35% em 2030, segundo os pesquisadores. O objetivo mundial de reduzi-los em 15% até esse mesmo ano está cada vez mais longe. Para uma boa saúde, a OMS recomenda que os adultos pratiquem ao menos 150 minutos semanais de atividade moderada, ou 75 minutos de práticas mais intensas, como corrida e esportes coletivos. Também pode haver uma combinação equivalente dos dois tipos.

O sedentarismo eleva as chances de problemas cardiovasculares, diabetes tipo 2 e de alguns tumores, como de mama e de cólon, além de transtornos mentais, lembrou Krech. Além do impacto individual, não se movimentar representa "um encargo financeiro para os sistemas de saúde", afirmou Leanne Riley, do Departamento de Doenças não Transmissíveis da OMS.

Carlos Rassi, coordenador do Centro de Cardiologia Sírio-Libanês, em Brasília, frisa que sedentarismo já está impactando muito os sistemas de saúde. "Pois aumenta a incidência de várias queixas e doenças que poderiam ser evitadas ou pelo menos teriam a incidência diminuída com a prática de atividade física."

Renata Figueiredo, presidente da Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr), destaca que ser ativo fisicamente promove ainda uma sensação de bem-estar, diminui a percepção de dor, e melhora a qualidade do sono.

Mariana Campos/CB/D.A Press

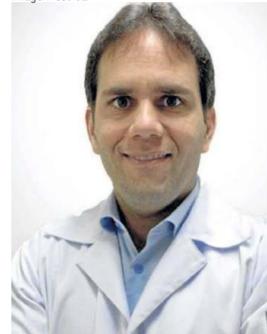
Especialistas sugerem atividades em grupo que trazem benefícios físicos e ajudam na socialização e contribuem para a saúde mental

Palavra de especialista

Todo movimento conta

"Não é necessário reservar 30 minutos contínuos do seu dia para se exercitar. Todo movimento conta, caminhar, subir escada, fazer compras, parar o carro mais longe, descer um ponto antes para o ônibus ou metrô, e não usar carro para deslocamentos curtos são atividades válidas para cumprir parte dessa meta que, dividida, são 30 minutos por dia. Outra questão é que uma pessoa sedentária hoje pode ter feito alguma atividade física no passado, tentar retomar esse exercício é uma estratégia. Não existe uma atividade física melhor que a outra. Quando falamos sobre sair do sedentarismo toda e qualquer atividade será válida. Esses minutos de exercícios provocam respostas fisiológicas extremamente benéficas. Outra dica, especial para quem vê a caminhada ou a corrida como saída do sedentarismo é fazer com calma, com segurança. O mais difícil é sair do sedentarismo, manter-se ativo vai ser mais fácil."

Warlindo Carneiro da Silva Neto, clínico da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM), médico do esporte, e ex-médico do Time Brasil nas olimpíadas de 2016 e 2020

Imagem cedida

"A atividade física serve como uma distração eficaz do estresse diário. A prática regular de exercícios, especialmente aqueles coletivos, como esportes, facilita a socialização e pode atenuar sentimentos de solidão. Manter uma rotina ativa desempenha um papel importante na proteção e melhoria das funções cognitivas, prevenindo a neurodegeneração, um aspecto particularmente relevante à medida que envelhecemos."

Movimentar

Mais de 50% dos adultos dos Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Cuba, Líbano, Coreia do Sul, Panamá, Catar, Iraque, Portugal, Arábia Saudita, são considerados muito sedentários. Esse número fica abaixo de 10% em 15 países da África Subsariana, em nações ocidentais ricas, na Oceania e no sul da Ásia.

A falta de atividade física afeta mais as mulheres, 33,8%, do que os homens, 28,7%.

Para virar o cenário e fazer a realidade andar na direção oposta, não basta modificar os comportamentos individuais, é necessário mudar as sociedades e criar ambientes, especialmente nas cidades, mais abertos à atividade física e o trabalho menos sedentário, afirmam os especialistas.

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, apelou para "priorizar medidas ousadas, incluindo políticas públicas e aumento do financiamento para reverter essa tendência preocupante". Globalmente, os pesquisadores apontam alguns sinais de melhora. Quase metade dos países fizeram progressos na última década, e 22 parecem estar no caminho para atingir o objetivo global de reduzir o sedentarismo até 2030, caso sigam no ritmo.

Aptidão

Tácio Santos, professor de educação física do Centro Universitário (CEUB) de Brasília, diz que a compreensão sobre aptidão física relacionada à saúde, engloba quatro componentes principais: condição cardiorrespiratória, composição corporal, força muscular e flexibilidade. "Os dois primeiros estão associados à proteção contra fatores de risco para doenças cardiometabólicas, como hipertensão, derrame, infarto e condições metabólicas, como diabetes."

Os demais componentes envolvem não apenas autonomia para realizar atividades diárias, mas também a capacidade de explorar diversas formas de atividade física, seja esportiva, de lazer, ou seja rotineira. "Além disso, a saúde funcional está relacionada a um menor risco de dores crônicas, como a lombar, e lesões não traumáticas em várias situações cotidianas", afirmou Santos.

Paula Fabrega, endocrinologista do Sírio-Libanês, em Brasília, ressalta que a atividade física deve ser incentivada desde a infância. "Por volta dos 40, 50 anos, é importante fazer algo como uma 'poupança muscular', ganhar mais massa magra para esse período em que há queda de hormônios. De 150 a 300 minutos, é o recomendado. Incentivamos a contagem de passos para quem consegue. Manter acima de 6 mil ajuda."

QUALIDADE DE VIDA

Malhação para prevenir a ELA

Pesquisa recente, liderada pelo Hospital Universitário de Akershus, na Noruega, constatou que fazer atividade física e ter bom condicionamento físico reduzem a possibilidade de desenvolvimento da esclerose lateral amiotrófica (ELA) — doença neurodegenerativa rara — em até 41%. Conforme o estudo, publicado ontem, na revista *Neurology*, essa associação de condições foi encontrada apenas em homens. A ELA afeta as células nervosas do cérebro e da medula espinhal, atingindo a capacidade de as pessoas se movimentarem. A expectativa de vida após o diagnóstico, gira entre 2 e 5 anos. Ainda sem cura, cientistas buscam identificar mecanismos que garantam qualidade de vida e prevenção.

"O diagnóstico de grandes atletas jovens com ELA despertou a ideia desconfortável de que mais atividade física poderia estar ligada ao desenvolvimento de ELA. Nesse contexto, nosso estudo descobriu que, para os homens, viver um estilo de vida mais ativo pode estar associado a um risco reduzido de ELA mais de 30 anos depois", frisou, em nota, o autor principal do estudo, Anders Myhre Vaage, pesquisador do Hospital Universitário de Akershus.

Para o estudo, os cientistas acompanharam 373.696 pessoas na Noruega, com idade média de 41 anos no começo do estudo, por aproximadamente 27 anos. Do total de voluntários, 504 pessoas desenvolveram ELA. Entre os diagnosticados com a condição 59% eram homens.

Os participantes registaram o quanto fizeram de atividade física no ano anterior à pesquisa e foram indicados para uma de três categorias: nível baixo, com menos de quatro horas por semana de prática esportiva recreativa ou treinamento intenso; moderado, no mínimo quatro horas de exercícios e nível alto, com treinamento intenso e competições várias vezes na semana.

Cautela e precaução

Após considerar outros fatores que poderiam influenciar o risco de ELA, os pesquisadores descobriram que homens que estavam no grupo de atividade física mediana tinham 29% menos risco de desenvolver ELA, enquanto as chances para quem fazia muitos exercícios intensos eram 41% menores, ambos comparados aos participantes que eram pouco ativos.

Para o neurologista do Hospital Brasília, da rede Dasa no Distrito Federal, Marcos Alexandre Carvalho Alves, ainda não há evidências definitivas que sugiram que o exercícios físicos específicos possam prevenir a esclerose lateral amiotrófica, pois as causas exatas da doença não são totalmente compreendidas.

"Para analisar a ELA, é necessário considerar uma combinação de fatores genéticos e ambientais complexos. Alguns estudos sugerem que a prática regular de exercícios físicos pode promover a saúde geral do sistema nervoso, dos músculos e do metabolismo, o que pode ter benefícios indiretos na prevenção de condições neurodegenerativas", disse Carvalho Alves.

Os pesquisadores também analisaram a frequência cardíaca em repouso. Homens com menos batimentos por minuto, em repouso, o que indica boa aptidão física, tiveram um risco 32% menor de ELA em comparação com aqueles com batimentos mais acelerados.

Orlando Maia, neurocirurgião endovascular, diretor médico da rede Interneuro e chefe do Serviço de Neurocirurgia e Endovascular no Hospital Santa Tereza, no Rio de Janeiro, considera os resultados da pesquisa um "achado", embora defenda mais estudos específicos. "São necessários mais estudos que comprovem a relação. Mas uma frequência cardíaca menor em repouso significa uma melhor aptidão física e, portanto, um coração mais saudável. De certa forma, isso é como um marcador indireto de que a atividade física está apresentando eficácia, isso prediz uma melhor saúde global e neurológica." (IA)

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Estudo mostra que rotina de atividades física é capaz de reduzir em até 41% o surgimento da doença

» Entrevista | **CLÁUDIO ABRANTES** | SECRETÁRIO DE CULTURA DO DF

No *CB. Poder*, o chefe da Secec anunciou que, em agosto, haverá um grande evento para reconhecer o equipamento de trânsito como um bem cultural da capital do país. Destacou também a importância do circuito de quadrilhas juninas

Faixa de pedestre será patrimônio do DF

» NAUM GILÓ

Ed Alves/CB/DA.Press

Aponte a câmera e veja a entrevista completa

Em entrevista ao CB.Poder — parceria entre o **Correio** *e a TV Brasília — de ontem, o secretário de Cultura e Economia Criativa (Secec), Cláudio Abrantes, anunciou, com exclusividade, que a faixa de pedestre será Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal. "Além do reconhecimento, isso impõe ao Estado um plano de salvaguarda, uma série de ações com vistas a preservar esse jeito que realmente é cultural do brasiliense", disse Abrantes, que lembrou que a cultura de respeito às faixas de pedestre começou em uma campanha lançada pelo* **Correio Braziliense**, *nos anos 1990.*

O secretário também falou de mudanças no método de gestão de equipamentos culturais da capital, com parcerias com prazos mais prolongados. "Todos os nossos contratos são de três anos. Isso dá mais tranquilidade para a secretaria, há um planejamento orçamentário. E, para aquele que vai ser o co-gestor, vai poder fazer captações e parcerias", detalhou.

Os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibele Negromonte também perguntaram sobre as ações da pasta em relação ao circuito de quadrilhas juninas do DF, que têm ganhado destaque nacional.

Qual a novidade sobre a faixa de pedestre?

A novidade é que concluímos o processo dentro do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do DF (Condepac), órgão vinculado à Secec, que determina o que é patrimônio cultural ou não e, na próxima reunião será sacramentado, semana que vem, que a faixa de pedestre será declarada Patrimônio Cultural Imaterial do DF. Além do reconhecimento, isso impõe ao estado um plano de salvaguarda, uma série de ações com vistas a preservar esse jeito que realmente é cultural do brasiliense. Por onde a gente vai, sempre estamos respeitando a faixa ou pedindo para passar na faixa, algo que se tornou parte da cultura do brasiliense.

O que é muito interessante, porque é algo que é um elemento de segurança e virou algo cultural.

Essa noção da faixa de pedestre surgiu de uma campanha lançada pelo **Correio Braziliense** em 1996, e avançou. Eu duvido que tenha alguma cidade com tanta relação com a faixa de pedestre. As pessoas cobram faixa de pedestre perto de casa, perto da escola. Quando não estão devidamente pintadas, cobram dos órgãos competentes a reforma. A nossa ideia é tão logo seja publicada no *Diário Oficial do DF (DODF)*, o que não deve demorar, é chamar a comunidade para celebrar esse momento importante, não só por causa do título, mas para manter isso, porque é um política pública que virou cultural do brasiliense. É interessante, porque a faixa de pedestre passa a ser um ícone, assim como as placas de sinalização. Nada impede que um dia as faixas sejam expostas em museus com as características específicas de Brasília. Isso entra no plano de salvaguarda, ou seja, uma série de ações que o Estado precisa desenvolver para preservar esse ícone, essa cultura e ter isso agregado às ações da Secec e de outras secretarias.

Quais outros espaços ou eventos são considerados bens imateriais no DF?

Nós devemos ter 12 ou 13 bens. Por exemplo, a Via-Sacra de Planaltina, a Festa do Divino de Planaltina, além da Aruc, dos acervos de Cláudio Santoro e de Anísio Teixeira e o Festival de Cinema de Brasília. Recentemente, o Fuá do Seu Estrelo também foi contemplado com o reconhecimento. É um processo bem rígido, não é uma mera declaração. Passa por relatórios e técnicos para ver se aquele bem realmente está inserido dentro da cultura do brasiliense.

Apoio da sociedade

Em 1996, o **Correio** deu início à campanha Paz no Trânsito, que contribuiu para que o respeito à faixa de pedestre se tornasse símbolo de Brasília. Em setembro daquele ano, o jornal promoveu uma passeata no Eixão para destacar a importância da campanha. Cerca de 25 mil pessoas compareceram.

Na verdade, isso traz mais responsabilidade, certo?

A ideia do reconhecimento é fazer com que o Estado promova ações de preservação, manutenção e salvaguarda de todos os elementos que estão dentro do processo. Dentro da investigação que é feita dentro dos conselhos, a gente não tem notícia de uma cidade que tenha uma relação tão forte com a faixa de pedestre como o brasiliense. Com tudo isso publicado, queremos fazer uma grande festa, em agosto, para celebrar o título e manter viva essa relação que o brasiliense tem com a faixa de pedestres.

As quadrilhas juninas do DF têm ganhado forte projeção nacional, tendo até um ritmo próprio daqui. Como o governo tem tratado essa questão?

Nós temos uma legislação específica, que inclui o circuito junino. Hoje temos 12 etapas, em 10 cidades diferentes. Veja que é algo bem diversificado e bem descentralizado, e cada etapa são três eventos: uma sexta, sábado e domingo. Então, estamos falando de 36 eventos até o fim de julho. São 55 ou 56 quadrilhas envolvidas, de três ligas que trabalham com festejos juninos em Brasília, das quais tiramos as campeãs. É interessante que, aqui no DF, temos várias campeãs nacionais. Ao longo desse processo, a gente vai ter quadrilhas que vão sair de Brasília e vão para Campina Grande (PB), Caruaru (PE) e Tocantins. Fizemos um investimento muito alto. Só para se ter ideia, o circuito de quadrilhas juninas gera, minimamente, algo de 2 mil empregos diretos e indiretos até o fim de julho. É um envolvimento gigantesco, que faz girar o vetor econômico que a cultura tem. A cultura é uma ação governamental que traz retorno financeiro. Temos um estudo bem consistente da Universidade Católica, que virou um mestrado em economia criativa, cujos indicadores mostram que cada real investido em cultura retorna para o cofre do Estado algo em torno de três ou quatro vezes mais. É altamente rentável.

> **"É um política pública que virou cultural do brasiliense. É interessante, porque a faixa de pedestre passa a ser um ícone"**

Assim como acontece com as escolas de samba do Rio de Janeiro, que se preparam o ano inteiro para o desfile, no caso das quadrilhas essa movimentação deve ocorrer o ano inteiro também.

Isso é uma realidade e o nosso desafio, conversando com essas instituições, é dar apoio a quem faz os festejos juninos, não só nesse período. Hoje a gente adotou uma metodologia na Secec de antecipar processos. Nós estamos discutindo desde março o carnaval de 2025. Assim que acabar os festejos juninos, vou dar 15 dias de descanso e vamos discutir o circuito do ano que vem. Essa discussão envolve os melhores formatos de atuação e financiamento, parte muito importante, porque os recursos do Estado são finitos. A gente tem adotado essa lógica de parcerias com instituições privadas, de fortalecimento da Lei de Incentivo à Cultura.

Como será a parceria para o Cine Brasília nos próximos três anos?

Essa parceria de três anos facilitou bastante para a secretaria. Teremos um parceiro alinhado com a política pública, que é ditada pela secretaria. A gente não terceiriza o Cine. É um plano de trabalho, que dá efetividade ao Cine Brasília. Hoje, são três filmes por dia, de manhã, de tarde e de noite. A gente também tem relação com embaixadas e outras instituições e preços populares. A inteira é R$ 15 e a meia é R$ 7,50, uma determinação da secretaria. Essa parceria que a gente tem, também dá a liberdade de abrir o Cine para outras programações, como saraus e exposições, e faz esse trabalho conosco, o que seria uma dificuldade que o Estado tem para fazer esse tipo de gestão.

O Cine ficou fechado por aproximadamente 70 dias, durante os quais conseguimos fazer uma reforma bem eficiente, inclusive com a entrega de uma tela em 4k. A gente está em processo de aquisição de um projetor a laser, que vai permitir, por exemplo, exibições 3D. Estamos colocando o Cine no patamar das melhores salas do país, sem falar da beleza. É um ícone da cultura do DF e do país, porque lá, também, tem o festival de cinema mais antigo do Brasil.

O que pode ser antecipado sobre o Festival de Cinema deste ano?

Nós fizemos um processo de seleção da instituição que vai nos ajudar no Festival de Cinema, nesse modelo de três anos. Por que esse modelo? Primeiro, porque ele dá continuidade. Quando eu cheguei na secretaria, eu fiquei assustado, porque todo dia saía uma notícia do **Correio** *e em outros órgãos sobre a preocupação da comunidade cultural, questionando se o Cine Brasília fecharia, se teria Festival de Cinema ou se teria carnaval. Isso gerava, na sociedade, uma instabilidade muito grande. Agora, a gente sabe que tem um contrato de três anos. O contrato é muito bem estipulado. Este ano, o festival vai ser em outubro, mas, a partir do ano que vem, acontece na época que sempre aconteceu, que é em setembro, época dos ipês e de um pôr do sol extraordinário da nossa cidade e das grandes festas.*

Quando o senhor vai dar a boa notícia sobre o Teatro Nacional?

Eu tenho a boa notícia, mas eu tenho, por dever e responsabilidade, deixar que o governador Ibaneis dê essa boa notícia. Ele, sim, é o grande artífice e incentivador desse processo. Temos que salientar que o Teatro Nacional foi fechado em 2014, ou seja, há três governos, por uma recomendação do Ministério Público, por questões de acessibilidade e de segurança. Os materiais da década de 1960 eram extremamente tóxicos e inflamáveis e foi feito um processo de seleção para contratar uma empresa que fizesse todo esse projeto. O governador Ibaneis vai fazer um anúncio de como vai ser esse cronograma. Essa saudade do Teatro Nacional, que todos nós sentimos, a gente vai começar a matar em breve.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Riqueza de Brasília

O excelente documentário *Mito e música: a mensagem de Fernando Pessoa*, codirigido por André Luiz Oliveira e Rama Oliveira, abre com uma sequência ficcional em que o poeta Fernando Pessoa erra entre os monumentos da Esplanada dos Ministérios, sob o fundo da cidade espacial. Aquela imagem me marcou porque, muito antes de ver o filme, tinha a impressão de que Pessoa se sentiria em casa na atmosfera metafísica da cidade.

Imagino que, se visitasse Brasília, talvez dissesse o mesmo que Clarice Lispector: reconheço esta cidade no fundo do meu sonho. A obra dele é muito vasta. Mas, ao ler certos poemas de Pessoa, parece-me que a inquietação existencial e o sentimento metafísico estão em sintonia com a solitude brasiliana.

Como percebe o leitor, estou devaneando com o objetivo de criar uma moldura para algo mais tangível. É que o professor de arquitetura da UnB, Frederico Holanda, enviou-me um precioso presente: um poema de Alberto Caeiro, um dos heterônimos de Pessoa.

No texto, é possível estabelecer uma relação do poeta português com Brasília muito menos vaga e muito mais estreita. Indiretamente, o poema resvala em Brasília ao falar da relação do ato cotidiano de ver nas cidades.

O ponto de vista do poeta é o pico do monte em uma aldeia. Essa perspectiva descortina uma visão mais ampla e propõe uma outra relação com o nosso tamanho no mundo: "Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo.../Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer,/Porque eu sou do tamanho do que vejo/E não do tamanho da minha altura...".

Embora prometam a riqueza de experiências, as cidades grandes empobrecem a visão com seu atulhamento desordenado, que cresce atabalhoadamente para todos os lados."Nas cidades a vida é mais pequena/Que aqui na minha casa no cimo deste outeiro."

Enquanto isso, nas cidades a visão é impedida pela ocupação do espaço, restringido o ato essencial de contemplar: "Na cidade as grandes casas fecham a vista à chave,/Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe de todo o céu,/Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que os nossos olhos nos podem dar,/E tornam-nos pobres porque a nossa única riqueza é ver."

O poema de Pessoa pode ser lido, indiretamente, como um elogio a Brasília. É uma capital com qualidades campestres. Moramos em um altiplano pertinho do céu. A contemplação da abóbada celeste é uma das riquezas da cidade. Ela é uma criação urbanística. Quem nos concedeu esse privilégio lírico e metafísico foi Lucio Costa.

A escala bucólica não é um vazio a ser ocupado, atabalhoadamente, por prédios. Há algum tempo dois arquitetos apresentaram a proposição de tombar o céu de Brasília. A proposta é poética, mas não é factível. Para preservar essa riqueza imaterial, nós temos de ficar atentos, a todo tempo, à disputa do poder econômico em detrimento da preservação da qualidade de vida dos brasilienses, que coloca em risco um aspecto crucial do Plano Piloto.

É uma riqueza coletiva imaterial que deveria ser partilhada e reverenciada, democraticamente, por todos e não pode ser perdida. Não é preciso pagar para contemplar o céu de Brasília. Como disse Clarice Lispector, os arquitetos de Brasília fizeram prédios com espaço para nuvens.

URBANISMO / Em visita ao **Correio**, empresários do DF salientam que o projeto está pronto para ser sancionado pelo governador Ibaneis Rocha. Chefe do Executivo diz que será feita análise criteriosa das emendas e sanção ocorrerá até o fim de julho

Setor produtivo defende PPCUB

» MILA FERREIRA
» PABLO GIOVANNI
» MARIANA SARAIVA

Representantes da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-DF) e do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF) defenderam a sanção do Projeto de Lei Complementar (PLC) 41/2024 que trata do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). O texto deve ser sancionado pelo governador Ibaneis Rocha até a segunda quinzena de julho.

As lideranças atribuem os pontos polêmicos do PLC às emendas apresentadas pelos deputados distritais. De acordo com o presidente do Sinduscon, Adalberto Valadão Júnior, o projeto está amadurecido o suficiente para ser sancionado pelo governador. "Acho até que esse PPCUB ficou light. Esperávamos algo mais denso. Foram realizadas oito audiências públicas. A sociedade foi ouvida, especialistas foram ouvidos. O Iphan participou", disse ao **Correio**.

"A inclusão de 174 emendas, sendo parte delas de deputados da oposição, foi um pouco inesperada para nós. A maioria dessas emendas, em uma preocupação legítima, solicitava a discussão de algumas proposições pela Câmara Legislativa (CLDF). Mas nos assusta que as 106 emendas aprovadas no texto final não tenham tido a profundidade e a discussão do texto original. É importante que o governador examine essa questão com cuidado", ponderou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Dirigentes do setor imobiliário e da construção civil do DF pedem a sanção do projeto

Vetos

Ontem, em agenda, o governador Ibaneis explicou que a sanção do projeto, com ou sem vetos, está sendo analisada pelos técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh). O chefe do Executivo local salientou que levará em conta os pedidos da população e outros dispositivos que estejam em desconformidade com o que o governo pretende.

"Nós iremos analisar com muito critério as emendas apresentadas pelos distritais. Vetaremos aquelas que tiverem impacto negativo. Temos até o final de julho para fazer essa análise criteriosa", explicou Ibaneis. "Estamos ouvindo a comunidade e também a imprensa. Isso tudo terá um peso na nossa decisão. É um projeto que foi discutido por 15 anos no Distrito Federal, com a participação da sociedade civil em mais de 10 audiências", completou o governador.

Ibaneis acrescentou que o projeto aprovado pelos deputados distritais é de suma importância para a capital federal, destacando que o PPCUB é essencial para a preservação do patrimônio urbanístico da cidade. "Temos consciência de que é um projeto que vem para organizar o DF. Hoje, temos um problema na capital federal, não só em Brasília, mas em todas as cidades, que é a desorganização criada ao longo dos anos justamente pela falta de uma legislação clara para empresários e para a população", completou.

O presidente da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF), deputado Hermeto (MDB), destacou que o projeto foi discutido por mais de 90 dias na Casa. "Vivemos em um Estado Democrático de Direito onde as críticas são fundamentais para aprimorar os processos. O PPCUB esperou quase duas décadas para ser aprovado. Pense em quanto o mundo mudou nesse período. O projeto foi discutido por mais de 90 dias na comissão de mérito da pauta, que é a de Assuntos Fundiários. Não houve atropelos. Afirmar que o plano se transformou em um balcão de negócios é desproporcional. O projeto tão complexo e necessário", disse.

Na terça-feira, Ibaneis anunciou que vetará a construção de alojamentos nas quadras 700 e 900 das asas Sul e Norte, incluindo hotéis e motéis; e também a ocupação do Parque dos Pássaros, o que afastará a possibilidade de construção de um camping no local. Outros trechos que serão vetados são a permissão de comércio e prestação de serviços no Setor de Embaixadas e a alteração de lotes na W3 Sul. Ao **Correio**, o governador adiantou que "outros pontos podem ainda ser analisados e vetados".

Icomos reage

O comitê brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (Icomos Brasil), ONG que assessora a Unesco, divulgou nota destacando que afirma o PPCUB "inclui medidas com potencial de impacto alto ou crítico sobre os atributos de valor que levaram o Conjunto Urbanístico de Brasília a ser reconhecido como Patrimônio da Humanidade".

Para a organização, que está analisando o texto ponto a ponto, incluindo as emendas parlamentares, alguns pontos do projeto aprovado pela CLDF podem gerar riscos de o Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB) ser inscrito no Heritage Alert (Alerta Patrimonial) da Unesco. Um deles é a possibilidade de considerar todas as áreas livres inscritas no registro de imóveis até 1979 como propriedade da Terracap. Para o Icomos, isso tende a disponibilizar porções do Plano Piloto e do CUB, inclusive em seus territórios de preservação mais sensíveis, por meio de decreto do governador, sem análise da CLDF.

PATRIMÔNIO

Casa de Chá reabre as portas

» MARIANA SARAIVA

A Casa de Chá da Praça dos Três Poderes foi reinaugurada ontem. O espaço, concebido por Oscar Niemeyer e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), vai funcionar como cafeteria-escola, na qual os estudantes do curso de gastronomia do Senac-DF realizarão estágios supervisionados por instrutores da instituição.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), comemorou a entrega. "Brasília é um espaço muito relevante no turismo internacional. Nós temos a oportunidade de unir nesse local agora o turismo e a melhoria do atendimento à população do Distrito Federal, com a formação profissional, que é muito importante também", afirmou.

José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio, também celebrou o retorno. "Vamos fazer com que o turismo possa sempre estar fortalecido agora com essa casa de chá", avaliou. "Os preços são acessíveis. Queremos que seja viável para a população do DF e para todos os turistas", disse.

No local, foi mantido o Centro de Atendimento ao Turista (CAT). Para o secretário de Turismo, Cristiano Araújo, foi um momento simbólico. "É um dia histórico para o turismo de Brasília e para a população, que recebe novamente esse equipamento de alto nível", avaliou.

O evento foi prestigiando por diversas autoridades e personalidades, entre elas, Lu Alckmin, esposa do vice-presidente Geraldo Alckmin; o secretário de Relações Internacionais, Paco Britto; o presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), José Roberto Tadros; o empresário Paulo Octávio; e o 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Roberval Belinati.

Homenagem

O espaço foi repassado pelo GDF à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF (Fecomércio-DF) e será administrado pelo Senac-DF. O cardápio foi elaborado pelo chef Gil Guimarães e homenageia os pioneiros, em especial, o pão de queijo com requeijão e pequi em alusão às raízes mineiras do fundador da cidade, Juscelino Kubitschek.

As atividades começam a funcionar no próximo sábado e seguem de quarta a domingo, das 10h às 19h.

Renato Alves

Evento foi acompanhado por autoridades nacionais e do DF

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Alexandre Kerry Picanço, 77 anos
Antônio Vitor Costa, 87 anos
Arnobio Viana David, 78 anos
Filomeno Rodrigues de Souza, 85 anos
Francisca Borba de Carvalho Menezes, 92 anos
Francisca Rodrigues da Silva, 65 anos
Hermes Gomes Rodrigues, 31 anos
Janser Seixas Frasson, 38 anos
Juliana Nunes Vieira Silva, 37 anos
Nilva Zanella Velloso, 80 anos
Ozenide Lira Costa, 80 anos
Ronald Bezerra de Menezes Júnior, 61 anos
Washington Luiz Pires de Oliveira, 52 anos

» Taguatinga

Cirlei Nunes, 69 anos
Claudionor Pimentel de Souza, 90 anos
Josimar Pereira da Silva, 58 anos
Manuel Barbosa do Nascimento, 81 anos
Maria Gracina Pacífico, 71 anos
Maria Helena Messias, 71 anos
Maria Rosimeire Alves, 55 anos
Moisés Salomão Bispo da Paz, menos de 1 ano
Nilsa de Freitas Silva, 84 anos
Raimundo Pereira Sobrinho, 82 anos
Waldson Marques de Souza, 54 anos

» Gama

Abdias Levino da Costa, 89 anos
Adelina Maria de Amorim Mendonça, 72 anos
Ana Flor Moraes Sousa, menos de 1 ano
Carlos Alberto Moreno da Silva, 73 anos
Gilberto de Caldas Carvalho, 78 anos
Jardelina Amâncio do Vale, 76 anos
José Marcílio Veneranda Araújo, 53 anos
Maria de Lourdes Dias de Souza, 62 anos
Melquiades Correa da Silva, 87 anos
Tarcísio Rodrigues Fernandes, 33 anos

» Planaltina

João Gerônimo Alves, 78 anos

» Brazlândia

Jorge José Alves Mota, 57 anos

» Sobradinho

José Ribeiro Rocha, 67 anos
Maria Mendes da Silva, 61 anos
Pedro Nolasco de Moraes, 87 anos
Jardim Metropolitano – Cremação
Marly Guimarães Eichler, 85 anos

Eixo Capital

PABLO GIOVANNI — INTERINO
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Ibaneis diz que pode ter dobradinha com Michelle

Minervino Júnior/CB/D.A Press

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sinalizou que pode formar uma dobradinha com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). Interlocutores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sugerem que Michelle poderá concorrer a um cargo majoritário, sendo o Distrito Federal uma opção prioritária.

Ibaneis afirmou que ele e a ex-primeira-dama têm uma aliança. "Nada mais natural do que caminharmos juntos por Brasília e pelo Brasil. Em 2026, haverá duas vagas abertas para o Senado. Mas, devemos lembrar, que não é o momento de antecipar as eleições de 2026. Temos eleições municipais este ano, que ditarão o futuro e o projeto político que a população espera. O Distrito Federal, nas últimas duas eleições, mostrou uma preferência pela direita", destacou o governador, à coluna.

Sem pressa para o Buriti

Ibaneis pretende deixar o Palácio do Buriti no início de 2026. O nome já alinhado com as lideranças da direita no Distrito Federal para a sua sucessão é Celina Leão. Por ora, não há discussão sobre que pessoas comporão a chapa com a progressista. O objetivo é aguardar as eleições municipais. O nome de Bia Kicis chegou a ser sondado, mas a intenção da parlamentar é prosseguir no Congresso Nacional.

PPCUB

A oposição ao governo está analisando um documento para destacar preocupações com a aprovação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). O projeto final, aceito pelos distritais, inclui preocupações como a criação e a desconstituição de lotes no Setor de Administração Federal Norte, próximos ao Palácio do Planalto.

O texto não foi publicado no *Diário da Câmara Legislativa (DCL)*, mas integrantes do Palácio do Buriti e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) já alinharam que algumas emendas não irão prosperar e serão vetadas.

O PPCUB deve ser sancionado na segunda quinzena de julho.

Divulgação

Ed alves/CB/D.A Press

O trunfo de Torres para evitar demissão

O delegado da Polícia Federal Clyton Eustáquio Xavier faz parte de duas comissões que analisam o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra o ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres. Xavier foi exonerado durante a transição de André Mendonça para Torres no Ministério da Justiça.

A papelada chegou ao conhecimento dos advogados de Torres na última semana, por intermédio de delegados aliados ao ex-ministro. Xavier, antes de deixar o cargo de diretor de Operações da Secretaria de Operações Integradas, tentou manter-se no posto. Para isso, criou alianças no ministério e na PF. Torres, também delegado, ignorou o pedido e nomeou outra pessoa.

Juristas ligados à PF indicam que a defesa deve entrar com uma exceção de suspeição, inclusive na esfera judicial, argumentando que um servidor exonerado não possui a imparcialidade necessária para conduzir um processo administrativo contra a autoridade que o exonerou. "Com tantos delegados para assumir essa incumbência, a escolha da corregedoria foi no mínimo equivocada e pode levar à anulação de todos os atos praticados", afirmam as fontes.

Novo hospital em São Sebastião

Ibaneis quer lançar, na próxima semana, o edital de licitação para a construção do Hospital de São Sebastião. O espaço contará com 60 leitos na clínica médica, 30 na pediatria e dez na UTI. O Executivo visa, ainda este ano, avançar na reforma do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e na ampliação do pronto-socorro dos hospitais regionais de Ceilândia (HRC) e Brazlândia (HRBz).

Gonet pede que processo fique no STF

Ed Alves/CB/D.A Press

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu que recurso apresentado pela defesa do blogueiro Wellington Macedo seja recusado pelo ministro Alexandre de Moraes. A solicitação pretende, que parte do inquérito que envolve a tentativa de explosão do Aeroporto de Brasília, às vésperas do Natal de 2022, seja enviada à Justiça Federal.

No documento, ao qual a coluna teve acesso, Gonet manifestou que os crimes possuem ligações com a Operação Nero, e só não passariam a ser investigados pelo STF em caso de processos que tramitam em julgado (quando não há mais possibilidade de recurso).

Piscina com ondas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O governo do Distrito Federal decidiu descontinuar a licitação para a contratação de uma empresa especializada na execução de obras de reforma e restauração do Complexo Aquático da Piscina com Ondas. Ele fica no Estacionamento 7 do Parque da Cidade Sarah Kubitschek.

O edital, encaminhado pela Secretaria de Esportes, enfrentou resistência do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). O corpo técnico da Corte encontrou irregularidades que comprometiam a validade do processo. Os conselheiros suspenderam o projeto, que acabou arquivado.

Um novo edital foi elaborado e lançado pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). No entanto, não há previsão para que o espaço, desativado em 1997, volte a funcionar.

Técnicos e auxiliares aceitam contraproposta do Buriti

Os auxiliares e técnicos de enfermagem aceitaram, ontem, a contraproposta da Secretaria de Economia que reduz a idade para progressão funcional de 25 para 18 anos. A oferta também prevê um reajuste salarial de 15% dividido em três parcelas: a primeira em novembro deste ano, a segunda em outubro de 2025 e a terceira em abril de 2026.

A categoria iniciou uma greve há duas semanas, mas recuou após decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) que aplicou uma multa de R$ 50 mil por dia de paralisação.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ORÇAMENTO / O aumento está previsto no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovado na última terça-feira na Câmara Legislativa. O **Correio** ouviu deputados distritais sobre como se dará a destinação dos recursos

Arrecadação crescerá no DF

» MILA FERREIRA

No Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) aprovado, na última terça-feira, pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) está previsto crescimento de 6,24% na arrecadação. Também foi projetado do aumento de 5,4% no Fundo Constitucional (FCDF), proveniente da União e destinado às áreas da segurança pública, saúde e educação da capital federal. Entre os destaques relativos à destinação do montante provido por impostos estão definidas novas nomeações de servidores e a realização de concursos para o preenchimento de mais de 30 mil vagas no Executivo local e 121 vagas no Legislativo. O **Correio** conversou com o secretário de Economia do DF, Ney Ferraz, e com deputados distritais para verificou outros usos do orçamento de 2025.

Carlos Gandra/ Agência CLDF

LDO aprovada garante, entre outras diretrizes, R$ 50 milhões para as emenda orçamentárias dos distritais

Ferraz, explicou que a Lei de Diretrizes Orçamentárias é um primeiro exercício. "Mas tudo isso vai depender do cenário econômico e da arrecadação. Temos trabalhado para fazer sempre mais com a mesma quantidade. Essa é a ideia e é o que vamos materializar no texto de proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2025, que inclusive já estamos preparando com colaboração de toda a sociedade", disse.

A receita prevista do DF para 2025 é de R$ 38,1 bilhões que, somada ao Fundo Constitucional (FCDF) — mais R$ 24,5 bilhões — resulta em uma previsão orçamentária de R$ 62,6 bilhões. O aumento da alíquota do Imposto sobre Circulação Mercadoria e Serviços (ICMS), de 18% para 20%, válido na região desde o início deste ano, deve refletir uma ampliação no recolhimento tributário.

Diretrizes

O deputado distrital Gabriel Magno (PT) observou que os orçamentos das áreas de saúde e educação têm diminuído ao longo dos anos e está cada vez mais próximo dos limites mínimos constitucionais: 13,1% para ações médicas e 25% para ensino. O PLDO deste ano prevê a aplicação, nesses setores, de 13,65% e 25,32%, respectivamente. "É meio preocupante ver as prioridades do governo. Além da diminuição do orçamento destinado à saúde e à educação, no anexo (do projeto) de metas e prioridades não tem nenhuma para a cultura ou preocupação com o meio ambiente", lamentou o parlamentar.

"A prioridade do governo é dar continuidade às políticas públicas essenciais como, por exemplo, os restaurantes comunitários, os cartões creche e (a aquisição e entrega) de material escolar, entre outros compromissos. Além disso, estamos garantindo o pagamento e a conclusão de obras importantes, como a dos três novos hospitais regionais. O GDF também precisa garantir os recursos para pagar os reajustes já negociados com as categorias (de servidores)", rebateu o secretário de Economia.

Emendas

Neste ano, os 24 deputados distritais puderam destinar R$ 50 milhões em emendas para carreiras públicas do DF. Com os recursos, eles acreditam ser possível apoiar reajustes para os trabalhadores do Legislativo e convocar novos aprovados em concursos. "Esta novidade é muito importante. Permite que os trabalhadores sejam valorizados e tenham respaldo parlamentar. Ficamos muito satisfeitos", afirmou Ricardo Vale (PT).

Joaquim Roriz Neto (PL) disse que "pensando na saúde das crianças, destinei emendas para a construção de um hospital na Ceilândia e outro pediátrico em Samambaia, que vai atender Taguatinga, Ceilândia, Riacho Fundo I e II, Arniqueira, Recanto das Emas".

Função

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) orienta a elaboração do orçamento do próximo ano e define a política de pessoal a curto prazo da administração direta e indireta do Governo do Distrito Federal. Instrumento de planejamento de prerrogativa do Poder Executivo, a norma interliga programas e estratégias do Plano Plurianual (PPA) com as da Lei Orçamentária Anual (LOA). No DF, a proposta da LDO recebe sugestões da população em audiência pública presencial e on-line. Depois disso, é consolidada pela área técnica e encaminhada à Câmara Legislativa.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Sorte é o que acontece quando a preparação encontra a oportunidade.
Sêneca

Alckmin assina acordo de cooperação para incentivar os pequenos negócios

Fecomércio DF

Antes de inaugurar, na Praça dos Três Poderes, a Casa de Chá, agora sob a gestão do Senac, o presidente do CNC, José Roberto Tadros, e o presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire, participaram de uma agenda importante com o vice-presidente da República e ministro, Geraldo Alckmin. Com foco no fortalecimento do setor de comércio e serviços do país, o Sistema CNC-Sesc-Senac oficializou acordos de cooperação técnica (ACT) com o governo federal. A parceria será com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e com o Ministério do Empreendedorismo. O encontro ocorreu na sede da CNC, em Brasília, com a presença de presidentes das federações de todos os estados.

Identificar oportunidades

"Para cada um dos acordos, foi elaborado um plano de trabalho, para que sejam identificadas oportunidades de melhoria e criadas estratégias que incentivem o empreendedorismo, aumentem a competitividade e impulsionem os setores representados pelo Sistema Comércio", explicou o presidente da CNC, José Roberto Tadros. O objetivo da parceria é promover a melhoria do ambiente de negócios, por meio do fortalecimento e do desenvolvimento dos pequenos negócios.

Dívidas renegociadas

Alckmin destacou os programas Desenrola e Acredita, do governo federal, para a recuperação da saúde financeira das pequenas empresas no Brasil, com R$ 1,7 bilhão de dívidas renegociadas. "Caiu a inflação, caiu o risco e caiu o desemprego. Quando cai a inflação e sobe o emprego, melhora a renda. Então, nós tivemos um ganho de renda maior desde o Plano Real. Mas isso não deve nos levar à acomodação. Pelo contrário, nós temos que trabalhar para equacionar os desafios de aumentar o investimento no Brasil."

Almoço sobre PPCUB

O presidente do Grupo de Lideranças Empresariais do DF, Paulo Octávio, almoçou ontem com o governador Ibaneis Rocha, no Terraço Shopping. Os dois conversaram sobre política e sobre o PPCUB. Ibaneis reafirmou que pretende vetar pontos da lei aprovada pelos distritais na semana passada. Entre eles, a ocupação nas quadras 700 e 900 das asas Sul e Norte por empreendimentos, incluindo hotéis e motéis; a ocupação do Parque dos Pássaros, o que afastará a possibilidade de construção de um camping no local; e a permissão de comércio e prestação de serviços no Setor de Embaixadas. "Outros vetos, inclusive, podem ocorrer após a análise detalhada dos técnicos da Seduh", reforçou Ibaneis. "O governador se mostrou sensível com a preservação da cidade", comentou Paulo Octavio, que defende também vetos a trechos da lei como o que altera gabarito no setor hoteleiro.

Sem objeções a veto

O Sinduscon apoiou a alteração de gabarito dos hotéis de três andares por avaliar que não fere o tombamento, nem as escalas do projeto original, já que na região existem prédios altos. Mas informou que essa questão específica e polêmica não pode colocar em risco todo o projeto de lei aprovado, que é benéfico para a cidade. A entidade manifestou que essa proposta específica não foi pleito do sindicato. E que não se opõe ao veto, caso o governador avalie que seja necessário.

Abrasel contra tributação seletiva de bebidas açucaradas

Jair Amaral/EM/D.A Press

A entidade que representa nacionalmente bares e restaurantes expressou preocupação e oposição à tributação seletiva sobre bebidas açucaradas durante uma audiência pública na Câmara dos Deputados. Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, criticou a proposta que consta na regulamentação da reforma, destacando a "incoerência da medida". "É absolutamente incompreensível essa taxação. O açúcar, quando vendido como produto da cesta básica, é considerado essencial. No entanto, quando utilizado em bebidas, passa a ser tratado como um vilão", disse ele. Solmucci argumentou que a justificativa de combater a obesidade não se sustenta e que a medida traria enormes prejuízos ao setor, que já sofre com margens de lucro reduzidas e a incapacidade de repassar os custos ao consumidor.

Agenda ESG no Funn Festival

Divulgação

O Funn Festival 2024, que já atraiu cerca de 200 mil pessoas, no Parque da Cidade, reforçou o compromisso com as práticas de ESG (ambiental, social e governança). O evento adotou medidas para reduzir seu impacto, como coleta seletiva, compostagem e redução de plásticos. Conseguiu reciclar 70% dos resíduos. Em 19 de junho, um workshop sobre agroflorestas e sustentabilidade foi realizado, discutindo práticas sustentáveis. Um mutirão plantou mudas no Parkway para promover a restauração ecológica. O festival de música, patrocinado pela Caixa Econômica, termina no próximo fim de semana.

A importância do Plano Real para o Varejo Alimentar Brasileiro

A Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) destacou a importância do Plano Real para o desenvolvimento e fortalecimento do varejo alimentar no Brasil.

"O Plano Real, que completa 30 anos de sua elaboração e implantação no país, foi um divisor de águas para o nosso setor. A estabilidade econômica trouxe confiança para investimentos, permitindo um crescimento significativo na oferta de produtos e serviços para os consumidores. Hoje, o varejo alimentar brasileiro é um dos mais desenvolvidos do mundo, graças à base sólida construída a partir de 1994. Foi a alavanca necessária que proporcionou o crescimento principalmente dos pequenos supermercados, criando competitividade e mais empregos no Brasil", destacou o presidente da ABRAS, João Galassi. A entidade representa cerca de 414 mil lojas com um faturamento de R$ 1 trilhão em 2023. Ao todo, o setor movimenta 9,2% do PIB nacional e emprega 9 milhões de pessoas no país.

IDOSOS / Ao *CB.Poder*, juíza afirma que a sociedade e o poder público não estão completamente preparados para oferecer boas condições à população 60+, ainda exposta a abusos sexuais, físicos e financeiros, independentemente da classe social

O desafio do envelhecimento

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O despreparo da sociedade e do poder público para enfrentar o envelhecimento da população foi destacado pela juíza Monize Marques, coordenadora da Central do Idoso do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), durante o programa *CB.Poder* — uma parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibele Negromonte, a magistrada também falou sobre as violências sofridas por esse público, como sexuais, físicas e financeiras, o que corrobora a afirmação de que não estamos preparados para lidar com ele.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados pelo Censo de 2022, o número de pessoas com 65 anos ou mais residentes no Distrito Federal cresceu nos últimos 12 anos, passando de 128.128 para 248.576 entre 2010 e 2022. Marques observou que ainda há um grande preconceito em relação ao tema, que raramente é discutido nas principais instâncias de poder. "Estamos no caminho, mas infelizmente não estamos 100% preparados", observou.

A forma como o Brasil envelheceu é um fator que complica a preparação do país para ser um local adequado às pessoas idosas, segundo a juíza. "Temos uma velocidade de envelhecimento muito maior do que a de países da Europa. Por exemplo, a França levou aproximadamente 140 anos para envelhecer, enquanto nós levamos menos de 20. A partir de 1970, reduzimos nossa taxa de natalidade e aumentamos consideravelmente nossa expectativa de vida", explicou.

Violência

Por conta dessa falta de preparo, os idosos são vítimas de violência constantemente e essa situação não está relacionada apenas a questões sociais. "Normalmente, nas populações mais carentes temos um alto índice de maus-tratos psicológicos e negligência. Já em populações com melhores condições financeiras, o abuso financeiro é estratosférico, pois geralmente são famílias organizadas para receber e usufruir dos recursos da pessoa idosa."

Os cidadãos 60+ que vivem em áreas rurais do DF constantemente são vítimas de abuso sexual, segundo a coordenadora da Central de Idosos do TJDFT. "Ao analisarmos os dados de violência reportados pelo Núcleo de Prevenção e Assistência à Situação de Violência (Nuvap), que são de notificação compulsória, observamos altos índices de automutilação, tentativas de suicídio e violência sexual. Essas situações ocorrem com frequência, embora não sejam notificadas pelos familiares", afirmou.

Ed Alves/CB/DA.Press

A juíza Monize Marques é coordenadora da Central do Idoso do Tribunal de Justiça do DF e Territórios

Combate

A questão da segurança tem sido um desafio difícil de resolver, afirmou Monize, pois mesmo com diversas ferramentas de repressão e ações rápidas, as denúncias demoram a ser feitas. "Isso ocorre porque se trata de violência no contexto familiar, normalizada e subnotificada. Quando uma mãe é financeiramente abusada pelo filho, ela tende a minimizar, achando que ele ainda é apenas um jovem com dificuldades de crescer", destacou.

Para enfrentar esse problema e permitir que as pessoas cheguem à terceira idade com saúde, é necessário investir nessa área ao longo da vida. A juíza comentou que, dessa forma, os cidadãos terão a oportunidade de envelhecer com qualidade. "Para a população com mais de 60 anos, a primeira ação é um planejamento estratégico que valorize quatro pilares: segurança, saúde, participação e aprendizagem ao longo da vida", explicou.

Nesse sentido, a Central do Idoso trabalha com famílias que enfrentam conflitos que podem se transformar em violência, como disputas sobre a guarda dos pais ou avós. "Nós os chamamos para a mediação e tentamos uma intervenção educativa sobre o envelhecimento e a preservação dos direitos dessas pessoas", relatou a juíza. Segundo ela, as famílias que participam dessas mediações reduzem consideravelmente a incidência de violência contra idosos em seus lares.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Produtividade

Associar o envelhecimento a decrepitude, improdutividade e doença é algo que muitos fazem, mas para a entrevistada isso impede que pessoas saudáveis nessa faixa etária sejam independentes. "Muitos idosos são vistos como dependentes, mas temos um grupo forte, coeso e produtivo que deveria ter seu protagonismo reconhecido e não precisaria de proteção."

Até aqueles mais novos, mas que estão chegando a uma idade mais avançada, com 45 anos ou mais, frequentemente enfrentam dificuldades para se integrar a certos setores da sociedade, principalmente no mercado de trabalho, como informou a coordenadora da Central do Idoso. "Isso não significa falta de capacidade de produção. Curiosamente, durante a pandemia de covid-19, as maiores startups de tecnologia foram criadas por pessoas com mais de 50 anos", enfatizou.

População LGBT

Outro desafio é para população LGBT que está envelhecendo e muitas vezes chega à velhice sem vínculos familiares. "Eles estão sob nosso radar. Observamos muito sofrimento nessa população e esse assunto já foi discutido em importantes mesas junto à Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa e essas instituições que podem fornecer assistência executiva", concluiu.

*** Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Ana Maria Lucena comprou a área do Rancho Canabrava com o marido em 1996

Em CONEXÃO com o CERRADO

No DF e Entorno, o turismo rural proporciona aos brasilienses uma excelente opção para se distanciar da rotina, relaxar e se divertir

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade, é privilegiada. Conhecida mundialmente por sua arquitetura, para além das edificações, verdadeiras obras de arte, também possui uma natureza ímpar ao seu redor. No Distrito Federal e em seu entorno, o turismo rural é uma opção de lazer bastante procurada para quem quer relaxar, divertir-se e estar perto da natureza. O **Correio** mostra alguns desses exemplos de paraíso e conversa com representantes do governo e do setor.

Yula Moura, turismóloga da Secretaria de Turismo do DF (Setur), destaca a importância desse mercado para Brasília. "A nossa capital é muito mais do que turismo cívico e arquitetônico. Cercada por uma beleza natural abundante, oferece uma diversidade de atrativos fora do Plano Piloto que merecem ser conhecidos", avalia. A especialista lembra ainda que o turismo rural engloba a sustentabilidade, o contato com a natureza e a cultura local, por meio da gastronomia e das atividades do campo.

De olho nesse potencial, em 1990 foi criado o Sindicato de Turismo Rural e Ecológico (Ruraltur-DF), com o objetivo de transformar o setor em uma força econômica, social, cultural e ambiental na região. "Na época da pandemia, quando muita gente quebrou, percebemos um crescimento do turismo rural, pois as pessoas viajavam em seus próprios carros, não tinham contato com outras pessoas em aviões ou ônibus, e optaram pelo ambiente rural para fugir da aglomeração", recorda Fernando Mesquita, presidente da entidade.

Apesar dessas avaliações positivas, não há dados específicos sobre o turismo rural no DF e nem o quanto representa para a economia local. "Precisamos de apoio do poder público para conseguirmos ter visibilidade, de políticas públicas com linhas de crédito, capacitação", afirma o dirigente sindical, acrescentando que há locais que promovem o turismo rural em Brasília e empregam mais de 100 pessoas.

De acordo com Yula, no momento, não há apoio financeiro a esses empreendimentos, mas a pasta fomenta o turismo rural de outras formas, como no âmbito da Coleção Rotas, que abrange os diversos destinos na capital e é divulgada nos centros de atendimento aos turistas, feiras e congressos, em Brasília e no exterior. "Nos eventos dos quais a Setur participa, levamos empreendedores para divulgarem e exporem seus empreendimentos, experiências e produtos, em parceria com o Ruraltur", completa.

Tradição

Um desses pontos é o Rancho Canabrava, com 40 hectares, no Núcleo Rural de Sobradinho 1, que começou a sua história em 1996, quando Ana Maria Lucena e o marido, Dinho Canabrava, deram vida ao sonho de sua sogra — abrir a propriedade ao público. Entre os serviços oferecidos, destacam-se restaurantes de comida mineira, atividades com animais de pequeno porte para as crianças, passeios a cavalo e de charrete, parquinhos, cavalgada e salão de festa para eventos.

Ana Maria Lucena observa a importância do rancho para os moradores do DF. "Primeiramente, é valorizar o meio ambiente, trazer, principalmente as crianças, para conhecerem os animais, as plantas e se divertirem. Mostrar a elas que existe vida sem ser por meio de uma tela. Muitas ficam surpresas quando realizamos a ordenha e descobrem que o leite que consomem vem das vacas", conta.

Juliana Fagg, 37, tem carinho pelo Canabrava desde pequena, porque ia ao local com a família. Sua maior lembrança é o passeio de charrete. Casada e com dois filhos, mantém a tradição. "Quando meus filhos nasceram, voltamos a frequentar o espaço, é muito bacana ver o quanto cresceu", comemora.

Para ela, as opções de lazer relacionadas diretamente ao contato com a natureza são o principal atrativo. "Aqui é onde meus filhos aprendem a como respeitar e admirar a natureza. É bastante educativo", concluí.

Exclusividade

Localizado na região de Formosa (GO), no Vale do Paraná, o Recanto Pedra Grande é um espaço exclusivo, porque recebe poucas pessoas de cada vez — possui apenas 10 suítes. São 1.200 hectares de área preservada, com córregos e lagoas cristalinas. Para os amantes da astrofotografia, é um excelente cenário.

"É uma área bastante preservada do cerrado, de soltura de animais que são reintegrados à natureza e acredito que isso é um grande atrativo, pois pode despertar nas pessoas a vontade de conhecer melhor o ambiente em que vivem", pondera o proprietário, Dejair Carvalho.

José Guerreiro, 58, vai ao local desde a adolescência, quando o viu em uma reportagem de televisão. "Sou apaixonado pela natureza, de cara me encantei. O que me agrada é a conexão com a natureza, o canto dos pássaros, a paz que o ambiente transmite", relata José, que gosta de trilhas e de banho nas lagoas. "A parte triste fica na hora de ir embora, dar adeus a este paraíso", finaliza.

Meditação

No fim dos anos 1990, Marcos Silveira e a família compraram a área onde fica o Parque Ecológico Terra Viva, em Brazlândia. A intenção era fugir da agitação da cidade. Amaram tanto que deram oportunidade a outras pessoas de vivenciarem a paz e o sossego do local, que adota a prática do veganismo.

A propriedade conta com 29 suítes. São mais de 20 hectares, que abrigam 12 cachoeiras. Ioga, meditação guiada por um monge, cachoeiras e trilhas fazem parte do cardápio. Os visitantes podem optar entre passar o dia ou pernoitar.

"Buscamos trazer para as pessoas essa conexão com a natureza, conseguimos ressaltar a importância da preservação, porque é isso que o turismo rural mostra. Aqui na região cuidamos muito dessa preservação do cerrado, plantamos nesses anos todos mais de 10 mil árvores nativas", enfatizou.

*** Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Os passeios a cavalo são uma das atrações mais populares no Rancho Canabrava

» Rotas

A Setur dispõe de guias em seu site — turismo.df.gov.br — para ajudar as pessoas a escolherem quais passeios combinam mais com seus perfis. No turismo rural, a Rota Lago Oeste elenca 17 locais e o Circuito Rajadinha enumera outros 11 pontos.

Cedido ao Correio

O Recanto Pedra Grande recebe poucos hóspedes de cada vez

Cedido ao Correio

No Parque Ecológico Terra Viva é possível fazer meditação guiada e ioga

Saiba mais

RANCHO CANABRAVA
Núcleo Rural de Sobradinho 1, Chácara 46

Entrada: R$ 78 (adultos e crianças a partir de 12 anos); R$ 39 (crianças de 6 a 11 anos); menores que 5 anos não pagam.

Atividades: variam de R$ 10 (touro mecânico) a R$ 80 (cavalgada)
Contato: (61) 98433-5937

RECANTO PEDRA GRANDE
Vale do Paranã, Formosa (GO)

Diária: R$ 170 (crianças a partir de 5 anos) e R$ 520 (casal), com todas as refeições e passeio incluídos
Contato: (61) 99673-7959

PARQUE ECOLÓGICO TERRA VIVA
DF 220, Brazlândia

Entrada: crianças menores de 5 anos não pagam; R$ 60 (crianças de 6 a 11 anos); R$ 120
Pacotes (pernoite): variam de R$ 280 a R$ 390 (por pessoa)
Contato: (61) 3533-3167

cedida ao correio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Capital Moto Week
A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operador de drone, de 22 a 26 de julho. As aulas serão ministradas no salão da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto. A inscrição é gratuita e deve ser feita em *bit.ly/oficinasCMW2024*. Mais informações: (61) 99128.5942.

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes de secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

Línguas
Estão abertas as inscrições para o curso intensivo de férias do Espaço de Cultura Garcia Lorca em parceria com a Casa do Ceará. São ofertados cursos de inglês, francês, italiano e espanhol. O início das turmas está previsto para 1º de julho e o término para 31 do mesmo mês. As aulas são nos turnos da manhã, tarde e noite. O valor é de R$ 600, que pode ser dividido em três vezes de R$ 200. Pessoas acima de 65 anos pagam metade do valor. Mais informações: (61) 99375-2936.

OUTROS

Jovem de Expressão
Estão abertas as inscrições para a 14ª edição do cursinho preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O prazo vai até o preenchimento das vagas. As aulas serão realizadas presencialmente na sede do programa, na EQNM 18/20, Praça do Cidadão, em Ceilândia Norte. As inscrições podem ser feitas por meio do link *bit.ly/preenem24*.

Desligamentos programados de energia

» Sobradinho
Horário: 9h às 12h
Local: Núcleo Rural Sobradinho, Chácara 20
Serviço: poda de Árvore
Horário: 13h às 16h
Local: Núcleo Rural Sobradinho, DF-440, KM 10, chácaras 22, 23 e 23 A
Serviço: poda de Árvores.=

Festival
O *Festival Vibrar* será de 15 a 18 de agosto no Parque da Cidade e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores podem entrar acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte, o evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para seis mil pessoas na pista e mais mil no camarote. Ingressos disponíveis na plataforma do Sympla.

Sinfônico
A 5ª edição do *Festival Sinfônico* começa em 17 de agosto e vai até 7 de setembro, na Concha Acústica, contando com várias atrações como Festivalzinho (para o público infantil), concertos do FS5C e concertos didáticos. Os ingressos populares custam de R$ 17 a R$ 35 e os regulares de R$ 25 a R$ 50, sendo que os concertos didáticos têm inscrição gratuita. Os interessados devem adquirir os ingressos pela plataforma do Sympla.

Trilha da inclusão
Nos dias 14, 15 e 16, de julho, das 9h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o *Festival Trilha da Inclusão*. O objetivo principal é promover a inclusão e a acessibilidade cultural para pessoas com deficiência, além de sensibilizar a sociedade sobre a importância da diversidade e do respeito à diferença. A entrada é gratuita.

Povos tradicionais
Aos sábados e domingos deste mês, às 16h, o CCBB Brasília promove atividades gratuitas por meio de um programa educativo no qual crianças criam seu próprio zine, um tipo de publicação artesanal. O tema que inspira as produções da garotada são as narrativas de mitos e crenças dos povos originários do Peru e da Amazônia. Os desenhos e colagens exploram as tradições orais e o conhecimento desses povos tradicionais. Os encontros são no Ateliê Criação: Histórias Cosmológicas. Mais informações pelo site *ccbb.com.br*.

Arte japonesa
A galeria de arte do Templo da Boa Vontade (TBV) recebe a exposição japonesa *Densho: O Caminho do Sumi-e no Brasil*, de Hiromi Takano e Mikhaela Kawahara. A mostra está em cartaz até 30 de junho, das 8h às 20h. A exposição conta com a beleza da tradicional pintura monocromática. Para aqueles que desejam se aprofundar na técnica, o espaço oferece oficinas gratuitas durante todo o mês de junho, realizadas aos domingos, a partir das 13h30. A entrada é gratuita. Mais informações pelo perfil do Instagram *@templodaboavontadetbv*.

Fest Drag
De hoje a 30 junho, acontece no CCBB o *Fest Drag 2024*, um dos principais festivais de cultura LGBTQIA+ do Brasil. Com entrada gratuita, a programação do evento conta com shows musicais de Aretuza Lovi, Romero Ferro e Getúlio Abelha, performances drag, DJs, oficinas de arte transformista, cinema, debates, shows de humor e a mostra competitiva *Vera Verão*. Mais informações no site *ccbb.com.br*.

Brasília Design Week
A segunda edição da *Brasília Design Week* será de 4 a 11 de julho. Uma experiência urbana que tem por objetivo promover o design brasiliense e difundir a cultura do design e suas conexões com outras áreas como artesanato, arquitetura, arte, decoração, moda, urbanismo, inclusão social, qualificação profissional, negócios e inovação tecnológica, entre outros. Mais informações no Instagram *@bsbdesignweek*.

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Campanha
A Cruz Vermelha Brasileira, filial do Distrito Federal, e o ParkShopping estão promovendo uma campanha de doação de agasalhos. Até 14 de julho, estão sendo recebidos casacos, meias, cobertores, mantas e edredons. As doações devem ser entregues na urna localizada no 1º piso, próximo à portaria do ParkShopping.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

ISTO É

Ed Alves/CB/D.A.Press

Descontração

A escultura em bronze de Juscelino e Sarah Kubitschek chama atenção e encanta quem passa pelo Memorial JK, no Eixo Monumental. Assinada por Roberto Sá, a obra retrata o casal em um momento de descontração, no banco da praça. No interior do espaço, estão expostos o acervo pessoal do ex-presidente da República e objetos simbólicos de Brasília. O local abre de terça a domingo, das 9h às 18h. O ingresso custa R$ 10,00. Estudantes e idosos pagam meia-entrada.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» *Destaques*

Blues

» A 7ª edição do *Sesc Estação Blues* será hoje, a partir das 18h, no Sesc Estação 504 (W3 Sul). O evento, que já entrou para o calendário cultural de Brasília, celebra, neste mês, os 30 anos de carreira da Brazilian Blues Band. O quinteto brasiliense tem três álbuns lançados, passagens pelos maiores palcos e festivais do país, além de duas turnês europeias. Também haverá música instrumental e blues/rock autoral com show do Trio Mandrágora e participações especiais do guitarrista Fernando Magalhães, do Barão Vermelho, e do gaitista Jefferson Gonçalves. A entrada é gratuita, mediante doação de alimento.

Pintura

» A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

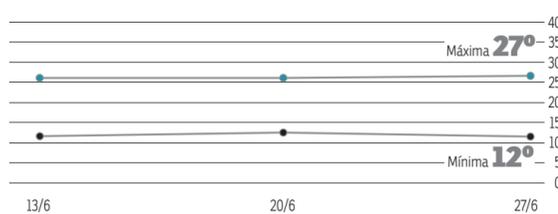
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **25%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **21/6**
Minguante **28/6**
Nova **5/7**
Crescente **14/6**

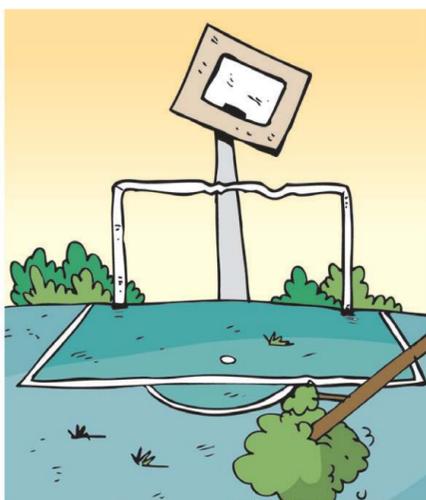
grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SOBRADINHO

QUADRA PRECÁRIA

O morador de Sobradinho 1 Gutemberg Soares reclama da situação em que se encontra a quadra de esportes da QD. 02, perto de uma escola pública. "Está chegando o período das férias escolares e seria interessante uma reforma da quadra para as crianças terem um lugar para brincar. O local está bastante deteriorado, as grades estão com buracos, o chão também está ruim. A administração precisa realizar uma ação rápida, pois esse problema persiste há algum tempo", lamenta.

» *Em nota, a Administração Regional de Sobradinho informa que "tem ciência do fato e a referida quadra se encontra na lista de prioridades do órgão para execução dos serviços necessários".*

Pacífico

TAGUATINGA

OBRA DEMORADA

Sara Kollar, moradora de Taguatinga, queixa-se da demora da obra na Avenida Hélio Prates. "Passaram-se mais de três anos e essa obra ainda não está concluída. Está causando muito transtorno às pessoas que precisam se locomover e causando ainda mais problemas para quem tem comércio na região. Queremos que esse problema se encerre logo", pede a moradora.

» *A Secretaria de Obras afirma que cerca de 60% dos serviços previstos em contrato estão concluídos. Há obras de drenagem, pavimentação, instalação de meios-fios, construção de calçadas e reforma de estacionamentos em andamento no trecho situado entre os postos de combustível Pit Stop e Melhor. Faltam ser concluídos: pavimentos rígido e flexível próximos ao Taguacenter e na QI 1; pavimento rígido da avenida Comercial até o Pistão, nos dois sentidos da via; rede de drenagem da Samdu ao Pistão; meios-fios, calçadas, bocas de lobo e estacionamentos nos trechos listados.*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Vestidos para vencer

Levantamento do Correio mostra quais marcas produzirão os uniformes de 21 países envolvidos nos Jogos. Com a chinesa Peak como grife principal, Time Brasil desfilará peças de outras três empresas nacionais

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

O relógio olímpico ainda marca 29 dias para o início das emoções dos Jogos de Paris-2024, mas as delegações dos aproximadamente 206 países envolvidos nas mais diversas modalidades em disputa estão com as roupas de ir (e de competir) preparadas. Várias são as marcas de materiais esportivos engajadas na preparação do enxoval de gala para a edição do evento na Cidade Luz. O Time Brasil, por exemplo, tem quatro empresas mobilizadas na logística para trajar mais de 700 pessoas envolvidas na busca por um desempenho histórico de medalhas.

O **Correio** levantou qual marca os 21 países mais bem colocados no quadro de medalhas dos Jogos de Tóquio-2020 vão vestir em Paris-2024. Há grifes conhecidas e outras menos famosas. No recorte, foram consideradas as parcerias oficiais dos comitês olímpicos nacionais. Ou seja, as fabricantes das vestimentas para momentos nobres, como a cerimônia de abertura ou o traje de pódio, por exemplo. Entre as nações favoritas a conquistas, a Adidas é a mais badalada ao vestir quatro. Nike, Asics e Peak estampam duas delegações, cada. Yonex, Zasport, Fila, Le Coq Sportif, Emporio Armani, Lululemon, Heavy Tools, The North Face, Alpine Pro, Craft e Puma completam a lista (**veja abaixo**).

Pela segunda Olimpíada seguida, o Time Brasil estampará a chinesa Peak nos uniformes da Vila Olímpica, nos locais de competição e no pódio. Ao todo, a marca produziu mais de 50 mil peças para serem distribuídas nos Jogos. O enxoval deixou a China em dois coitêiners em 22 de abril e começou a chegar em Paris no início de junho. As roupas vão encher cerca de 600 malas. "O processo se inicia com a estimativa das delegações em cada um dos Jogos, assim como as proporções por gênero. Avaliamos as prioridades de cada uma das missões baseados no clima das cidades-sedes, assim como os itens importantes para a delegação", conta Joyce Ardies, gerente de Operações Internacionais e subchefe da Missão Paris-2024.

A equipe tupiniquim estampará outras três marcas na Cidade Luz. Na cerimônia de abertura, marcada para 26 de julho, no Rio Sena, os mais de 250 atletas do Time Brasil vão vestir peças especiais produzidas pelas brasileiras Riachuelo e Havaianas. As roupas de viagem também serão confeccionadas pela empresa de vestuário. Também fundada no país, a Mormaii será a responsável por fornecer os uniformes dos demais envolvidos na Missão Paris-2024. Ao todo, serão 130 malas com materiais da empresa. Até possíveis ajustes estão no cronograma: duas costureiras estarão na França para atender as demandas dos atletas. O equipamento será armazenado em um depósito na região dos Jogos.

Assim como o Brasil, vários comitês apostam em empresas locais para a produção de uniformes oficiais. Estados Unidos, Japão, Comitê Olímpico russo, França, Alemanha, Itália, Canadá, Hungria, República Tcheca e Noruega fortalecerão a indústria local no enxoval de Paris. A norte-americana Nike terá uma missão nobre: a marca vestirá o Time de Refugiados nos Jogos Olímpicos. Conforme o início do evento se aproxima, a expectativa por conhecer os detalhes fica maior. Mas nenhum dos atletas classificados tem dúvidas sobre qual roupa usar nos momentos importantes na Cidade Luz.

Alexandre Loureiro/COB

Com qual roupa eu vou?

País	Marca	País	Marca	País	Marca
Estados Unidos	Nike	França	Le Coq Sportif	Hungria	Heavy Tools
China	Yonex	Alemanha	Adidas	Coreia do Sul	The North Face
Japão	Asics	Itália	Emporio Armani	Polônia	Adidas
Grã-Bretanha	Adidas	Canadá	Lululemon	República Tcheca	Alpine Pro
C.O. Russo	Zasport	Brasil	Peak	Quênia	Nike
Austrália	Asics	Nova Zelândia	Peak	Noruega	Craft
Holanda	Fila	Cuba	Adidas	Jamaica	Puma

*Levantamento com base nos 21 países mais bem colocados em Tóquio-2020

Giro olímpico

Volleyball World

Vôlei

A Seleção masculina conheceu o caminho na fase de grupos de Paris-2024: enfrentará Egito, Japão e Polônia, adversária de hoje, às 15h, pelas quartas de final da Liga das Nações. O SporTV2 transmite

Miriam Jeske/COB

Mais vôlei

Dono da prancheta da seleção feminina do Quênia por três anos, Luizomar de Moura não estará em Paris-2024 após não avanço de negociação política entre a Federação Internacional e a local.

Divulgação/COB

Salto com vara

Ouro no Rio-2016, Thiago Braz obteve liminar na Corte Arbitral do Esporte e poderá buscar vaga para Paris-2024 via Troféu Brasil. Braz havia sido suspenso preventivamente por 16 meses em maio pelo uso de ostarina.

Martin Keep/AFP

Tênis

O jogo de Bia Haddad contra Anna Blinkova, pelas oitavas do WTA de Bad Homburg foi suspenso devido ao mau tempo. A notícia boa foi a confirmação da parceria com Luisa Stefani nas duplas de Paris-2024.

Kamil Krazaczynski/AFP

Futebol feminino

Eleita quatro vezes a melhor do mundo, Alex Morgan não foi convocada pelos EUA para a Olimpíada. A atacante de 32 anos, campeã em Londres-2012, desabafou: "Estou decepcionada".

CBB

Basquete

A Croácia derrotou o Brasil por 91 x 81 no segundo amistoso antes do Pré-Olímpico, de 2 a 7 de julho, em Riga, capital da Letônia. A próxima preparação será contra a Eslovênia, amanhã, às 15h.

ESPORTES

BRASILEIRÃO

Com as derrotas de Flamengo, Palmeiras e Inter, a melhor campanha no primeiro turno estabelecida por Botafogo e Corinthians não pode ser alcançada nesta edição

Rodada protege os recordes alvinegros

Fernando Alves/ECJ

Principal virtude flamenguista no início da temporada, a defesa tem causado preocupações aos torcedores, sobretudo em jogadas de bola aérea

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

O calendário irresponsável da Confederação Brasileira de Futebol ao não paralisar a Série A durante a Copa América, disputada paralelamente nos Estados Unidos, sabota o próprio campeonato. A prova mais recente é o atentado ao desempenho de três clubes. Flamengo, Palmeiras e Internacional não podem mais quebrar o recorde do Botafogo e do Corinthians nesta edição. Derrotados ontem por Juventude, Fortaleza e Atlético-MG, respectivamente, os times desfalcados de Tite, Abel Ferreira e Eduardo Coudet não podem sequer igualar a performance de 47 pontos no primeiro turno estabelecida pelo Glorioso e pelo Timão até a metade dos nacionais de 2023 e de 2017, respectivamente.

Sem cinco jogadores convocados pelas seleções do Uruguai e do Chile, o Flamengo mantém a liderança no saldo de gols (9 x 7) contra o Bahia. Ambos têm 24 pontos. Se vencerem os últimos sete jogos do turno, chegarão, no máximo, a 45, dois abaixo das marcas do Botafogo e do Corinthians. Ontem, o rubro-negro perdeu pela primeira vez desde a debandada de Arrascaeta, De La Cruz, Viña, Varela e Pulgar para a Copa América. O centroavante Pedro abriu o placar, mas Luciano Barbosa e Luis Mandaca decretaram a virada do Juventude no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS).

"Tem méritos o adversário, o Roger (Machado) é muito bom treinador. Tem bola parada, tem organização, tem os blocos. Tenho um carinho por ele por ter sido meu atleta, mas independentemente disso ele está fazendo um grande trabalho. Tem méritos do outro lado, e a gente tem que reconhecer", comentou Tite na entrevista coletiva.

Quarto, o Palmeiras perdeu por 3 x 0 para o Fortaleza na Arena Castelão no duelo entre os dois técnicos mais estáveis da primeira divisão. Juan Pablo Vojvoda montou um Leão letal e não deu chance ao atual bicampeão brasileiro. Se havia alguma pretensão de quebrar o recorde do Botafogo, ela foi parar na lata do lixo. Se conquistar os próximos 21 pontos, o Palmeiras encerrará o primeiro turno com, no máximo, 44. Três abaixo do recorde do Botafogo do Corinthians até a 19ª rodada de 2023 e 2017. Lucero balançou a rede duas vezes e Bruno Pacheco fez um.

O Palmeiras não perdia por 3 x 0 desde novembro do ano passado contra o Flamengo, no Maracanã, pelo Brasileirão. Também havia acontecido na era Abel em 2022 diante do Internacional na reta final do Brasileirão.

Por falar no Colorado, a equipe gaúcha era outra com crédito para alcançar a marca alvinegra se derrotasse o Atlético-MG e vencesse as duas partidas atrasadas contra Juventude e Cruzeiro devido às enchentes no Rio Grande do Sul. No entanto, o time perdeu para o Atlético-MG por 2 x 1. Igor Rabello e Rômulo fizeram para o Galo e Allan Patrick descontou.

Sensação do Brasileirão, o Bahia segue acompanhando o ritmo dos clubes mais ricos do país. O time de Rogério Ceni derrotou o Vasco por 2 x 1, ontem, na Arena Fonte Nova. Turbinado pelo Grupo City, dono da SAF tricolor, a equipe começa a lembrar o Girona no Campeonato Espanhol. Vinculado ao grupo econômico dos Emirados Árabes Unidos, o time de Éverton Ribeiro repete o que fez o Girona na temporada passada de La Liga ao competir com Real Madrid e Barcelona no topo da classificação. Thaciano e Estupiñam decretaram a vitória dos donos da casa. Paulo Henrique balançou a rede pelo Vasco. O Gigante da Colina segue fora do Z-4.

O Vasco é um dos quatro times sem técnico. Outros dois perderam. Depois de demitir Cuca, o Athletico-PR não foi páreo para o Cruzeiro no Mineirão. Gabriel Verón e Vitinho brindaram a Raposa com os três pontos. O Atlético-GO dispensou Jair Ventura e empatou com o Grêmio por 1 x 1.

No Rio, o Botafogo se recuperou da derrota para o Criciúma e bateu o Red Bull Bragantino por 2 x 1 no Estádio Nilton Santos, com dois gols do meia Eduardo. Em São Paulo, o Corinthians tropeçou no Cuiabá no reencontro de António Oliveira com o ex-time.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	24	12	7	3	2	20	11	9
	2º Bahia	24	12	7	3	2	20	13	7
	3º Botafogo	23	12	7	2	3	20	12	8
	4º Palmeiras	23	12	7	2	3	16	9	7
	5º Cruzeiro	20	11	6	2	3	15	14	1
	6º Athletico-PR	19	12	5	4	3	15	10	5
	7º Bragantino	18	12	5	3	4	16	14	2
	8º Internacional	17	10	5	2	3	9	7	2
	9º Atlético-MG	17	11	4	5	2	17	15	2
	10º Fortaleza	17	11	4	5	2	11	11	0
	11º Juventude	16	11	4	4	3	14	15	-1
	12º São Paulo	15	11	4	3	4	15	13	2
	13º Criciúma	12	9	3	3	3	16	16	0
	14º Cuiabá	12	12	3	3	6	13	16	-3
	15º Vasco	10	12	3	1	8	12	24	-12
	16º Atlético-GO	10	12	2	4	6	10	15	-5
REBAIXADOS	17º Vitória	9	11	2	3	6	13	19	-6
	18º Corinthians	9	12	1	6	5	9	13	-4
	19º Grêmio	7	10	2	1	7	7	12	-5
	20º Fluminense	6	11	1	3	7	10	19	-9

12ª RODADA

Ontem

Cruzeiro	2 x 0	Athletico-PR
Botafogo	2 x 1	Bragantino
Corinthians	1 x 1	Cuiabá
Atlético-GO	1 x 1	Grêmio
Juventude	2 x 1	Flamengo
Internacional	1 x 2	Atlético-MG
Bahia	2 x 1	Vasco
Fortaleza	3 x 0	Palmeiras

Hoje

19h Fluminense	x	Vitória
20h São Paulo	x	Criciúma

Marcelo Gonçalves/Fluminense

"Bombeiro" tricolor, Marcão comandará o Flu contra o Vitória hoje

Lanterna, Flu inicia era pós-Diniz

A estranheza do Fluminense nesta edição do Campeonato Brasileiro vai muito além da campanha de última colocação. Quando subir ao gramado do Estádio Maracanã, hoje, às 19h, contra o Vitória, o tricolor das Laranjeiras dará início ao ciclo pós-Fernando Diniz, mentor do título inédito da Libertadores e das conquistas da Recopa Sul-Americana e do Campeonato Carioca do ano passado.

O responsável por iniciar a reação do Fluminense na elite nacional será o auxiliar Marcão. A preparação da equipe após a derrota por 1 x 0 para o Flamengo indica mudanças. O setor mais afetado será o meio de campo. Renato Augusto deve dar lugar a David Terans, enquanto Martinelli deve retornar à função de volante para a entrada de Thiago Santos na zaga. Marcelo também deve ser utilizado hoje.

Marcão têm a bênção do ex-companheiro Fernando Diniz para recuperar a moral tricolor na Série A. "É um grande parceiro, tem capacidade para assumir, todo mundo vai ajudar. O time está muito treinado", avaliou Diniz em coletiva, ontem.

O São Paulo também entra em ação hoje, às 20h, quando recebe o Criciúma no Morumbi. A equipe do técnico argentino Luis Zubeldía está em baixa com a torcida após as derrotas para Cuiabá e Vasco.

Oitavas de final descalibrada

GABRIEL BOTELHO*

Os confrontos das oitavas de final da Eurocopa estão definidos. Ontem, após os últimos quatro jogos da fase de grupos, válidos pelos Grupos E e F, a competição conheceu os últimos classificados à fase eliminatória.

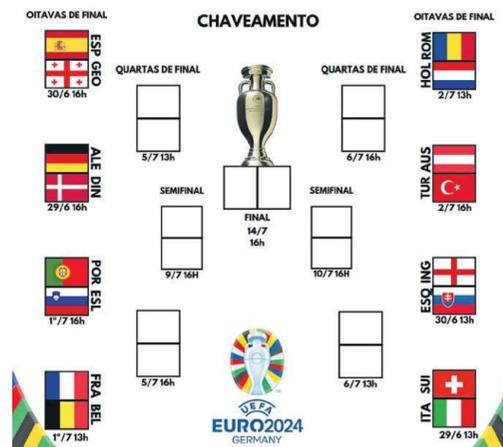
Geórgia, Portugal, Turquia, Romênia, Bélgica e Eslováquia foram os últimos a pegar os bilhetes restantes. A Geórgia, de Kvaratskhelia, surpreendeu ao bater Portugal por 2 x 0. A Turquia venceu a República Tcheca por 2 x 1. Romênia e Bélgica avançaram mesmo com empates.

Terceiros colocados, os eslovacos, assim como os georgianos, avançam graças ao índice técnico. Eles se juntam a Alemanha, Suíça, Espanha, Itália, Inglaterra, Dinamarca, Eslovênia, Áustria, França e Holanda.

O resultado do fim da primeira fase foram duas chaves desniveladas. De um lado, boa parte dos favoritos ao título poderão se enfrentar nas quartas. Tricampeã do torneio, a Espanha terá a novata Geórgia pela frente.

Os próximos adversários poderão ser a também tricampeã Alemanha ou a Dinamarca. Dono de uma taça, Portugal duelará com a Eslovênia. Na na mesma raia, há o encontro entre a bicampeã França e a Bélgica.

Do outro lado, os confrontos são mais equilibrados. Turquia e Áustria é um deles. A Suíça, que deu trabalho à Alemanha no Grupo A, enfrentará a Itália. A Azzurra, por pouco, não precisou torcer para avançar como terceira colocada. A chave ainda terá os embates entre Romênia e Holanda, e Inglaterra e Eslováquia. Caso avancem, ingleses e italianos poderão se encontrar nas quartas de final. Ambos decidiram o título em 2021 com triunfo da Squadra Azzurra. As oitavas começam no sábado com duas partidas por dia, uma às 13h e outra às 16h até terça-feira.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Arana minimiza as críticas ao Brasil

O lateral-esquerdo Guilherme Arana disse compreender as críticas recebidas pela Seleção Brasileira após o empate por 0 x 0 com a Costa Rica e considera motivação para a evolução do Brasil. "Quando os resultados não chegam é normal que apareçam críticas, mas estamos bem, concentrados, queremos vencer", garantiu o jogador durante a coletiva de imprensa ontem, em Las Vegas, palco da partida de amanhã contra o Paraguai, às 22h.

"É normal que cheguem críticas, isso nos fortalece e faz com que trabalhemos cada vez mais para alcançar nossos objetivos", disse o lateral do Atlético-MG.

Na segunda-feira, o Brasil esbarrou na forte retranca da Costa Rica, dando motivos para quem alerta sobre a equipe estar abaixo do nível de seleções do passado. "O jogo contra a Costa Rica passou, agora temos que pensar no Paraguai", disse Arana. "O resultado não foi o que queríamos, mas temos mais duas oportunidades".

O ex-jogador do Sevilla e da Atalanta tampouco quis se aprofundar sobre os comentários de alguns companheiros, como Vinicius Jr., a respeito do estado do gramado de segunda-feira no SoFi Stadium, em Inglewood, Los Angeles.

"Já se falou muito sobre isso. É preciso se acostumar com o campo", afirmou. "Claro que favorece a seleção que tem uma proposta como a Costa Rica, mas não é desculpa, essas dificuldades devem ser superadas".

Embora o duelo contra o Paraguai seja disputado num campo coberto, no Allegiant Stadium, o Brasil enfrenta dois dias de treinos sob o calor sufocante de Las Vegas, com temperaturas acima dos 40º Celsius.

Buda Mendes/Getty Images via AFP

Guilherme Arana se recusou a falar da dimensão do campo

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Peixes. Ainda que um Anjo surgir diante de ti e te afirmar que no centro do teu coração está tudo que almejas, todo o poder, carisma e beleza com que sonhas, mesmo assim dificilmente consagrarias teu tempo a abrir essa porta e descobrir a faísca da Vida de tua vida. E isso é assim porque tua consciência está seduzida pela múltipla diversidade do mundo fenomênico e se dedica sistematicamente a se apropriar dele com a força dos desejos, sem se importar com que o próprio ato de se dedicar a essa experiência só é possível porque a Vida de todas as vidas arde no centro do coração. Assim, fazendo pouco caso de que a verdade seja outra, te dedicarás com afinco e consistência a acreditar somente nas verdades que te sejam convenientes, as que confirmem teu prévio convencimento e nada além.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O terreno é seguro demais para você atropelar os fatos e impor suas condições; procure, dessa vez, se adaptar às circunstâncias e fluir junto com a onda da vida, porque assim você avançará mais do que atropelando.

TOURO
21/04 a 20/05

As complicações podem até ser cansativas, mas oferecem a você a oportunidade de ganhar tempo antes de tomar decisões conclusivas. Esse tempo que você vai ganhar permitirá o surgimento de novas informações. É por aí.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Suas intenções não prevalecerão por obra e graça do mundo Divino, suas intenções podem até receber as bênçãos celestiais, mas se você não se dedicar a fazer o que estiver ao seu alcance, tudo passará em brancas nuvens.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Agradar todo mundo seria impossível, mas ficar desagradando a todos sistematicamente porque seja impossível conciliar as diferenças, tampouco seria essa uma saída honrosa. É hora de luzir suas capacidades diplomáticas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Evite cair na ilusão de que tudo poderia ser mais simples, porque a complexidade desta parte do caminho não veio para atormentar você, mas para oferecer a oportunidade de ampliar a margem de manobra de suas negociações.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Quando as pessoas se entendem, tudo flui com facilidade, e o contrário também é verdade. Aproveite este momento, porque aparentemente há clima favorável ao entendimento, e isso é algo que ajudará muito você.

LIBRA
23/09 a 22/10

Use o discernimento, porque está tudo muito misturado nesta parte do caminho, e isso agrega complexidade ao cenário. No entanto, as complicações podem favorecer você, porque provocam demoras benéficas. Experimente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Quanto mais complexo seja o cenário pelo qual sua alma transita, melhor para você, porque nesta parte do caminho é preciso combinar ingredientes discordantes para dar resultados prodigiosos. Você consegue.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Pareceria que seu destino está nas mãos dessas pessoas que, por enquanto, decidem o rumo das coisas. Porém, sua alma não está desprovida de recursos para intervir e também fazer parte das decisões. Participe.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quando há entendimento, isso significa avanço, mas de um tipo que, se não houver uma prática que espelhe esse entendimento, produzirá um atraso maior ainda do que se estava experimentando. Cuide para isso não acontecer.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Que tudo seja simples e leve! Procure seguir essa orientação para dar conta do que acontece na atualidade, porque se você começar a deixar que as preocupações pesem na consciência, as dificuldades aumentarão.

PEIXES
20/02 a 20/03

Faça negociações, alongue as conversas, pechinche, faça de conta que está num enorme mercado e que nele é preciso você agir com estratégia e planejamento, poupando recursos e ao mesmo tempo pegando o que seja preciso.

CRUZADAS

- Primeira ala a desfilar no Carnaval
- Saciado; satisfeito
- Organização Social (sigla)
- Utilidade da capa de chuva
- (?) na garganta: angústia
- Filme com Philippe Noiret (1994)
- Motivo de aflição para a pessoa hesitante
- Cidade da entrega do Nobel da Paz
- Estúpido que se julga inteligente
- (?) Tsé-Tung, estadista chinês
- Museu fundado por Assis Chateaubriand
- O erro na frase "Cheguei em Belém"
- Felídeo da cédula de 50 reais (pl.)
- Alga que envolve o sushi
- Ruptura muscular comum em atletas (Med.)
- Marilyn (?), atriz e símbolo sexual
- Presunto de (?), iguaria italiana
- Interjeição típica do caipira
- Anômalo; incomum
- Viagem, em inglês
- Aeronave não tripulada, usada em filmagens
- Hortaliça da família da couve
- Metodologia de Enfermagem (sigla)
- Sílaba de "arroz"
- Saudação juvenil
- Steffi (?), ex-tenista alemã
- Atividade da KGB na Guerra Fria
- Falha, em francês
- Desgaste
- Estalagem de rodovia
- Berço do Teatro ocidental
- Mapa, em inglês
- Familiar (abrev.)
- Sensação muito comum no verão
- Natalia Vodianova, modelo russa
- Adorno como a "shayla" islâmica
- Notícia de tabloides
- Nove, em inglês
- Diferencial da empresa no pós-venda
- Anatomia (abrev.)
- (?) Salvador, país da América Central
- (?) Shoemaker, geólogo dos EUA
- "Rei (?)", tragédia de Shakespeare

BANCO 2/el. 3/map. 4/nine — nori — trip. 6/eugene — faille. 11/sofomaníaco. 25

DIRETAS DE ONTEM

	E			L		F			P
	P	Ã	O	E	C	I	R	C	O
	I		R	R		B	O	A	S
	D	O	A	D	O	R		D	T
S	E	C	R	E	T	A	R	I	O
	M			Z		S	U		D
	I	G	U	A	L	D	A	D	E
M	O	E	R		O B	E		O	G
	L	S	D		A	C	A	T	A
P	O	T	E	S	T	A	D	E	S
	G	O		I	O	R		S	O
	I		R O	N		B	O B		L
	S	E	C	U	L	O	X	X	I
	T		I	C	O	N	E		N
P	A	L	M	A	T	O	R	I	A

SUDOKU DE ONTEM

1	3	2	6	5	9	8	7	4
9	7	6	1	4	8	5	3	2
8	4	5	3	7	2	6	1	9
5	8	7	2	3	4	1	9	6
3	6	1	9	8	5	4	2	7
4	2	9	7	6	1	3	8	5
6	9	8	5	2	3	7	4	1
7	1	4	8	9	6	2	5	3
2	5	3	4	1	7	9	6	8

MÚSICA

Divulgação

Eliza Borges apresenta o show em homenagem á Marisa Monte desde 2019

Brinde para Marisa Monte

» CATHARINA BRAGA

O Clube do Choro será palco hoje de uma homenagem à cantora Marisa Monte, a partir das 20h. O show Eliza canta Marisa completa seis anos desde a sua estreia. Sucesso de público e de crítica, intimista e energético, ao mesmo tempo, o espetáculo tem a participação dos músicos Charles Roberto, no violão, Dido Mariano, no baixo, George Lacerda, na percussão, Rhuan Borges, no saxofone, e Marquinhos Paes, na bateria.

Eliza sempre desejou fazer um espetáculo inteiro dedicado a uma das maiores estrelas da MPB. Para a cantora brasiliense, Eliza canta Marisa é a realização de um sonho. "Fiz questão de incluir músicas de todos os discos lançados por ela. Desde o primeiro álbum até o mais recente. Quando eu criei (o projeto), pedi para que o fã clube oficial da Marisa mandasse as músicas que mais agradassem a eles ", destaca ela. Das 37 canções recomendadas pelos admiradores da renomada compositora, 28 entraram no show.

Ela ressalta que quem ama Marisa Monte, se emociona com a apresentação e canta desde a primeira à última canção. Além do repertório musical, a cantora celebra o legado de Marisa Monte ao se caracterizar completamente na personagem, desde os gestos ao figurino. "Marisa é uma mulher forte determinada tem uma postura cênica incrível, além de ser uma cantora extremamente afinada e consagrada por canções que constroem não somente a minha história, mas também de um público imenso", explica Eliza sobre a sua "musa inspiradora" e artista preferida, que ela assistiu todas as vezes que se apresentou em Brasília.

A brasiliense começou no meio da arte sonora em 2001 após o convite de amigos para que ela cantasse em um carnaval na Bahia: "Eu liderava um trio elétrico e cantei para mais de 100 mil pessoas. Depois disso, profissionalizei e nunca mais parei".

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*

ELIZA CANTA MARISA

Hoje a partir das 20h, no Clube do Choro. Ingressos a partir de R$35 no site Bilheteria Digital.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

estampa

estampadas no azul do céu
as asas da borboleta
deslizam
deslizam

Ana Rossi

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2					5			
							2	1
	5	7				8		
			7		1		3	8
				8				9
				5	2	7		
8		2						
4				6	9			2
5	6				7			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 27 de junho de 2024

AUTOR PREMIADO DE FILMES COMO AS INVASÕES BÁRBARAS E O DECLÍNIO DO IMPÉRIO AMERICANO, **DENYS ARCAND** FALA AO **CORREIO** DO MAIS RECENTE FILME: ***TESTAMENTO, EM TORNO DE CRISES, PROTESTOS E ETARISMO***

PROTESTO SILENCIOSO E REFLEXIVO

Graham Hughes/ Reprodução e imovison

» RICARDO DAEHN

Em mais de 60 anos dedicados ao cinema, o cineasta canadense Denys Arcand, vencedor de Oscar e de prêmios no Festival de Cannes, entre outros, chega ao lançamento do seu mais recente longa: *Testamento*. Claro que, como sempre, comparece (indiretamente) aos cinemas com um filme potencialmente crítico em relação a muitos tópicos políticos e sociais. Na berlinda, aspectos das chamadas primeiras nações (as indígenas) que atravessam o Canadá. "O império (americano) foi muito benevolente comigo. Os impérios, aliás, estão de bem comigo: me deram um Oscar (risos). Estou feliz com o império (norte-americano), mas ele está desmoronando. Obviamente, se Trump for eleito, este ano, neste outono, será uma grande catástrofe. Nessa conjuntura, há ainda a guerra na Ucrânia — isso faz com que o mundo não esteja indo tão bem...", observa o diretor de 83 anos, recém-completados, em entrevista exclusiva ao **Correio**.

Como Jean-Michel, um solteirão que observa e interage, com moderação, no microcosmo ao redor de uma casa de repouso, Arcand — célebre por filmes como *As invasões bárbaras*, *Jesus de Montreal* e *O declínio do império americano* — sabe colocar a boca no trombone. "Na minha juventude, estávamos nos anos 1960, e as pessoas protestavam com muita frequência em manifestações. De verdade, já fui preso pela polícia uma ou duas vezes; passei até uma noite no departamento de polícia. Protestava em torno da independência de Québec, da área que traz corrente a língua (oficial) francesa. Mas, bem no fundo, não fui muito militante", confessa. Confira o papo com o diretor que até arrisca coordenadas para o futuro do cinema.

Entrevista // Denys Arcand, cineasta

Há algo de você, no protagonista de *Testamento*, não — tipo alter-ego?

Sim ele é, mas sob alguns pontos de vista. Basicamente, tem minha idade. Eu estudei história e ele foi historiador e trabalhou em arquivos. É bem próximo. Há partes muito distintas: sou cineasta e não moro sozinho em uma casa de repouso, como ele mora; estou cercado de pessoas, no cotidiano. Basicamente, ele é muito parecido comigo. No que ele diz e na maneira como se comporta, ele traz semelhanças.

Vemos muitos aspectos críticos à sociedade. Pergunto: a ignorância é uma dádiva?

(Risos) Acho que, às vezes, provavelmente, sim, bem provavelmente. Sim, mas não é uma dádiva. Não acho que a ignorância seja uma qualidade. Você deve ser o mais preparado possível. Estar atento ao que está acontecendo ao redor de você; nunca se esforçar para ser desavisado. Devemos buscar ser o mais ilustrado possível. Esse personagem central não creio que ele tenha opiniões muito estabelecidas sobre qualquer coisa, não vejo ele como desatualizado ou ultrapassado. Apenas é testemunha do que está ao seu redor. Ele tenta ser o mais inteligente possível, o mais bacana. Ele é, sim, idoso; ele tem diferença de idade em relação aos personagens que integram os protestos registrados. Ele é um velho tentando entender o que está acontecendo.

A questão da reparação indígena pesa na trama. Como se curariam feridas?

Todo país americano tem que enfrentar isso. Tenho certeza de que a situação é a mesma no Brasil e em muitos outros países. Os indígenas no Canadá foram muito discriminados. Houve crimes contra eles. Assassinatos. A história é horrível. Segue a cartilha do enredo colonialista. Isso, por todas as Américas, de Norte a Sul. A situação é horrível. O que podemos fazer para ajudar, para promover melhorias? Essa situação é muito complicada. Se sofre um processo de aculturação. Pessoas estavam em uma idade da pedra e, de repente, você os puxa para o século 21; então, como você faz isso? E é muito, muito difícil. Temos de ouvi-los, o quanto possível. Mas ouvi-los, não, necessariamente, aos manifestantes plantados na esquina da rua. Não dar ouvidos aos que dizem que os representam... Ouvir os indígenas — e este é o dilema no meu filme. Não se ater aos agitadores de esquerda que dizem pertencer à causa dos indígenas. Temos que escutar os verdadeiros indígenas, aqueles que devem ser consultados.

Um homem branco pode se sentir excluído como no filme?

Respondo como um "velho branco" — e isso é fundamental e é diferente de ser jovem branco. Se estou lidando, por exemplo, com os problemas dos indígenas, vou falar com eles, não me sinto rejeitado e nunca me sentiria. Tentamos buscar entendimento. É uma interação construtiva. Se falo com a geração mais jovem de brancos; sou, sim, acusado de ser um homem branco, e um homem branco velho. E tem esta teoria feminista: o homem branco é absolutamente culpado de tudo o que aconteceu à humanidade através dos tempos. Portanto, o patriarca é o culpado absoluto por absolutamente tudo. Posso tentar me modificar, mas sou branco e idoso. Vez por outra, gosto de ironizar e me divertir um pouco com essa situação. Hoje em dia, se eu for a um festival de cinema, só há diretoras mulheres e o júri é composto de mulheres (risos). E as mulheres dão prêmios umas às outras. Posso receber prêmio de consolação e, sim, será um tributo relacionado à idade. No filme, há uma cena de acúmulo de erros relacionados à premiação (literária). Eu me divirto um pouco porque, às vezes, acho que as mulheres são muito sérias. São, de forma mortificante, sérias, em tempo integral. Se você esboçar algum comentário bobo, então! Por um fio, elas não te estrangulam. Nisso, sou somente eu, sendo eu (risos).

Aponte o celular para assistir a entrevista completa

Entre choradeira por cause de spoiler a novos conceitos entre o jovem público, em que muda a dita sétima arte?

Toda a situação do cinema está mudando agora. Digo, fui ver outro dia Duna 2. Sou amigo de Denis Villeneuve, o diretor. É o maior filme que eu já vi, é gigantesco. Há explosões e computação gráfica e efeitos sobrepostos e custou 300 milhões de dólares, então é isso: um orçamento impensável. Estão dizendo que é o novo caminho para o futuro. Quero dizer, vamos ver esses filmes extremamente grandes, em salas gigantes como IMAX e eles serão retumbantes. Esses serão exibidos nos cinemas. Na outra ponta do espectro, podemos pensar em filmes muito menores, como os meus, que serão basicamente colocados na internet. Você vai vê-los em casa, não, necessariamente, no seu computador. Você pode ter uma boa tela. Em casa, por exemplo, tenho uma tela muito boa, com 2 metros de largura e 1 metro de altura. Então a qualidade é muito boa. Posso desfrutar dos filmes perfeitamente. O som é bom, perfeito. Nisso estarão os filmes menores, pequenos e mais íntimos. Encontrarão um nicho, em algum lugar, neste vasto universo da internet. Então é isso que veremos.

Você é emocional ou racional, como diretor, e Testamento pode ser último filme?

Um filme é algo muito complexo e, na direção, sou muito humano. Então você pode ter ideias, conceitos, racionalidade. Mas você também está lidando com uma atriz que tem emoções. Ela está no estado emocional X com o qual você precisa se preocupar. Há de se lidar com o bebê, em cena, e a atriz mais jovem; pessoas mais velhas — tudo é muito humano. Tem que ser totalmente emocional. Basicamente, equilibro emocional e racional. Se *Testamento* será meu último filme? A resposta é: não sei, agora. Não tenho nenhum projeto, mas ainda estou com boa saúde e se uma boa ideia ou algo válido e cativante surgir, quero fazer um filme e posso vir a fazer outro na carreira.

Cena do filme *Testamento*

CELEBRAÇÃO ITALIANA

Esqueça os três gols de Paolo Rossi, nas quartas de final da Copa de 1982, a hora é celebração, que vem pelo cinema, com a nova edição da 8 1/2 Festa do Cinema Italiano, a partir de hoje, na capital, com uma dezena de filmes que trazem desde nomes recém-projetados na sétima arte até o veterano Marco Bellochio (à frente de *O sequestro do Papa*).

A memória afetiva da clássica música *Il mondo* (Greco, Meccia e Fontana), consagrada em meados dos anos 1960, puxa a ligação com o filme *O divino Zamora*, atração de hoje, às 14h, no Cine Cultura Liberty Mall e que será exibido ainda amanhã (16h15, no Liberty) e às 17h (no Cinesystem Brasília). O filme teve produção em 2024, e marca a estreia de Neri Marcorè (também ator) na direção. Na trama, o intelectual Vismara (Alberto Paradossi), um contador que segue para Milão, atrás da irmã Elvira e de novo emprego, topa com os fortes sentimentos por Ada (Marta Gastini). Sem muito jeito para o futebol, ele cai nas graças de um industrial de traços visionários e obcecado pelo esporte.

Se os filmes localizam públicos em tempos e novos espaços, o sucesso de *Ainda temos o amanhã*, no Cinesystem Brasília (hoje, às 17h30) e ainda no Cine Cultura Liberty Mall, às 20h40, celebra tópicos como a ruptura, machismo, e num período atrelado à Segunda Guerra, onde, vale a lembrança, o Brasil esteve na Itália, com a Força Expedicionária Brasileira, num teatro bélico amenizado por pracinhas e ainda com destaque para o grupamento de enfermeiras brasileiras.

À parte do nazifascismo, a diretora e atriz Paola Cortellesi toma conta da trama (e conduz) na pele de Delia, casada com o abrutalhado Ivano (Valerio Mastandrea, e que se afirma como uma peça-chave na vida de todos que a cercam. O ápice do filme demonstra, em coreografada cena, toda a problemática que cerca recorrentes agressões de potenciais feminicidas que abusam do amor das mulheres. Preferido do público, pelo David di Donatello (maior prêmio de cinema italiano), o longa ainda venceu nas categorias: roteiro, nova direção e atriz. **(RD)**

Zeta Filmes

O divino Zamora

Pandora

Ainda temos o amanhã

FRAMES DO ORGULHO

No mês do orgulho LGBTQIA+, o Cine Brasília (EQS 106/107) traz títulos associados à questão, em programação especial: hoje e amanhã, será possível assistir a títulos recém-integrados às grades de cinema do país. Tudo o que você podia ser (de Ricardo Alves Jr.) passa às 18h15, tendo por centro as intensas mudanças nas vidas das atrizes que protagonizam a fita. Já às 20h é a vez de 13 sentimentos, título de Daniel Ribeiro, sobre relações gays frente ao uso de aplicativos de encontros. Protagonizado por Kristen Stewart, O amor sangra (de Rose Glass) é o título das 16h20. Ainda no cinema, há opção infantil (Kung Fu Panda 4), às 10h, e um filme de curta-metragem (Moventes), exibido às 14h, antes da sessão especial de A hora da estrela, baseado em Clarice Lispector, e estrelado por Marcélia Cartaxo.

Direito&Justiça

Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Entrevista — Karin Cristina Peiter / Diretora de Seguridade Social da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef)

Saúde mental é prioridade

Ana Maria Campos

A Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) vai promover pela primeira vez um encontro para discutir melhores condições de trabalho para as mulheres policiais federais. Quais têm sido as principais demandas dessa parcela da categoria?

Os últimos anos têm trazido desafios para as mulheres policiais federais, além dos que já convivíamos. Então, temos batalhado para reverter os prejuízos trazidos pela Reforma da Previdência de 2019, que não foram poucos. O aumento do tempo de contribuição, equiparando ao mesmo tempo dos homens, desconsidera os desafios da nossa atividade e a sobrecarga que acarreta para as mulheres na sociedade em que ainda vivemos. Além disso, também pleiteamos uma política de saúde mental que seja mais efetiva. A saúde mental não depende apenas de ações de apoio físico e mental, mas de políticas corporativas que tornem o ambiente de trabalho mais salutar para todos, e em especial para as mulheres. As mulheres policiais federais enfrentam desafios específicos que podem contribuir para problemas de saúde mental. Entre eles, a própria natureza do nosso trabalho, que envolve em muitas situações: alto risco, confrontos com a criminalidade e exposição à violência. A rotina exigente e estressante que pode levar a um risco significativo de adoecimento mental.

Num universo majoritariamente masculino, qual tem sido o desafio das mulheres policiais no Brasil?

Dentre os principais desafios, ainda estão os de promover espaço e a valorização para as mulheres policiais no âmbito policial, nas corporações. O assédio, tanto o sexual quanto o moral, é um problema significativo. Quanto à desigualdade nas oportunidades de carreira, é notório que as mulheres muitas vezes enfrentam barreiras para alcançar cargos de liderança e posições de destaque. Esperamos que progressivos esforços de reconhecimento e valorização deem às policiais espaço para que o seu trabalho seja igualmente reconhecido ou valorizado em comparação com o de seus colegas. Por isso, a relevância da promoção de um evento como esse, que dá visibilidade a essa parcela da categoria, representada pelas mulheres policiais federais. É um espaço reservado para expor e apresentar as principais demandas necessárias para efetivas ações em defesa da ampliação e preservação dos direitos e a proteção da mulher policial federal. A Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), por meio dos sindicatos em todo o país, tem um papel importantíssimo para a valorização dos policiais federais, sobretudo, tem sido sempre muito aberta a acatar pleitos e demandas das mulheres policiais federais.

Como a regulamentação previdenciária impactou na carreira das policiais federais?

Alguns dos principais impactos da regulamentação previdenciária na carreira das policiais federais incluem a combinação de idade mínima, tempo de contribuição e tempo de contribuição policial para as policiais federais que ingressaram após a EC 103/19. Para as que estavam na ativa à época, mas ainda não possuíam os requisitos para aposentadoria pelas regras anteriores, foi estabelecido um "pedágio" e uma idade mínima de aposentadoria, o que gerou para muitas policiais federais um aumento significativo de tempo de serviço, gerando uma sobrecarga de trabalho por mais tempo antes de se aposentarem. Muitas profissionais também ficaram vulneráveis a alterações no cálculo do valor da aposentadoria, que foi afetado pela regulamentação previdenciária, resultando na redução nos benefícios previdenciários recebidos. A mudança implicou em regras de transição estabelecidas para as policiais federais que já estavam próximas da aposentadoria quando as novas regras foram implementadas. Com o cenário, as mulheres policiais federais precisaram se submeter a um ajuste no planejamento familiar e financeiro, revendo suas estratégias para garantir uma aposentadoria adequada.

É muito importante que as policiais federais estejam cientes das mudanças na regulamentação previdenciária e busquem orientação especializada para garantir uma transição adequada para a aposentadoria. A Fenapef possui atuação jurídica e parlamentar para garantir a defesa dos direitos da categoria nesse processo de adaptação às novas regras.

A Polícia Federal nunca teve uma mulher na direção geral. Como é a participação das policiais na estrutura de decisões da corporação?

A participação das mulheres na estrutura de decisões da Polícia Federal (PF) do Brasil tem evoluído, mas a ausência de uma mulher na história da direção-geral da Polícia Federal é o reflexo de desafios persistentes, como a proporção de mulheres que ainda representam uma minoria em relação aos homens, cerca de 17% do efetivo total da Polícia Federal, com variações entre os diferentes cargos e funções dentro da corporação, sendo menor em posições de comando e liderança.

Arquivo pessoal

Algumas mulheres conseguiram alcançar posições de chefia em superintendências, departamentos e divisões dentro da Polícia Federal. No entanto, a presença feminina em cargos de chefia ainda é limitada, e essas posições são frequentemente vistas como exceções em um campo dominado por homens. Representamos menos de 1/5 da força policial federal e nosso trabalho na busca por uma força policial mais inclusiva e equitativa é vital. A Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) criou a Diretoria da Mulher em 2020 com o objetivo específico de representar as demandas e reivindicações das mulheres policiais federais sindicalizadas, de receber as demandas, garantindo o sigilo e possibilidade de auxílio e amparo no combate ao assédio e discriminação.

Além disso, a Federação mantém uma atuação permanente para que as mulheres possam participar de cargos de liderança dentro dos próprios sindicatos. Fortalecendo o meio sindical com as mulheres, nós vamos reforçar também a atuação das policiais dentro da Polícia Federal e dentro do sistema de segurança pública.

A realização inédita do Encontro com todas as representações sindicais do país baliza a atuação da Fenapef. A iniciativa representa um marco histórico e fundamental para a segurança pública no nosso país. O ENMPF vai possibilitar um espaço de diálogo, troca de experiências e desafios dentro da Polícia Federal, o fortalecimento entre as mulheres policiais federais de todo o Brasil, com a discussão de temas relevantes para que, juntas, possamos construir soluções e pensar em estratégias para enfrentar as desigualdades de gênero, promovendo a valorização das mulheres.

A primeira edição do evento é uma oportunidade para que os debates revelem desafios enfrentados pelas mulheres policiais federais em todas as regiões do país. As situações são diferentes, por isso, esperamos que os debates e sugestões que serão encaminhas resultem em implantações de políticas voltadas às mulheres policiais que influenciarão diretamente o nosso cotidiano, nas delegacias e funções desempenhadas das diversas classes.

Dados da Fundação Getulio Vargas de 2015 apontam que 40% das policiais já sofreram assédio sexual. Os dados são de todas as forças. Como tem sido a reação das mulheres e as punições aos agressores?

Infelizmente, o assédio sexual é uma realidade que afeta mulheres em diversas áreas de trabalho, incluindo as forças policiais. Faz-se necessária a mobilização para denunciar os casos de assédio e buscar justiça. Com o aumento da conscientização sobre o assédio sexual e na implementação de políticas e procedimentos para lidar com essas situações, serão possíveis as devidas punições aos agressores, com uma resposta efetiva por parte das autoridades competentes.

É importante destacar que existem esforços sendo feitos para combater o assédio sexual dentro da Polícia Federal. As denúncias estão sendo cada vez mais encorajadas, e medidas estão sendo tomadas para garantir que as vítimas sejam ouvidas e que os agressores sejam responsabilizados por seus atos. A conscientização e a educação sobre o assédio sexual também são fundamentais para mudar essa realidade. Continuamos buscando mudanças para garantir que as mulheres que sofrem assédio sexual na Polícia Federal sejam apoiadas, ouvidas e que suas denúncias sejam tratadas com seriedade.

Outro tema importante é a saúde mental, que atinge toda a corporação e não é diferente com as mulheres. Como lidar com esses problemas?

A saúde mental é uma questão crucial em qualquer ambiente de trabalho, incluindo as forças policiais no Brasil e no mundo. As mulheres enfrentam desafios específicos que podem afetar a sua saúde mental, como o estresse do trabalho, a exposição a situações traumáticas e o enfrentamento de preconceitos de gênero. Adotar inciativas para promover a conscientização sobre a importância da saúde mental e fornecer informações sobre como identificar e lidar com problemas relacionados; oferecer suporte psicológico de forma confidencial e acessível são caminhos para enfrentar e, sobretudo, prevenir o adoecimento mental. O trabalho policial é altamente estressante. O risco de estresse ocupacional pode levar ao esgotamento emocional, ansiedade e depressão. Nosso trabalho na Fenapef é apoiar políticas que promovam o amparo e a prevenção dos casos.

Data Venia

Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Especialistas de Harvard treinam juízes brasileiros

Especialistas da Clínica de Mediação de Harvard participaram de treinamento destinado a magistrados, magistradas, servidores e servidoras do Poder Judiciário brasileiro para atuarem na mediação de conflitos fundiários. Eles falaram sobre o tema durante a 1ª Oficina de Soluções Fundiárias do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"O entendimento que subsistiu até mesmo do Supremo é de que se o usuário fosse condenado no futuro ele era considerado reincidente. Isso obviamente o joga numa página negra, ele fica, na verdade, com antecedentes criminais. Por isso, que o Tribunal está sendo provocado e, por isso, que veio uma arguição de inconstitucionalidade dizendo que a lei, ao criminalizar o uso, ela, na verdade, foi além daquilo que a gente pode considerar proporcional."

Gilmar Mendes
ministro do STF

Divulgação

Candidata ficha-limpa

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) apontou que suspensão aplicada a servidor civil em cargo anterior não impede a posse em nova função. O julgamento do caso ocorreu na Primeira Turma do STJ, em recurso contra acórdão proferido pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo. A candidata chegou a ser nomeada para o cargo de escrevente técnico judiciário do Tribunal de Justiça de São Paulo, mas foi surpreendida por comunicado de que ela não preenchia o requisito de "boa conduta", tendo em vista a penalidade de suspensão aplicada quando era investigadora de polícia. O relator do caso no STJ, ministro Sérgio Kukina, esclareceu que apenas as penalidades de demissão, ou de demissão a bem do serviço, podem impedir a nova investidura em outro cargo.

Princípio da legalidade

Para a advogada Tamires de Vasconcelos Ferreira, da área de Direito Administrativo do escritório Innocenti Advogados Associados, essa decisão é importante porque reconhece que não haveria margem para a alegação de discricionariedade da administração, "na medida em que havendo expressa previsão legal, o princípio da legalidade deve ser atendido".

Servidores públicos da OAB

Para a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), embora a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) não integre a administração pública, seus funcionários são equiparados a servidores públicos para fins penais, conforme previsto no artigo 327, parágrafo 1º, do Código Penal. O entendimento foi reafirmado pelo colegiado ao negar habeas corpus a um homem condenado pela participação em esquema de corrupção que tinha por objetivo fraudar exames de admissão na OAB. O esquema foi investigado na Operação Passando a Limpo.

Novo ministro do TSE

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) elegeu ontem o ministro Cristiano Zanin para atuar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na qualidade de ministro substituto. A vaga destinada ao Supremo foi aberta com a posse do ministro André Mendonça como titular da Corte Eleitoral.

Divulgação

Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Sem acordo

O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu, por maioria, discutir se a regra que exige o comum acordo para o ajuizamento de dissídio coletivo vale mesmo quando uma das partes deliberadamente se recusa a participar do processo de negociação coletiva, em violação ao princípio da boa-fé. A questão será submetida à sistemática dos recursos repetitivos, e a tese a ser aprovada no julgamento do mérito deverá ser aplicada a todos os casos que tratem do mesmo tema.

Registros gratuitos para vítimas das enchentes

Divulgação

A população gaúcha atingida pelas enchentes que assolaram o estado do Rio Grande do Sul, nos meses de maio e junho, conseguiu reaver, de forma gratuita, documentos civis como certidões de nascimento, casamento e de óbito. Por meio do projeto Recomeçar é Preciso foram emitidos mais de 63 mil documentos civis, nos meses de maio e de junho. A concessão gratuita dos documentos foi possível por conta da decisão do corregedor Nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, que autorizou a disponibilização, até o final de junho, do módulo "Registre-se" aos cartórios de registro civil do Rio Grande do Sul, para emissão de certidões de casamento, nascimento e óbitos.

Visão do direito

Gabriel Cosme de Azevedo

Sócio em business development na Bento Muniz Advocacia. Advogado. Graduado pelo UniCEUB. Formado em direito contemporâneo pela Fundação Getulio Vargas – FGV. Pós-graduando em direito, tecnologia e inovação com ênfase em proteção de dados pelo Instituto New Law

O desafio da gestão eficaz de clientes na advocacia

No competitivo cenário da advocacia, a gestão de clientes é uma peça-chave para o sucesso e crescimento de grandes bancas de advocacia. Coloco aqui brevemente algumas práticas e estratégias que podem ser adotadas para não apenas atrair, mas também fidelizar clientes, fortalecendo a reputação do escritório e promovendo um crescimento sustentável. Especialmente quando falamos do conceito de grandes contas, que são clientes que demandam serviços jurídicos complexos e de alto valor agregado.

A primeira etapa crucial na gestão de clientes é o entendimento profundo das necessidades e expectativas dos clientes. Segundo um artigo da Harvard Business Review, entender os clientes envolve uma "escuta ativa" e uma abordagem "customer-centric" (centrada no cliente), que são essenciais para estabelecer relacionamentos sólidos e duradouros.

Escuta ativa é a prática de ouvir atentamente o cliente, compreendendo não apenas suas palavras, mas também o contexto do setor produtivo aplicado com intenções subjacentes. Já a abordagem customer-centric coloca o cliente no centro de todas as decisões e estratégias do escritório, garantindo que seus interesses e necessidades sejam prioritários em cada interação e decisão.

No Brasil, uma pesquisa realizada pela Fundação Getulio Vargas (FGV) em 2022 destacou que escritórios que adotam uma abordagem centrada no cliente têm uma taxa de retenção de clientes 30% maior do que aqueles que não o fazem. Cada cliente é único, e personalizar o atendimento é essencial. A personalização pode ser realizada de várias maneiras. Por exemplo, adaptar a comunicação e os serviços às necessidades específicas de cada cliente fortalece o vínculo de confiança.

Estudos do Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC) indicam que 65% dos clientes estão dispostos a pagar mais por um serviço personalizado. No contexto da advocacia, personalizar o atendimento pode significar entender profundamente o setor produtivo do seu cliente, oferecendo soluções jurídicas que não apenas resolvem problemas, mas também agregam valor estratégico, pensando em um relacionamento de longo prazo.

Ademais, investir em tecnologia representa um diferencial competitivo. Ferramentas de CRM (Customer Relationship Management) permitem uma gestão mais eficaz das interações com clientes.

Um CRM é um sistema que ajuda a gerenciar e analisar as interações com os clientes ao longo do relacionamento deles com o escritório. Ele facilita o acompanhamento de processos, melhora a comunicação interna e permite a automação de tarefas administrativas.

Um levantamento da Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L) revelou que 78% dos escritórios de advocacia que implementaram tecnologias de CRM viram um aumento significativo na eficiência operacional. Para aqueles que estão começando, é possível montar um CRM simples usando uma planilha do Excel. Para isso, crie colunas que representem informações essenciais sobre os clientes, como nome, contato, status do caso, datas importantes e notas de interação. Com o tempo, esses dados podem ser migrados para um sistema mais robusto conforme o escritório cresce e a complexidade das necessidades aumenta.

Ter a cultura organizacional de solicitar feedback dos clientes é valiosa para evolução da prestação de serviço e perenidade das relações. Estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) mostram que a coleta regular de feedback dos clientes pode melhorar significativamente a qualidade do serviço prestado. Existem várias maneiras de coletar feedback, incluindo pesquisas on-line, ligações por telefone ou conversas presenciais, e formulários de avaliação ao final de cada caso, o formulário ainda poderá ser anônimo para dar conforto ao seu cliente, caso necessário.

Um escritório pode enviar um breve questionário por e-mail após a conclusão de um caso, perguntando sobre a satisfação do cliente com o atendimento recebido, a clareza das comunicações e os resultados obtidos, por exemplo. Dados da International Bar Association (IBA) mostram que escritórios que implementam sistemas regulares de feedback têm uma taxa de retenção de clientes 20% maior do que a média do mercado.

Participar de eventos do setor do seu cliente, seminários de escritórios parceiros e conferências é uma excelente maneira de construir e fortalecer relações profissionais. O networking não só amplia as oportunidades de negócio como também posiciona o escritório como uma referência no mercado. A American Bar Association (ABA) menciona que 65% dos novos negócios em escritórios de advocacia são originados de redes de contatos e eventos profissionais, especialmente quando falamos de grandes contas.

Além disso, desenvolver uma estratégia de conteúdo para o escritório pode ser uma ferramenta poderosa. Publicar artigos, participar de podcasts e webinars, e estar presente em redes sociais profissionais ajuda a consolidar a autoridade do escritório e a atrair potenciais clientes. Segundo um estudo da Content Marketing Institute, empresas que investem em marketing de conteúdo geram 3 vezes mais leads do que aquelas que não o fazem, aumentando as chances de conquistar grandes contas.

Escritórios estrangeiros renomados, como Baker McKenzie e Clifford Chance, têm discutido amplamente a importância de uma gestão eficiente de clientes. Baker McKenzie, por exemplo, implementou uma estratégia global de CRM que resultou em uma melhoria significativa na satisfação e retenção de clientes. Clifford Chance investiu pesadamente em treinamento contínuo e desenvolvimento profissional, o que lhes permitiu oferecer serviços de alta qualidade e inovadores, consolidando sua posição como líderes de mercado.

Recomendo algumas obras para aprofundar ainda mais seus conhecimentos sobre gestão de clientes na advocacia: "A Magia do Atendimento" de Mário Persona discute como criar um atendimento ao cliente excepcional, transformando cada interação em uma experiência encantadora que fideliza o cliente. "O Cliente é Quem Manda" de Lee Cockerell, escrito pelo ex-vice-presidente executivo de operações do Walt Disney World Resort, oferece uma visão prática e detalhada sobre como gerenciar a experiência do cliente. "Marketing 4.0: do Tradicional ao Digital" de Philip Kotler explora a transformação digital no marketing e como as empresas podem se adaptar a essa nova realidade.

Portanto, a gestão de clientes na advocacia exige uma abordagem estratégica e centrada no cliente, sendo um desafio constante em meio ao caos de uma rotina intensa. Compreender as necessidades dos clientes, personalizar o atendimento, investir em tecnologia, buscar feedback, promover a formação contínua, valorizar o networking e focar na qualidade do serviço são passos essenciais para conquistar e manter grandes contas. A adaptação de um escritório a partir dessas práticas mantém alinhados com as práticas de mercado para sua manutenção ao crescimento.

Entrevista

Mário Henrique Martins, é advogado especialista em Direitos Difusos e Coletivos do Martins Cardozo Advogados Associados

Pedro Amorim de Souza, é advogado e coordenador da área consultiva do Martins Cardozo Advogados Associados

Luciana Padilla Guardia, advogada do escritório Martins Cardozo Advogados Associados, e especialista em Direito Penal Econômico

Entenda a descriminalização

Ana Maria Campos

O julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) não analisou a legalidade da venda de drogas. O comércio continuará proibido independentemente do resultado? (Luciana)

O julgamento do Supremo sobre a descriminalização do porte de drogas para consumo pessoal não teve como objetivo a legalização ou descriminalização do comércio de substâncias ilícitas.

A Lei de Drogas (Lei nº 11.343/2006) estabelece tipos penais distintos para o porte de drogas para consumo pessoal e para o comércio de drogas ilícitas. Enquanto o porte para consumo pessoal é regulado pelo artigo 28 da referida Lei Federal, a venda de substâncias ilícitas é tipificada no artigo 33.

Portanto, ainda que a Suprema Corte tenha decidido pela descriminalização do porte de maconha para consumo pessoal, a venda e o comércio de drogas permanecem proibidos e sujeitos à legislação vigente, que criminaliza atividades, como tráfico e comércio de drogas ilícitas.

Como o usuário poderá comprar as drogas cujo consumo não será considerado crime? (Mário)

Não há uma liberação, por parte do Supremo, em relação ao comércio de drogas ilícitas, tal qual a maconha. A venda continua sendo vedada em território nacional e segue possuindo um tipo penal correlato. No entanto, a Corte Suprema passou a ter o entendimento de que a persecução penal do usuário não é a via adequada para a devida efetivação de uma política pública de saúde que se baseia em evidências.

A experiência internacional observada ao longo do último século é cristalina ao demonstrar que a chamada guerra às drogas e a criminalização do uso de substâncias psicotrópicas não ajudam a promover uma razoável melhora nos índices sanitários e na diminuição do uso de tais drogas.

Nesse sentido, a venda e a consequente aquisição continuam a ser tratadas como ato ilícito, de modo que não há um salvo conduto para a compra e venda desenfreada de drogas no país. Ao contrário, o julgamento realizado pelo STF apenas reforça a necessidade de não mais criminalizar o uso, que se inseria na legislação infraconstitucional no art. 28 da Lei de Drogas (Lei nº 11.343/2006).

Essa lacuna no que se refere ao comércio não acaba incentivando o tráfico de drogas já que o consumidor não será punido? (Luciana)

Como mencionado anteriormente, o Supremo Tribunal Federal não descriminalizou o comércio de drogas ilícitas. O tráfico de drogas, conforme previsto no artigo 33 da Lei nº 11.343/2006, continua sendo uma prática ilegal sujeito a penas que variam de 5 (cinco) a 15 (quinze) anos de reclusão, além do pagamento de 500 (quinhentos) a 1.500 (mil e quinhentos) dias-multa. É importante destacar que a decisão da Suprema Corte visa estabelecer uma distinção clara entre o usuário e o traficante. Portanto, aqueles que se envolverem na comercialização de substâncias ilícitas permanecerão sujeitos às leis existentes e às penalidades associadas ao tráfico de drogas.

Acredita que a descriminalização do uso de drogas incentiva o consumo? (Pedro)

Para entender a relação entre consumo e proibição, precisamos pensar que a questão do uso das drogas é complexa por si e não comporta uma solução única. E definitivamente não comporta como solução isolada a proibição absoluta: outras questões sociais, políticas e de saúde coletiva devem ser consideradas. Acreditar que a descriminalização do consumo de pequenas quantidades levará ao aumento geral do consumo é estabelecer uma correlação falsa entre uso e descriminalização, ignorando fatores territoriais, vieses raciais e questões de saúde pública.

Essa percepção que correlaciona diretamente uso e criminalização é falsa porque foca na punição do usuário, mas ignora tanto a facilidade de oferta do produto quanto à distribuição desigual da punibilidade penal, o que gera, por sua vez, sensações diferentes acerca das consequências que o uso de uma droga ilícita pode gerar sobre o usuário. Pense no fator territorial, por exemplo. Se você é um jovem na Zona Sul do Rio de Janeiro em busca de maconha para consumo próprio, há alguma facilidade e mesmo variedade para escolha. A entrega é praticamente certa, porque quem a faz não costuma ser interceptado pelas forças de segurança pública. Na verdade, não há qualquer tipo de incursão no seu condomínio, muito embora a pessoa que comercialize as drogas possa muito bem morar nele. Quem consome também não sofre qualquer tipo de abordagem, pois não se encaixa no estereótipo do traficante. Esse é reservado a pessoas de classe, cor e moradia distintas da sua.

Alternativamente, se você é um jovem negro na periferia dessa mesma cidade, quantidades ínfimas de maconha podem te levar à cadeia, mesmo que você seja apenas consumidor. A abordagem policial está entranhada nas experiências cotidianas. E a violência de Estado se utiliza da justificativa da guerra às drogas para acontecer e se perpetuar. É fácil ver como essas duas pessoas poderão ter visões distintas sobre o próprio consumo. É fácil, também, compreender que uma regra geral que veja como inversamente proporcional a relação entre uso e punição (quanto mais punição, menos uso) será empiricamente desafiada por esses elementos da realidade.

Além disso, é importante pontuar que o ato de descriminalizar abre as portas para a criação e manutenção de políticas públicas de conscientização e redução de danos mais amplas. É muito difícil fazer uma política pública cujo objeto é um ilícito penal e cujo sujeito-alvo vive à margem da lei. Políticas públicas baseadas em evidência precisam exatamente de evidências. Se aquilo que se deve observar vive escondido, velado, faltam dados sólidos em que se basear. A descriminalização não "liberou" o uso próprio da maconha, mas transformou-o em uma questão alheia ao Direito Penal, o que opera uma desestigmatização.

Isso é vantajoso para a elaboração de políticas de redução de dano, por exemplo, pois reduz o preconceito envolvido na prática que se quer mitigar. Quando falamos de políticas públicas de saúde mental, é imperativo que adotemos uma abordagem científica, descolada dos preconceitos usualmente associados ao uso de entorpecentes, preconceitos esses que encontravam eco na forma como o poder punitivo tratava o consumidor.

As experiências de países europeus que já operaram a descriminalização das drogas para consumo próprio devem servir de referência. O uso, que inicialmente se estabilizou, começou a decrescer com o sucesso das políticas de desestímulo às drogas. Essas políticas surgem quando podemos falar abertamente sobre uso, dependência, efeitos de longo prazo etc.

Como o pai de um adolescente conseguirá impedir o consumo de maconha, que evidentemente faz mal à saúde, uma vez que o STF descriminaliza a conduta? (Mário)

O entendimento pacificado pelo Supremo Tribunal Federal em nada mitiga ou desautoriza os pais em relação ao seu dever de cuidado e de proteção para com seus filhos. Como dito em resposta anterior, o uso da *cannabis sativa* segue sendo considerado ilícito pelo ordenamento jurídico pátrio, ainda que não deva mais haver a responsabilização na esfera penal. Já o tráfico propriamente dito segue sendo considerado um tipo penal, na forma do art. 33 da Lei nº 11.343/2006.

Contudo, a Suprema Corte entendeu que a persecução penal não pode ser utilizada como

a via própria para solucionar o problema do uso de substâncias entorpecentes, cuja natureza é própria das políticas públicas da educação e da saúde pública. Ao contrário, as deliberações já pacificadas pelo STF no julgamento, inclusive, demonstram a obrigatoriedade do descontingenciamento do Fundo Nacional Antidrogas, do uso de parcela do Fundo para a realização de uma campanha de esclarecimento contra o uso de drogas e da vedação do consumo de maconha em locais públicos.

É importante, inclusive, ressaltar a fala do ministro presidente Luís Roberto Barroso, ao término da sessão de 25.06.2024, quando pontua expressamente que "o Plenário do Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, considera que o consumo de drogas ilícitas é uma coisa ruim e que o papel do Estado é evitar o consumo, combater o tráfico e tratar os dependentes. Portanto, em nenhum momento nós estamos legalizando ou dizendo que o consumo de drogas é uma coisa positiva."

O ministro conclui afirmando que o Supremo apenas está deliberando sobre "a melhor forma de enfrentar essa epidemia que existe no Brasil e que as estratégias que nós temos adotado não estão funcionando porque o consumo só faz aumentar e o poder do tráfico também".

Logo, mais do que desautorizar os pais ou servir de baliza para o aumento do consumo do uso de drogas, percebe-se que o entendimento da Corte Suprema caminha no sentido da necessidade de que se adote a melhor saída para um problema crônico da sociedade contemporânea e que, da forma como vinha sendo tratado, somente reforçava preconceitos, principalmente de natureza racial, bem como gerava violações à isonomia e a tantos outros direitos fundamentais.

Na sua avaliação, o Supremo, ao tratar desse tema, invadiu uma atribuição do Congresso? (Pedro)

Inicialmente, cabe contextualizar o julgamento. Ele não surge do nada, mas ocorre no contexto do Tema 506 da Repercussão Geral, que assim é descrito: "Recurso extraordinário, em que se discute, à luz do art. 5º, X, da Constituição Federal, a compatibilidade, ou não, do art. 28 da Lei 11.343/2006, que tipifica o porte de drogas para consumo pessoal, com os princípios constitucionais da intimidade e da vida privada."

Como Recurso Extraordinário (RE 635659 SP), o processo foi afetado para Repercussão Geral em 2011, o que quer dizer, segundo a própria explicação do STF, que o Tribunal "reconheceu o impacto social, econômico, político ou jurídico de uma discussão, de modo que o plenário tomará uma decisão que será aplicada em todos os processos do país que tratam da mesma matéria". Significa que haverá um momento posterior a esse julgamento em que será publicado o acórdão contendo as teses em repercussão geral a serem fixadas. Atualização: as teses já foram veiculadas hoje, dia 26 de junho de 2024.

A repercussão geral é um método juridicamente previsto — logo legítimo — e eficiente de unificar a jurisprudência pátria e reduzir as incertezas jurídicas acerca de determinado tema, uma vez que o ruído de decisões conflitantes sobre objetos semelhantes diminui a segurança jurídica sobre ele. Prezar pela unificação dos entendimentos e aumentar a segurança jurídica de seus jurisdicionados são, definitivamente, atribuições do Supremo Tribunal Federal, e a ele cabe julgar qualquer Recurso Extraordinário à luz da Constituição. Também é sua atribuição conferir interpretação condizente com a Constituição Federal às questões politicamente relevantes que, porventura, cheguem até o Tribunal de um jeito ou de outro. Ignorá-las sob o argumento de que tais temas devem ser sempre decididos pelo Legislativo seria violar profundamente a missão constitucional do Supremo Tribunal Federal, que fugiria de suas atribuições e negaria ao sujeito de direito o acesso à tutela jurisdicional consagrado no art. 5º, XXXV da Constituição de 1988.

Não é possível ignorar, além disso, que as cortes constitucionais exercem um relevante papel contramajoritário ao acolher demandas socialmente reprimidas, usualmente minoritárias, ou originárias de grupos minoritários e marginalizados. A depender do tema e das pessoas interessadas, os demais poderes omitem-se ou criam normas ainda mais restritivas. Não endereçar demandas minoritárias para evitar desgastes políticos é um movimento possível na prática — embora eticamente contestável — para o Legislativo, por exemplo. Mas ao ser acionado, o Judiciário precisa tomar uma decisão. Quando a demanda envolve direitos fundamentais de minorias, ele ainda precisa tomar uma decisão, mesmo que tente postergá-la por mais de uma década. E a neutralidade não é, em regra, uma opção — ou decide-se pelo sim, ou decide-se pelo não. Assim, ele não está invadindo a atribuição de outro poder ao decidir, apenas interpretando as referências normativas das quais dispõe e realizando a sua função típica. Além disso, o sistema de freios e contrapesos atribui ao Judiciário a função de fiscalizar, de diversas formas, os demais poderes. O controle de constitucionalidade das leis penais é uma dessas formas.

Por fim, entendo que as balizas constitucionais utilizadas nos principais argumentos — proteção à intimidade e preservação da vida privada — encaixam-se perfeitamente na discussão e delimitam bem o escopo do debate no Supremo Tribunal Federal, de forma que a ideia de invasão das atribuições do Congresso não se sustenta. O Congresso continua podendo legislar sobre outros pontos relevantes da Lei nº 11.343/2006, mas a leitura constitucionalmente direcionada do art. 28 indica que a ausência de lesividade da conduta e o respeito à intimidade da pessoa, bem como a proteção à sua autodeterminação, não levam a outro resultado que não a descriminalização do porte para consumo próprio. De fato, não é a primeira vez na história que tal argumento é utilizado na discussão sobre liberdade de escolha sobre a própria saúde. O direito à privacidade foi a espinha dorsal do debate na Suprema Corte americana no caso Roe v. Wade, em que se decidiu pelo Direito Constitucional ao aborto legal naquele país.

É sempre importante notar que o fato de a decisão ter efeito geral por conta da repercussão geral também não pode ser lido como uma interferência nas funções legislativas típicas, mas como uma resposta à necessidade de estabilização das interpretações judiciais sobre o tema. Tanto é assim que a tese fixada no dia 26 de junho assim pode ser lida em seu item 4: "4. Nos termos do §2º do art. 28 da lei 11.343/06 será presumido usuário quem, para uso próprio, adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trouxer consigo até 40g de *cannabis sativa*, ou 6 plantas fêmeas, até que o Congresso legisle a respeito."

Concorda com a posição defendida pelo ministro Dias Toffoli de descriminalizar todo tipo de droga para consumo pessoal? (Pedro)

Neste momento, não cabe discutir se a posição do ministro Dias Toffoli é a melhor, uma vez que o que estava em discussão era a interpretação do art. 28 da Lei nº 11.343/2006, especificamente para o caso de porte para consumo de maconha. O Supremo Tribunal Federal, portanto, limitou-se àquela substância, uma vez que a alternativa seria julgar para além da pretensão da parte autora.

No entanto, a descriminalização do porte para uso pessoal da maconha serve muito bem como um teste de políticas públicas sobre o tema. Há algumas peculiaridades relativas à maconha que fazem com que ela seja razoavelmente aceita como substância de menor potencial lesivo. Essa caracterização, inclusive, já era abraçada pelo Judiciário brasileiro há alguns anos, de forma que muitas decisões levam em conta a reduzida lesividade na hora do cálculo da pena. Assim, em um primeiro momento, tê-la como substância descriminalizada, mesmo que limitada a certas quantidades, serve bem ao propósito de tornar mais transparente e honesto o debate sobre descriminalização futura de outras drogas.

Além disso, a maconha é uma das substâncias ilícitas com maior potencial medicinal comprovado, e a sua descriminalização poderá facilitar as discussões acerca da regulamentação de seu uso terapêutico — que, já encontra guarida na jurisprudência recente do Superior Tribunal de Justiça.

Sobre uma descriminalização geral, é certo que o modelo de enfrentamento baseado principalmente no aparelhamento das polícias para o confronto e no endereçamento da questão pelo viés da segurança pública é falho. A violência inerente à "guerra às drogas" vitima majoritariamente pessoas negras e periféricas, bem como agentes de segurança pública — que muitas vezes são, eles mesmos, negros e periféricos. Também mobiliza grande quantidade de recursos financeiros que poderiam ser destinados a outros projetos mais eficazes, tudo isso enquanto fortalece determinados grupos que se beneficiam da ilegalidade, como milicianos e traficantes de alto escalão.

A desproporção de mortes e encarceramento relacionados ao tráfico de drogas — e ao tráfico de pequenas quantidades, em especial —, indica que a descriminalização da maconha é um passo na direção certa, mas que uma discussão mais profunda e ampla deverá, eventualmente, ganhar tração para que consigamos combater a discriminação racial em seu nível mais profundo e brutal. Nesse ponto, devemos nos perguntar se, na prática, a manutenção da criminalização de outras drogas surte efeitos positivos o suficiente para justificar todas as vidas humanas perdidas.

O STF também está analisando a fixação de parâmetros para diferenciar usuário e traficante. Como deveria ser sob o seu ponto de vista? (Mário)

A complexidade da questão encontra sua face nos próprios termos de passagem do voto do ministro Dias Toffoli, que adota o entendimento de que a questão da fixação de parâmetros objetivos gera outros problemas.

De um lado, a fixação de um limite pode fazer com que sejam criadas situações para simular uma quantidade acima do permitido, de modo a criminalizar indevidamente o usuário. Ao mesmo tempo, o estabelecimento de um parâmetro gera, para os traficantes, a adoção de estratégias de sobrevivência comercial, tal qual a utilização massiva dos chamados "aviõezinhos", que podem vir a portar quantidades menores para que não sejam inseridos no enquadramento do tráfico.

Contudo, a ministra Cármen Lúcia, com o brilhantismo que lhe é habitual, também pontuou sobre a necessidade de estabelecimento de parâmetros objetivos como forma de inviabilizar a violação ao princípio da isonomia, considerando que a Constituição garante a todos um tratamento igualitário em situações idênticas.

Portanto, para o fim de que o poder econômico ou o preconceito de raça não sejam os elementos preponderantes na avaliação sobre a existência, no caso concreto, de tráfico ou de mero consumo, é muito relevante que sejam fixados parâmetros objetivos, à luz das experiências científicas, para que a massificação da prisão de povos marginalizados pelo mero porte de drogas tenha um fim definitivo.

O que se conclui é que, ainda que não se trate de parâmetro que resolva definitivamente a questão da política de drogas, a adoção de tal critério diminui substancialmente a discricionariedade das polícias ou a possibilidade da efetivação de atos de corrupção no momento da aferição da prática de tráfico ou do simples uso de substância entorpecente.

Há quem entenda que liberar pequenas quantidades acabará sendo um meio para o tráfico transportar o produto na medida da legalidade em várias porções. Concorda com esse argumento? (Luciana)

Durante o julgamento, os ministros do Supremo Tribunal Federal têm buscado estabelecer parâmetros para diferenciar o usuário do traficante. Além de considerar a quantidade de droga como um indicativo relevante para distinguir entre uso pessoal e tráfico, há outros parâmetros e elementos que devem ser levados em conta para realizar essa distinção.

Para além da quantidade encontrada, é certo que outros elementos, como o modo de embalagem e a presença de materiais, como balanças, embalagens e grandes quantidades de dinheiro em espécie, devem ser considerados para diferenciar o usuário do traficante. Dessa forma, a quantidade de droga, por si só, não será o único elemento a distinguir o porte para consumo pessoal e o tráfico de drogas.

Visão do direito

Souza Prudente

Desembargador federal aposentado, bacharel em Direito pelas Arcadas do Largo São Francisco (USP) — Mestre e doutor em Direito Ambiental pela UFPE — Pós-doutor em Direitos Humanos pelas Universidades de Salamanca (Espanha) e de Pisa (Itália)

Direito-dever de votar no meio ambiente hospitalar

A *Constituição da República Federativa do Brasil* estabelece que o voto é obrigatório para os maiores de 18 anos e facultativo para os analfabetos, os maiores de 70 anos e os maiores de 16 anos e menores de 18 anos (artigo 14,§10, incisos I e II, alíneas a, b e c).

O mesmo texto magno também determina que "é vedada a cassação de direitos políticos, cuja perda ou suspensão só se dará nos casos de: I — cancelamento da naturalização por sentença transitada em julgado; II — incapacidade civil absoluta; III — condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos; IV — recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa, nos termos do art. 5o, VIII; V — improbidade administrativa, nos termos do art. 37, § 40 (art. 15, caput e respectivos incisos I a V).

A *Carta Magna* também nos conclama a construir uma sociedade solidária, justa e livre, repudiando todo tipo de discriminação para um desenvolvimento sustentável, visando o bem-estar de todos, como fundamento da República Federativa do Brasil (CF, artigo 30, incisos I, II e IV).

A cidadania ativa e passiva, de que nos falava Pimenta Bueno, no século XIX, e que fora apregoada na Declaração dos Direitos do Homem, da Organização das Nações Unidas, em 1948, com a determinação de que "todo homem tem o direito de tomar parte no governo de seu país, diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos" (art. 21), já adquiriu nova dimensão, no terceiro milênio.

Com razão, pois Carmem Lúcia Antunes Rocha, quando diz "que hoje a cidadania não se afirma apenas em uma cidade, quer dizer, o cidadão não é mais considerado em tal condição pela sua tão-só condição de membro de uma determinada sociedade política.

Os direitos — especialmente os direitos fundamentais individuais, sociais e os denominados direitos difusos — ultrapassaram as fronteiras territoriais do Estado. (...) Rompem-se as barreiras, inclusive, materiais, que o Estado burguês cuidou de construir no início da era moderna.

A soberania ainda é, em grande parte, do poder de um povo de um Estado. Mas a cidadania é maior que o Estado; os direitos do povo interessam a todos os povos de todos os Estados. Os direitos fundamentais têm a fraternidade despida da farda normativa que o Estado Moderno cuidara de esculpir. Trouxeram-na ao experimento diário de cada cidadão, a se obrigar pelo seu semelhante em outro ponto do planeta, a revoltar-se contra os maus governos de todos os Estados que os tenham assim, a rebelar-se contra todas as formas de corrupção que lesem os homens."

Nesse nosso país continental e em diversos países deste planeta, milhares de pessoas que estejam hospitalizadas no pleno uso de suas faculdades mentais (com exceção daquelas que estão em coma, incomunicáveis) e que se acham plenamente habilitadas ao exercício do voto obrigatório ou facultativo, mediante atestado dos médicos que os assistem nessas inúmeras unidades hospitalares no Brasil e no exterior, para uma eleição plena e democrática.

Não se deve olvidar que a dignidade da pessoa humana e a cidadania são pilares fundamentais da República Federativa do Brasil e nosso Estado Democrático de Direito (CF, artigo 10, incisos I e II) e que as milhares de pessoas que seguem hospitalizadas nos períodos eleitorais e que são absolutamente capazes, no pleno gozo de seus direitos civis e políticos e que não se enquadrem em nenhuma das hipóteses de perda ou suspensão desses direitos políticos, nos termos da Carta Política Federal, podem e devem exercer seu direito de votar, mediante autorização médica, devendo as Cortes Eleitorais adotarem as medidas necessárias para a colheita desses votos no Brasil e no exterior, onde exista algum brasileiro ou brasileira, nas condições aqui expostas, preservando o sigilo das urnas sempre.

Há de ver-se que tal procedimento se impõe por determinação expressa do comando constitucional acima exposto, dispensando-se qualquer resolução nesse sentido pelo egrégio Tribunal Superior Eleitoral, bem assim pelas Cortes Regionais Eleitorais do Brasil.

Garantir o direito-dever ao voto, nesse contexto excepcional, é um dever constitucional de todos que se empenham pela afirmação do Estado Democrático de Direito no Brasil.

Nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil, o direito-dever ao voto manifesta-se como um ato público de soberania popular no cenário democrático do Estado de Direito.

Priscila da Silva Barros Ribeiro

Especialista em Direito de Família e Sucessões, advogada do escritório Marcela Guimarães Sociedade de Advogados

Consultório jurídico

Qual é o impacto da mudança proposta para o novo Código de Direito de que Cônjuges deixam de ser herdeiros se houver descendentes (filhos, netos) e ascendentes (pais, avós)?

O anteprojeto do Código Civil propõe alterações substanciais no âmbito do direito das famílias e sucessões, incluindo a revisão do rol de herdeiros necessários previsto no art. 1.845. Atualmente, são considerados herdeiros necessários os descendentes, ascendentes e o cônjuge, aos quais é assegurado o direito de receber 50% (cinquenta por cento) do patrimônio do falecido. Entretanto, a alteração proposta limita esse rol apenas aos descendentes e ascendentes, excluindo o cônjuge ou companheiro.

A mudança proposta acarretará implicações práticas relevantes na sucessão legítima estabelecida no art. 1829. Sob a sistemática atual do Código Civil, essa modalidade de sucessão é deferida aos descendentes e ascendentes, em concorrência com o cônjuge sobrevivente. No entanto, o anteprojeto propõe eliminar essa concorrência do cônjuge sobrevivente na presença de ascendentes ou descendentes.

Portanto, se os dispositivos forem aprovados conforme a redação proposta, a sucessão legítima dos bens do falecido será deferida exclusivamente aos descendentes ou ascendentes, sem a participação do cônjuge sobrevivente. Em outras palavras, com a aprovação do texto do anteprojeto, o cônjuge sobrevivente deixará de ser herdeiro na presença de ascendentes (pais, avós) ou descendentes (filhos, netos), não sendo contemplado com qualquer parcela do patrimônio particular da de cujus.

Visão do direito

Luiz Friggi
É sócio da área Cível e de Resolução de Conflitos do Simões Pires Advogados

Alterações no CPC sobre o foro de eleição

A Lei nº 14.879/2024 modificou o artigo 63 do Código de Processo Civil (CPC), que trata do foro de eleição contratual. Inseriu-se um novo conceito no CPC, de "juízo aleatório", definido "como aquele sem vinculação com o domicílio ou a residência das partes ou com o negócio jurídico discutido na demanda" (§ 5º).

Para que a cláusula de eleição de foro ganhe eficácia, além de constar de instrumento escrito e aludir expressamente a determinado negócio jurídico (redação original do § 1º), a alteração legal determina que a eleição de foro guarde pertinência "com o domicílio ou a residência de uma das partes ou com o local da obrigação" – com ressalva à legislação consumerista e as restrições lá conhecidas.

O propósito legislativo é bem claro e pragmático: restringir a possibilidade de forum shopping por meio de pactuações contratuais sobre foro. Trata-se de permissão, ao juiz, de algo próximo à doutrina do forum non conveniens, que circunda a ideia da existência de um juízo "inadequado". Isto é, por razões de ordem pública, o interesse das partes não poderia violar sobremaneira os preceitos comuns sobre competência, ainda que ambas estejam plenamente satisfeitas com o juízo previamente escolhido contratualmente.

Assim, caso o juiz identifique, antes da citação, que a eleição de foro é sobre "juízo aleatório", poderá declinar a competência de ofício. Tal hipótese se soma à anteriormente disciplinada (no § 3º), na qual o juiz poderia considerar a ineficácia de uma cláusula de eleição de foro "abusiva", tida como aquela que, por exemplo, dificulte o exercício do direito de

Embora o § 5º não seja específico, sua aplicação parece ter que ser alinhada com os mesmos comandos do § 3º. Isto é, a declinação da competência de ofício, seja em razão de abusividade da cláusula, ou de sua aleatoriedade, somente pode ocorrer antes da citação, e a consequência será a remessa dos autos ao domicílio do réu (regra geral do artigo 46 do CPC para ações fundadas em direito pessoal ou direito real sobre bens móveis); embora seja possível verificar que, se reconhecida a ineficácia da eleição de foro – assim não resultando efeitos – o juiz devesse aplicar as disposições comuns sobre competência, como, por exemplo, em se tratando de ação fundada em direito real sobre imóveis, a competência, em regra, é do foro da situação da coisa (artigo 47).

Como se trata de alteração de regra processual que dispõe sobre negócio jurídico (direito material), algumas dúvidas podem surgir em relação à sua imediata aplicabilidade. A questão é que a "pertinência" invocada pelo § 1º é uma questão de fato e não de ajuste negocial – ela existe ou não, no plano concreto, embora presente o ato jurídico perfeito. Dessa maneira, a alteração legislativa é aplicável a todos os contratos já firmados, mesmo aqueles anteriores à Lei nº 14.879/2024, cabendo ao juiz analisar, nesse mesmo plano concreto, se o foro de eleição eleito pelas partes guarda a pertinência (ou vinculação) legal.

Um ponto final a ser considerado é sobre a estabilidade do processo e o fenômeno da prorrogação de competência. Em se tratando de competência relativa, temos aqui um point of no return. Ou seja, se o juiz não declinar a competência de ofício antes da citação (pela abusividade ou pela impertinência) e se, após a citação, não houver alegação de incompetência pelo réu (§ 4º, sob pena de preclusão), prorroga-se a competência para o juízo em que distribuída originalmente a ação (artigo 65), sendo impossível, após essa estabilização, a remessa do processo para outro juízo.

Visão do direito

Camila Linhares
Advogada e CEO da Unniversa Soluções de Conflitos

Alynne Liboreiro
Advogada especialista em Compliance

Mediação e compliance: as duas faces de uma mesma moeda

A mediação é, notadamente, um dos métodos de resolução de disputas eficazes que pode existir diante de um conflito. Essa prática vem se popularizando não somente por ser uma alternativa à morosidade da Justiça comum, que está atolada de processos em tramitação, como também por ser um meio mais equilibrado de se construir uma solução, colocando à mesa a realidade de cada parte envolvida.

Mas é preciso considerar que, por mais louvável que seja, a mediação só entra em cena se houver um conflito. Na esfera corporativa, é preciso considerar, portanto, a adoção de estratégias que se antecipem a esse problema: assim como prevenir é melhor do que remediar, criar um estatuto sólido de contenção dos conflitos também deve ser uma medida a se considerar para toda gestão empresarial.

Essa tendência é global, e atende pelo nome de compliance. Em português, o termo quer dizer conformidade, e é simples de se compreender o porquê. A conformidade, neste caso, é a adoção de uma política rígida de obediência a todas as normas, legislações e demais ordenamentos a que uma organização deve se submeter. Isto significa manter-se íntegra e obediente às leis trabalhistas, fiscais, ambientais, previdenciárias, e por aí vai.

Daí se conclui que a prática de compliance é bastante complexa, uma vez que envolve a incorporação de hábitos que levem ao respeito natural de uma série de regras. Uma empresa que se envereda por essa decisão passa muitas vezes por uma transformação profunda de transparência, reorganizando inclusive seus comportamentos e suas formas de lidar com os conflitos.

É aqui que se dá o encontro dessa bifurcação. Os gestores recorrem ao compliance para evitar conflitos — seja com o Estado, com o Poder Judiciário, com clientes, fornecedores e cidadãos —, e a mediação aparelha-se como um método de resolução eficiente, que também deve ser incorporado e ajustado à cultura organizacional. Uma vez que uma empresa tem os recursos para evitar divergências, ela também precisa dispor de recursos adequados para combatê-las quando se encontrar diante delas.

Nessa perspectiva, torna-se até mais improvável de conceber que uma empresa toda adaptada a políticas de compliance tome caminhos antagônicos que travem suas eventuais disputas. Pelo contrário, seu nível de transparência é tão elevado que sua determinação para resolver todas as eventuais distorções também é mais célere, o que coloca a mediação no centro dessas novas práticas.

Em uma organização, estamos tratando de dois setores importantes, e que se completam mutuamente. É necessário que ambos estabeleçam um canal estreito de comunicação, tornando o compliance incorporado à mediação, e a mediação incorporada ao compliance. Definitivamente, portanto, a mediação deve fazer parte dessa revolução.

Visão do direito

Matheus Teodoro
Consultor em Direito Público e Relações Institucionais, e mestre em Direito pela Universidade de Fortaleza (Unifor)

Como as empresas e o poder público estão perante a nova lei de licitações?

A Lei nº 14.133/21, conhecida como Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, trouxe várias mudanças em relação à legislação anterior, a Lei nº 8.666/93. A promulgação da nova lei teve como intuito modernizar e aprimorar os processos de contratação pública, a fim de promover maior transparência, eficiência e combate à corrupção.

No entanto, o que se tem observado é, ainda, uma certa dificuldade tanto por parte da iniciativa privada, como no âmbito do próprio Poder Público em lidar e se adaptar com as mudanças ocorridas. Não à toa foram vários os movimentos para buscarem (e conseguirem) sucessivas prorrogações na data da entrada em vigor da Nova Lei.

Muito disso está ligado, ao que tudo indica, a uma ausência de planejamento estratégico por parte dos envolvidos, que tinham em mente que a vigência da Lei 14.133 continuaria sendo postergada, bem como que haveria por parte da Administração Público, um movimento de maior flexibilidade com a imediata observância da nova norma.

Quais são as principais melhorias e dificuldades trazidas pela Nova Lei de Licitações?

Empresas capazes de se adaptar às exigências legais e aproveitar as oportunidades advindas da nova legislação garantem competitividade e participação no mercado de contratações públicas. Para isso, abaixo estão listadas as principais mudanças trazidas pela Lei nº 14.133/21.

1. Ampliação do escopo de aplicação e fases da licitação: agora, abrange não apenas as contratações tradicionais, mas também parcerias público-privadas (PPPs) e concessões, garantindo novas oportunidades para empresas e o setor público. Ainda, com a reordenação das fases da licitação (como regra geral), que permite que a habilitação ocorra antes da análise das propostas, há maior agilidade no processo de contratação, garantindo maior eficiência na seleção dos contratantes.

2. Modalidades de licitação e critérios de julgamento: o diálogo competitivo como modalidade de licitação permite negociações entre licitantes antes da apresentação das propostas, uma flexibilização que facilita a adaptação de soluções às necessidades específicas do Poder Público. A definição de critérios mais objetivos para avaliar as propostas, como o uso de pontuações e fatores de desempate, promove transparência e justiça no processo e contribui para uma competição mais equitativa.

3. Segurança jurídica e transparência: a nova lei estabelece regras claras e procedimentos mais eficientes, proporcionando maior segurança jurídica para todas as partes envolvidas. Dessa forma, a legislação reforça a importância da integridade e da ética nas relações entre empresas e o poder público, fortalecendo os pilares da democracia e do Estado de Direito.

4. Desafios na implementação da Nova Lei de Licitações: a implementação da Lei nº 14.133/21 faz com que gestores públicos tenham mais dificuldade para se adaptar à nova realidade, que excluiu modalidades anteriores com as quais esses gestores já estavam acostumados. Também estão na lista de dificuldades encontradas na implementação da Nova Lei de Licitações a adoção do formato eletrônico; a capacitação dos servidores; e a complexidade normativa.

5. Expectativas e vantagens para as empresas: a Lei nº 14.133/21 traz vários benefícios, tais quais simplificação das modalidades; maior eficiência e flexibilidade nos processos; priorização das micro e pequenas empresas; e prevenção de atos ilícitos. Essas medidas focam na transparência e governança, promovendo um ambiente mais ético e competitivo nas compras públicas.

6. Estratégias para garantir conformidade legal: as empresas têm adotado diversas estratégias para fazerem valer os requisitos legais em processos licitatórios, em especial o gerenciamento de conformidade legal - monitorar, avaliar e melhorar os processos internos da empresa para garantir que estejam alinhados com as leis e regulamentos aplicáveis. Dentro deste campo, são práticas comuns adotadas pelas empresas a obtenção de certificações ISO e a gestão de requisitos legais.

Alice Navarro
Advogada especialista em Direito Imobiliário do Lecir Luz e Wilson Sahade Advogados

Consultório jurídico

Como a redução da taxa Selic impacta o setor imobiliário?

A redução da taxa Selic tem um impacto direto em diversos agentes do setor imobiliário, porque torna mais acessível o financiamento imobiliário – e, consequentemente, isso aquece o mercado.

Para grandes construtoras, essa mudança representa uma oportunidade significativa de financiamento a custos mais baixos. É essencial, no entanto, que as construtoras revisem e renegociem seus contratos de financiamento para assegurar condições mais favoráveis e adequadas às novas taxas de juros.

Para pessoas físicas interessadas em adquirir imóvel, a redução da Selic pode tornar o sonho da casa própria mais realizável. Com a diminuição dos juros, as parcelas dos financiamentos imobiliários tendem a cair, tornando os imóveis mais acessíveis. E, para aqueles que já possuem financiamento, é uma oportunidade para renegociar condições de financiamento já existentes ou contratar novos com taxas mais vantajosas.

A queda da Selic também pode impactar positivamente os investimentos no setor imobiliário, já que, com a redução das taxas de juros tradicionais, investir em imóveis pode se tornar uma alternativa mais atraente, oferecendo retornos mais rentáveis.

Esse é, portanto, um cenário de boas oportunidades para o setor e, para aproveitá-las, é importante estar bem informado e preparado. Para isso, é essencial: pesquisar sobre o mercado imobiliário da sua região, analisando preços, tendências, oportunidades e riscos; comparar as opções de financiamento imobiliário disponíveis, verificando taxas de juros, condições, prazos e exigências de cada instituição financeira, para escolher a melhor opção para o seu caso; e contar com a ajuda de profissionais qualificados, que poderão orientar todas as etapas do processo de compra ou venda de um imóvel, desde a busca e negociação até a documentação e finalização do negócio.

Com essas estratégias, você estará bem preparado para aproveitar ao máximo as oportunidades proporcionadas pela redução da taxa Selic no setor imobiliário.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | Diretora de Redação: Ana Dubeux; Edição: Ana Maria Campos; Diagramação: Arthur Filho; Arte e Ilustrações: Kleber Sales

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Sul Real Celebration Apto modernol 1 quarto 1 vaga 33m2 lazer 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Sul Real Celebration Apto modernol 1 quarto 1 vaga 33m2 lazer 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5°andar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00|Sabacklmóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506

310 NORTE 2qts 2banh 2°ndar R$750.000 98413-8080 c8081

708/709 2qtos 1° and desocupado R$280.000 Tr: 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

103 SQS 4qtos 1 suite garagem 4°andar 136m² R$1.200.000,00 Tr: 98413-8080 c8081

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

"PARTICULAR"
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 02 Cond. Riachuelo 3 qts + DCE, elevador, 2 vagas de gar. 2° andar. Tr: 61 99824-0333

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

CCSW 03 145m² 4qtos 2stes copa sala lavabo 2vagas garag área lazer completo frente p/nasc (61) 98413-8080 c8081

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

1.2 APARTAMENTOS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 07 Vd casa 4qtos ste gar portão autom Ac troca 99983-1953 c3149

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 conj B 5 qtos 4 vagas 350m2 construídos 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída 2 vagas 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QL 10 Conj 02 , Casa térrea , c/ 4 qts, 01 suite , cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina na garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

3 QUARTOS

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÇICOLA Arniqueira Res Diamante 3 qtos 3 suítes closet 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Casa 3 suítes 5 vagas lote 400m2 útil, 350m2 área construída 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja alugada e reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

LAGO NORTE

ED PREMIUM - Vendo sala Ac proposta Tr: (61) 99205-7780

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

JARDIM BOTÂNICO

COND QUINTAS DO SOL Qd 01 conj B Resid/comerc lt 800m2, fte pista 99213-6142 c7043

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

DF-250 3Km Paranoá, 2 à 7 Hec. Escriturada/ Registrada 99662-5800

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia e Net. Lazer ou Morar. Setor de Chácaras, 10 min. do Outlet e Resort Tauá. E á 4 min. do Hotel Fazenda Cabugi e Olhos D'água. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

PALMEIRÓPOLIS/TO - Fazenda 245ha em Palmeirópolis/TO, c/ diversas benfs., Lot. Santa Luzia, Gleba 2. Inicial R$762.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

716 NORTE Alugo Kit Mobiliada Tr: (61) 99228-6562

SR. IMÓVEIS CJ 9417

912 NORTE Cond Park Ville kit mobiliada , decorada, dividida , garagem coberta. (61) 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 10/07/2024, às 14h15 | 2º Público Leilão: 12/07/2024, às 14h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE 03, DA QUADRA L**, situado à Alameda Bélgica, do loteamento **ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 468,45m².** Mat. nº 3.777 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977155. Consolidação da Propriedade: 24/05/2024. **Valores: 1º Leilão: R$ 798.397,63. 2º Leilão: R$ 653.829,21**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal **WWW.PECINILEILOES.COM.BR**, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciantes **LUCAS FERNANDO DOS SANTOS** – CPF nº 284.451.358-13 e **MARIANA DE FREITAS BULHÕES SANTOS** – CPF nº 316.542.118-85, comunicados dos leilões. Informações: **contato@pecinileiloes.com.br**, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509. Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 05/07/2024, às 10h00 | 2º Público Leilão: 11/07/2024, às 10h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE 15, DA QUADRA S**, situado à Alameda Hungria, do loteamento **ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 489,38m².** Mat. nº 3.902 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977280 | 1.437.0000S.00015.0. Consolidação da Propriedade: 24/05/2024. **Valores: 1º Leilão: R$ 591.454,64. 2º Leilão: R$ 751.630,16**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciantes **STELA PEREIRA DA SILVA BARROS** – CPF nº 573.256.771-20 e **ALEXANDRE RODRIGUES DE BARROS** – CPF nº 148.540.578-58, comunicados dos leilões. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

2.3 SUDOESTE

2.3 CASAS

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

CORSA 04/05 completo 4pts vendo ou troco 99969-9595/99909-7931

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

PALIO WEEKEND 06/07 compl 1.4 troco/vdo 99969-9595/99909-7931

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

3.1 HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

COROLLA 21/22 XEi 2.0 Flex branco 53.000lkm . R$125.000, Partic (61) 99139-0010

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

ECOSPORT/11 1.6 Flex preta, único dono. Tratar (61) 99662-5800

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

TCC, ARTIGO Científico e Redação. Promoção. Tr: 98288-7363

4.7 OUTROS

4.7 DIVERSOS

OUTROS

LEILÃO DE ARTE Fernando Pelloni 09 e 10 de Julho 61-999053050

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90075/2024

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviço de locação de impressora térmica para etiquetagem, com suprimentos, insumos, manutenção e garantia de funcionamento.
ABERTURA: 16/07/2024, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br**.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

G100

Associação Brasileira das Pequenas e Médias Cooperativas e Empresas de Laticínios – G100.

Convocação para a Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira das Pequenas e Médias Cooperativas e Empresas de Laticínios, e Reunião do Conselho Deliberativo.

O G100 convoca todos os seus Associados para a Assembleia Geral Ordinária – AGO, que será realizada no **dia 09 de julho de 2024**, o evento será virtual. A transmissão será realizada da sede social da Entidade, SHIN - CA 02, Bloco G, Ed. Premium Corporate, Torre 2, Sala 201, Lago Norte, CEP: 71.503-502 - Brasília/DF. O link de acesso a reunião será enviado com antecedencia de cinco (05) dias. A sala de reunião será aberta às 14h00 para boas vindas aos presentes, 14h20 serão iniciados os trabalhos da pauta, Item 1) de acordo com o Estatuto Social, Artigo 21- Apreciar e votar o relatório e as contas da administração referente ao exercício maio/2023 a junho/2024; item 2) Eleição do Conselho Deliberativo, conforme o Artigo 29 do Estatuto Social para um mandato de 03 anos, julho/2024 a junho/2027, permitindo reeleição; item) 3 - Outros assuntos de interesse da entidade. Em seguida, será realizada a Reunião do Conselho Deliberativo que terá início às 16h00, pauta: Item **1)** Assuntos de interesse das associadas.

Pedro Augusto Fernandes Guimarães - Presidente do G100

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
ALS COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO E ACO LTDA

Aviso de Recebimento da Licença de Operação Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação nº SEI-GDF n.º 1/2024, para a atividade de 25.11-0-00 - Fabricação de estruturas metálicas no QI Quadra 16 Lotes 01/16 Setor Industrial Ceilândia - CEP 72.265-160, processo n° 00391-00004292/2020-19.

ALS COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO E ACO LTDA

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT torna público o aviso de recebimento da Licença de Instalação nº 24/2024, do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - IBRAM, emitida em 17/06/2024, válida até 21/11/2028, relativa à adequação da capacidade, duplicação, restauração, melhorias de segurança e eliminação de pontos críticos da BR-080/DF (40,3 km).

JOÃO FELIPE LEMOS CUNHA
Coordenador Geral de Meio Ambiente/CGMAB

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2024

O Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, na modalidade **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, tipo **MENOR PREÇO DO LOTE E ITEM**, para contratação de empresa especializada em ***CESSÃO DE LICENÇAS DE USO DE SOFTWARE DA OFFICE 365 E1 e OFFICE 365 E3, e SERVIÇO DE IMPLANTAÇÃO DE FEATURES DA MICROSOFT NO AMBIENTE TCE-AL***, de acordo com as especificações constantes do Termo de Referência, anexo I do Edital.
ENVIO DAS PROPOSTAS: A partir das 08h00min (horário de Brasília) do dia 01.07.2024.
SESSÃO PÚBLICA ELETRÔNICA: Às 10h00min (horário de Brasília) do dia 11.07.2024.
LOCAL: Através do site www.bnc.org.br.
O Edital e seus anexos estarão disponíveis nos sites: www.tceal.tc.br (link licitações) e www.bnc.org.br. Demais informações e dúvidas deverão ser dirigidas à Seção de Contratações, através do e-mail: cpl@tceal.tc.br.

Maceió-AL, 25 de junho de 2024.

WASHINGTON LUIZ COSTA JÚNIOR
Agente de Contratação/Pregoeiro
Matrícula: 78.587-3

SEÇÃO DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE ALTERAÇÃO
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 15/2023

Processo Administrativo: TC-1487/2023.

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS, toma público, para conhecimento dos interessados, que houve a alteração do Edital em epígrafe, que tem por objeto a contratação de empresa especializada em soluções tecnológicas para atender à necessidade do órgão de implantar uma **Solução de Rede Sem Fio e Telefonia IP Corporativa**. Sendo assim a sessão de abertura fica reagendada para as 10h00min do dia 12.07.2024. Demais informações e dúvidas deverão ser dirigidas à Seção de Contratações, através do e-mail: cpl@tceal.tc.br.

Maceió-AL, 26 de junho de 2024.

Cláudio Correia
Pregoeiro

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDO aparelho de audição, (ouvido), cor marrom claro, (aparência de amendoim c/casca) 98152-1087

FOI PERDIDO aparelho de audição, (ouvido), cor marrom claro, (aparência de amendoim c/casca) 98152-1087

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA Restaurante Dona Janda Ltda CNPJ: 10.402.182/0001-80, convoca a funcionária: Ana Caroline De Sousa Silva CTPS Nº 32657 série: 00037-DF, ausente de suas funções desde o dia 02/05/2024, à comparecer em seu local de trabalho no prazo de 24h à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98175-2482 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral . No boleto, no cheque desconto em folha ou débito em conta sem consulta spc/ serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.6 TELECOMUNICAÇÕES

SERVIÇOS

TROCA DE TELA e bateria. Conector de carga. Reparos 61-981382489

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

EXECULTIVE RELAX massagens e depilações. (61)3544-3055 (61) 99557-8764

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE
ERÓTICA 4 mãos tailandesa realizo fetiche 61 33267752 992004541

MASSAGEM RELAXANTE Alexandre Whats (61) 99661-4663

PAULA COROA massagem com beijo grego. 61 99183-2511

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de Pedreiro para morar, casal Tr. 99903-0605

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA
AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO p/ serviços gerais p/ morar, casal. Tr. 99976-4334

COSTUREIRA (O) Confecção de Uniformes contrata 61-984771728

CUMIM CONTRATA-SE p/ M Norte. CV p/ WhatsApp: 3372-8198

JARDINEIRO EXPERIÊNCIA e refer contato só Zap 61-9 98618777

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência. Tr. 61 9.9416-1491

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MECÂNICOAUTOMOTIVO c/experiência . Início imediato 61-986627157

RESTAURANTE CONTRATA
PEDREIRO DE MANUTENÇÃO/ Doméstica / Auxiliar De Cozinha/ Confeiteiro.EnviarCurrículo: rhdondurica@gmail.com

EMPLAVI CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessado(as)entraremcontato. Tel: 3345-9400 ou emprego@emplavi.com.br

PINTOR MEIO Oficial . Para morar Tr. (61) 99976-4334

PIZZAIOLO E AUXILIAR de Pizzaiolo c/exper. 61-99902-0959

PROFISSIONAL PARA atuar na área marcenaria 61-995767350

SOLDADOR c/ experiência MIG. CV p/ emprego extintores@gmail.com

AGÊNCIA ELE & ELA
ARRUMADEIRA c/ ref p/ trabalhar em Arniqueira 2ª a Sáb R$ 2.500 + passag. 98124-2442

NÍVEL MÉDIO

ADMINISTRATIVO/Operador Áud rhrdkselecao 2020@gmail.com

ARTE FINALISTA Confecção de Uniformes contrata 61-98477-1728

ATENDENTE CONFECÇÃO de Uniformes contrata 61-984771728

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAIXA CONTRATA-SE p/ M Norte. Currículo Whatsapp 33728198

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/CNH, Sal. R$ 2.000+VT. Enviar CV p/ Whats (61) 99664-8228

CONTRATA-SE
COZINHEIRO - Asa Sul. CV jijocacamarao@gmail.com

DESIGNE GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE, Photoshop, comunicação visual.etc .Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar CV barbarasucesso2024@gmail.com

DOMÉSTICACOZINHEIRA c/exper e refer. em carteira, Tr: 98171-7689

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/1 lote 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

GERENTE CLÍNICA Odontológica em Samambaia c/exper. CV: dentistasamambaia@gmail.com

INSTALADOR CFTV/ Fibra Optica. empregocftv @gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MOTORISTA PARTICULAR exper/refer Categ. D. Zap 61-9 9861.8777

EMPRESA CONTRATA
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil / instalações. CV c/pretensão salarial para: nicinhatex@gmail.com

EMPRESA G.C.E CONTRATA
05 PEDREIROS , 08 Serventes (ajudante de serviço em geral), 01 bombeiro hidráulico e 02 pintores Construção civil. Envie CV para: patricia.garcia@gce.com.br

SECRETARIACONTRATA-SE c/exper. Enviar cv:cironiarh@gmail.com

CONTRATA-SE
SOCIAL MEDIA e Atendimento Gráfico c/ experiência. digidoor1@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular e mande seu currículo

VENDEDOR(A) PARA Construtora. emprego extintores@gmail.com.

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
SOCIAL MEDIA e Atendimento Gráfico c/ experiência. digidoor1@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular e mande seu currículo

NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA DE ADVOGACIA CONTRATA
ADVOGADO CÍVEL , Previdenciário , Imobiliário, c/ experiência . Interessados encaminhar currículo para: valdirene@advocaciajanot.com.br

ASSISTENTEAdministrativo. missaodiplomatica cv@gmail.com

FONOAUDIÓLOGO ár. terapia. humanizafono @gmail.com

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

CONTRATA-SE
GERENTE COMERCIAL com experiência . Enviar currículo: digidoor1@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular e mande seu currículo

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

NÍVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL c/14a exp. mercado financ. ofereço-me 99665- 6451

---

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MARCELO LOPES D'ALMEIDA, RG nº 1.813.134 SSP-DF, CPF nº 573.220.071-15, e sua mulher FRANCIS PRISCILLA VARGAS HAGER, RG nº 19684184 SSP-SP, CPF nº 135.522.978-20, brasileiros, funcionários públicos, casados sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme escritura lavrada em 03 de dezembro de 2014 às fls. 76/84 do Livro nº 801-E, retificada por outra lavrada em 06 de janeiro de 2015 às fls. 83 do Livro nº 803-E, ambas do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrada sob o nº R.7 na matrícula nº 14.116 desta Serventia, referente ao Lote nº 62 do Conjunto A da Quadra 17, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 39.120,76, posição de 29/05/2023. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

---

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar JOÃO ANTONIO ALEXANDRIA, brasileiro, solteiro, comerciante, RG nº 1.040.511 SESP-DF, CPF nº 398.302.331-20, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Escritura de compra e venda de terreno e mútuo para obras lavrada em 30 de junho de 2021 às fls. 44/56 do Livro nº 1148-E do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrada sob o nº R.4 na matrícula nº 17.220 desta Serventia, referente ao Lote nº 21 do Conjunto K do loteamento urbano "Vivendas Friburgo", situado no Setor Habitacional Grande Colorado, Região Administrativa de Sobradinho. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 40.203,01, posição de 05/08/2023. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

---

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ELIAS JOSÉ DE CARVALHO JÚNIOR, advogado, RG nº 2.372.920 SSP-DF, CPF nº 016.514.821-79, e MICHELLE FIOROTTO, comerciária, RG nº 34.664.288-7 SSP-DF, CPF nº 342.364.748-59, ambos brasileiros, solteiros, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme escritura lavrada em 06 de outubro de 2015 às fls. 92/113 do Livro nº 3872-E do 1º Ofício de Notas de Brasília-DF, registrada sob o nº R.13 na matrícula nº 8.900 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 307 da Projeção D do Conjunto A-05 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 327.251,22, posição de 28/03/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.